ANNO XXXV
N. 15
Preço 1$500

Revista da Semana

24 de Março de 1934

CHEGOU O NOVO DODGE

DODGE

Representantes: COMPANHIA NACIONAL IMPORTADORA — Rua do Mexico n. 150 — Telephone 2 - 7439

COMO OS SEUS DENTES SÃO ALVOS E BELLOS!

AGORA É FACIL TORNAR DENTES SUJOS E ESCUROS 3 GRÁUS MAIS CLAROS EM 3 DIAS

Em poucos dias, Você constatará o que todo o mundo verifica: a superioridade de Kolynos na hygiene da bocca: dentes 3 graus mais claros e mais limpos. Eis o motivo: Kolynos realisa aquillo que as pastas communs não conseguem realisar: limpa as manchas escuras, desencarde o esmalte, penetra nos mais infimos interticios e mata milhões de germens que são os causadores da maior parte dos males dos dentes e das gengivas. Os ***resultados*** apresentados pelo Kolynos são ***visiveis:*** dentes mais limpos, mais claros e gengivas mais saudaveis. Abandone os processos inefficientes de hygiene da bocca e comece a adoptar o methodo Kolynos—meia pollegada deste admiravel creme dental sobre a escova secca, duas vezes por dia. É este o meio mais rapido e seguro para limpar os dentes e tornal-os mais claros. Experimente hoje mesmo.

126H

KOLYNOS

CLAREIA OS DENTES 3 GRAUS EM 3 DIAS

A namorada — Está vendo, papae, como elle é valente? Por mais que o senhor o ameace, não recua um centimetro!

O papel principal da constancia é supportar pacientemente e de pé firme os inconvenientes que não teem remedio.

MONTAIGNE

O mocdeiro falso — Oh, diabo! Não é que me enganei e fiz cincoenta mil contos de notas recolhidas?!

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionaes

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: *REVISTA*

Correspondencia dirigida

a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSAVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63$ — 6 mezes 32$

REGISTRADA: Um anno 80$ — 6 mezes 40$

ESTRANGEIRO

Um anno 75$ — 6 mezes 38$

REGISTRADA

Um anno 105$ — 6 mezes 53$

Avulso 1$500—Atrazado 2$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXV | **Rio de Janeiro, 24 de Março de 1934** | **NUMERO 15**

O POEMA DA VIRGEM

PELO Pe. ARMANDO CARDOSO, S. J.

ASSIM se chama o Poema composto pelo grande Anchieta aos 30 annos de sua idade. Achava-se então entre os Tamoyos em Iperoig a 155 kms. ao nordeste de Santos, occupado em apaziguar os selvagens irritados contra os colonos portuguezes.

Jovem, entre o desenvolto impudor dos indigenas, elle sentiu que precisava de uma assistencia especial do céo. Esse favor assegurou-o com o voto de escrever em honra da Virgem um poema que fosse a expressão do seu amor e do seu reconhecimento.

Certo de que seu voto era acceito, começou immediatamente a dar cumprimento ao que promettera. Passeando ao longo da praia, roçada pelo manto azul do mar que lhe representava o de Maria, envolvendo-lhe a alma na aridez daquelle deserto, Anchieta ia trasladando do coração á praia e da praia á memoria o cantico da Virgindade.

O excerpto que vamos apresentar aos nossos leitores é tirado da Apresentação da Virgem no Templo: o poeta sente um como perfume celeste que se diffunde pela cidade. Desperta do seu lethargo e põe-se a correr pelas ruas de Jerusalem, como desvairado em busca de algo que ignora. Dá-se o encontro com a Virgem. A' vista do objecto do seu amor, trespassado por um dardo, que aquella singular belleza lhe atira aos olhos, a sua alma prorompe num hymno sublime á Virgindade, levantando um pouco o véo á sua vida, e junta a esse canto um outro á humildade. Espanta tenha elle podido achar expressões tão depreciantes contra esse espelho de pureza, que era a sua alma. O grande santo e poeta quer significar o que seria, se a Virgem o não tomasse para si desde a juventude:

Apenas teu semblante encantador assoma
No humilde limiar
Do paterno solar,
Enche Jerusalem do mais suave aroma.

Eu o senti de certo: aquelle bello dia
Puz-me, sem o saber,
A correr, a correr:
Um quê misterioso o caminho me abria.

E eu vi... oh! que visão! e tombei trespassado
Por um dardo de amor:
Sim, foi: foi o fulgor,
Virgem, do Teu olhar, que me feriu o lado.

Um incendio se ergueu de viva claridade
Dentro no coração!
Nova, feliz canção
Dictou á minha voz o amor da Virgindade:

Oh! Tarde, muito tarde entendo o meu destroço:
Ha muito te perdi,
O' fulgido rubi
Que és o maior fulgor num coração de moço!

Que fera tão cruel, ó minha herdade bella,
A sebe te arrancou?
Que monstro derrocou
A potente muralha á tua cidadella?

O' Santa Virgindade, ó noiva tão formosa
De noivo tão gentil,
Que tempestade vil
Te veio esfolhar do peito a branca rosa?

Oh! quando, já mui perto, a morte negra e fria
Em torpe abraço quiz
Do peito do infeliz
A pureza manchar no leito em que jazia,

Não sei que ciciar suave de aura mansa
Roçou-me o coração:
Era a consolação
Que me vinha tocar a harpa da esperança:

"Ergue-te, vem commigo, oh! vem do Omnipotente
Aos sagrados umbraes;
E não me deixes mais!
Tu meu servo serás aqui perpetuamente!"

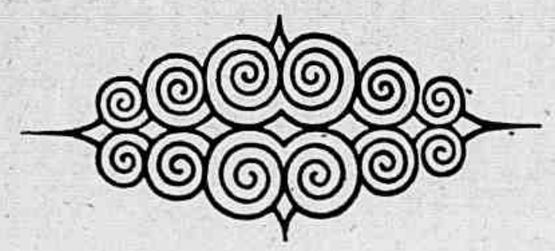
Ouvi, e á minha alma a vida esmorecida
Lento, lento voltou:
A lingua me soltou
E eu disse: "Eis-me, eu te sigo, ó luz de minha vida!"

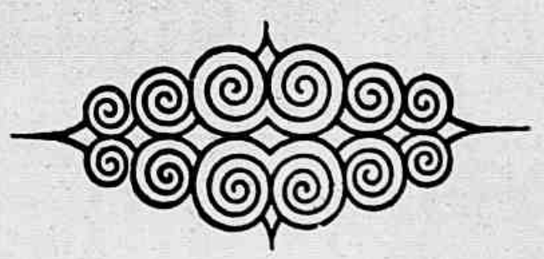
A Virgem foi, de facto, fiel ao compromisso, guardando-lhe intacta a pureza da alma. Signal do agrado materno, uma avesinha saltava-lhe aos hombros, mãos e cabeça.

Maria revelou-lhe que não morreria naquella empreza, apezar de lhe soar de quando em quando aos ouvidos a phrase terrivel dos indios: "José, farta-te de ver o sol!"

A 21 de Setembro de 1563, depois de 5 mezes de ausencia, entrava Anchieta em S. Vicente. Estavam feitas os pazes entre os Tamoyos e Portuguezes. Cunhambeba, o chefe feroz, agora manso como cordeiro, vinha ao lado do jovem heróe, para firmar a alliança. Victoria do amor, victoria da virgindade!

A. C. SJ.





OS DOIS DONOS

conto de JEANNE GALZY

ALICE TOUQUET, que atravessava a ponte sobre o canal, deteve-se um momento, olhando aquella claridade fascinadora.

O cão parou tambem, contemplando o lento correr da agua luminosa e distinguindo talvez, sob a camada de luz, as evoluções dos peixes que pareciam negros naquella verde profundidade.

— Estás vendo os peixes? perguntou a dona.

O animal agitou de leve a cauda, sem duvida para indicar que tinha comprehendido.

"Comprehende tudo" disse Alice comsigo, envaidecida por ter feito delle, em dois annos de convivencia, uma especie de sombra de si propria, de constante, inseparavel amigo.

De repente, o cão sondou o ar, de orelhas empinadas e a cauda a abanar.

— Sentes alguma pista? interrogou ella.

O cão levantou-se, firmou-se nas patas, olhando determinado ponto, e Alice avistou um senhor que caminhava na sua direcção. Avistou, mas não fez caso.

— Que tens, Kim?

O cão farejava o ar, em haustos longos e profundos. A cauda batia-lhe com força os flancos. Parava um momento, como que indeciso, tornava a agitar a cauda. Alice pensou: "Ha de ser alguma ratazana do caes que anda por aqui perto..." O cavalheiro appareceu então á extremidade da ponte. O cão soltou uma especie de gemido e foi para elle como um raio.

Alice viu-o saltar, trepar pelas pernas do desconhecido. Ouvia os seus latidos de jubilo, eguaes aos que a ella propria prodigalizava quando, ao cabo dalguma vagabundagem, voltava para casa.

— Que é isso, Kim? Venha cá!

O cão obedeceu, mas de novo partiu para o cavalheiro que se aproximava. Era um homem de meia edade, com ar de funccionario, bem posto, sério. Acariciava o cão, falava-lhe familiarmente. E Alice distinguia as suas palavras.

— Então, Stop? Sim, Stop, sou eu... Ha quanto tempo, Stop!

— Kim! chamou energicamente Alice.

— Este cão estava com a senhora? perguntou o desconhecido.

— Sim, senhor.

— Pertence-lhe, então?

— Perfeitamente.

— A questão... é que me pertence tambem a mim.

— Impossivel.

— Nada mais certo. Perdeu-se de mim ha cerca de dois annos.

Dois annos? Justamente quando ella o encontrara, vagueando, molhado até aos ossos, no caminho de aldeia que subia até á sua casa.

Na Edade Media

— Viva o desarmamento!

BAILE A' FANTASIA

O Macaco — Assim toda a gente o conhece. Por que não se fantasia?

O Elephante — Mas eu vou me fantasiar: vou pôr um nariz postiço!

CONFIDENCIALMENTE.
CONSELHO DE UM AMIGO:
O MELHOR PRESENTE, ACTUALMENTE É UM TITULO
DA
SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
SÉDE SOCIAL
RUA BUENOS AIRES, 37 -- ESQ. QUITANDA
(EDIFICIO PROPRIO)
OU COM OS INSPECTORES E AGENTES

As maravilhas dos RAIOS CATHODICOS

Observando a curva duma corrente sobre o reflector dum tubo de raios cathodicos com a ajuda dum espelho giratorio.

Dr. M. d'Ardenne, experimentando seu transmissor televisual de raios cathodicos, dispostos para o tele-cinema.

Ao lado — Dispositivo para registrar a curva dos ruidos respiratorios.

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador* ***Gesteira*** e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador* **Gesteira.**

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador* **Gesteira.**

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador* **Gesteira**

Teve, porém, medo de o confessar. E disse precipitadamente:

— Eu moro perto de Montpellier...

— E eu em Sete, declarou o desconhecido.

— Por signal que é a primeira vez que aqui venho.

— Eu venho a miudo, por causa do tribunal de Montpellier. Sou advogado.

O cão tinha se sentado e esperava.

— Stop! chamou o homem.

O cão deu um salto para elle.

— Vê como me reconhece?

— Kim... murmurou Alice, em tom de censura.

O animal correu para ella, cheirou-lhe o vestido, lambeu-lhe a mão sem luva, que pendia.

— Desappareceu no mez de Novembro... explicou o homem. — Puz annuncios... Procurei-o de todas as maneiras... Foi por esse tempo que a senhora o encontrou?

— Eu não disse que o tinha encontrado...

— Oh, quanto a isso não pode haver duvida!

— Quem me diz, porém, que seja o senhor o dono?

— Elle, minha senhora!

Alice não podia continuar a negar. O cão reconhecia-o. Tinha sido delle.

— Tambem eu, disse ella, puz um annuncio quando o encontrei. Era então que o senhor o devia reclamar. Ha dois annos que elle é meu. Legalmente meu... Não é verdade, Kim?

Kim approvou. Ergueu-se contra ella e, como era um bicho grande, quasi lhe chegava ao hombro.

— Não é verdade, Kim? repetiu ella com vehemencia.

— Stop! bradou o homem.

O cão abandonou a dona, foi para elle, aos saltos, na mais exuberante alegria. Alice sentia-se trahida, espoliada.

— Que vamos então fazer? perguntou ella. — Já se via voltando sózinha, vivendo sózinha na casa solitaria — Sou viuva, não tenho filhos... E affeiçoei-me tanto a esse animal...

— Eu sou solteiro... disse o homem — Vivo com uma irmã mais velha. Gostava tanto deste cão que não o quiz substituir...

— Comprehendo, comprehendo...

Alice ergueu para o homem o rosto indeciso, já atormentado, onde se extinguira toda a satisfação de ha pouco quando ella, em companhia do seu cão, olhava a luz flamejando e rindo á superficie da agua.

— Sinto-me tão embaraçado como a senhora. Os nossos direitos são eguaes. Estava commigo ha dois annos quando desappareceu. Ha tambem dois annos que está com a senhora...

Alice teve uma inspiração.

— E se elle proprio escolhesse? Afinal, é tambem interessado...

— Sim, talvez...

— Parece-lhe que haverá outro meio?

— Creio que não.

— Pois então que elle escolha! resolveu Alice. — Eu vou para a estação. E o senhor?

— Na direcção opposta.

— Não o chamaremos. Nem um nem outro. Dá-me a sua palavra?

— Perfeitamente. E a senhora não se voltará, pois não?

— Eu lhe prometto.

O cão acompanhou o homem. Quando, porém, Alice chegava á extremidade ouviu-lhe o galope, voltando para ella. Kim ladrava, inquieto, numa ansiedade...

Alice quiz falar-lhe, naturalmente, mas soube conter-se e de novo se afastou. "Com certeza elle vae seguir o seu primeiro dono" disse comsigo. Hesitou, porém, em atravessar a rua... Se elle voltasse no momento de passar um automovel e fosse atropellado, esmagado? Por que não pensara ella nisso? Agora era tarde, para tornar a falar com o homem. Atravessou. Outra vez o cão que fôra para o homem voltou para ella, gemendo, numa afflicção. Seguiu-a um momento... Alice consultou o relogio.

A prova começara apenas ha dois minutos. O cão geniia mais suavemente. Ia talvez esquecer o dono... E ella o guardaria para sempre... Naquelle momento, bastava que ella engatasse a trela que conservara comsigo na coleira que ficara no animal, para que este a acompanhasse... Mas Alice preferiu ser fiel á sua promessa. E o cão tornou a abalar em busca do antigo dono.

Em volta della a rua como que se desentorpecia da modorra do longo dia de verão. Alice approximou-se da estação, calculando que se o cão se arrependesse e voltasse mais uma vez ainda a alcançaria. Mau grado seu, retardava os passos. Parava deante das vitrines...

Consultou novamente o relogio. Tinham decorrido dez minutos. Aproximava-se a hora do trem.

— Escolheu o dono... disse comsigo.

E considerou o cão um simples ingrato. Desprezou-se a si mesma, por aquella facilidade de se affeiçoar a qualquer coisa... Tinha que acabar com aquelle sentimentalismo. Precisava de mudar de caracter, de coração. Atravessou a praça, como por uma subita, impetuosa resolução. Tinha agora pressa de tomar o trem, de voltar, sozinha, á casa vasia...

De repente, viu o cão. Estava alli, deante da porta de entrada dos passageiros; e como ainda a não tinha visto farejava ansiosamente todas as pessôas que iam chegando.

Alice soltou um grito cuja alegria a ella mesma a surprehendeu.. Kim correu para ella e desatou a saltar-lhe á volta, num delirio..

— Que é isso? Socega, Kim! Tem juizo!

Ella, porém, abandonava-se ao seu jubilo. Já se não desprezava.. Não ha momentos na vida em que a gente não pode amar creaturas e então a companhia muda da planta, a companhia semi-humana constituem os unicos lenitivos da solidão?

Alice inclinou-se para o cão, procurou a coleira. O homem tinha faltado á sua palavra, amarrando o animal, para lhe forçar a escolha. O cão, porém, conseguira libertar-se da coleira e da nova tréla — e voltava para sempre!

UM COMPOSTO DE MATERIA...

O Homem, segundo o autor de *"A Divina Epopéa"*, é um *composto de materia*... Com effeito, o organismo humano contém sob a fórma de compostos chimicos uma quantidade apreciavel de materias... Começando pelas *costellas*... isto é—pelo esqueleto... Os ossos humanos revelam a *Berzelius*, que foi o autor das primeiras analyses osseas: — cartilagem completamente soluvel nagua 32,17 %; anaes, 1,13%; phosphato basico de calcio com um pouco de fluoreto de calcio, 53,04%; carbonato de calcio, 11,30%; phosphato de magnesio, 1,16%; soda com um pouco de chloreto de sodio, 1,2%... *Marchaud*, analysando o femur de um homem de 30 annos, encontrou as seguintes substancias: — cartilagem insoluvel no acido chloridrico, 27,23%; cartilagem soluvel no acido chloridrico, 5,02%; canaes, 1,01%; phosphato basico de calcio, 52,26%; fluoreto de calcio, 1,0%; carbonato de calcio, 0,92%; chloreto de sodio, 0,25%; oxydo de ferro, oxydo de magnesio e perdas, 1,05%. O sangue humano contém, segundo Lecanu: oxydo de ferro, em centesimos, 10,00. O sangue venoso do homem contém: serum, 870; coagulo, 130... O coagulo contém: — fibrina, 3, e os globulos cuja composição accusa: — hematosiria, 2, e materias albuminadas 125; sommadas ao serum que tem a seguinte composição chimica: — agua, 790; albumina, 70; e os 10 restantes representados pelas seguintes materias: — oxygenio, azoto, acido carbonico, materias extractivas, graxa phosphorada, chlolesterina serolina, acido oleico, acido margarico, chloreto de sodio, potassio e ammonio; carbonatos de sodio, calcio e magnesio; phosphatos de sodio, calcio e magnesio; sulfato de potassio; lactato de sodio; saes de acidos graxos fixos, saes de acidos graxos volateis, materia corante amarella. Os musculos, segundo *Chevreul*, após a decção, decantados e desembaraçados das graxas conteem: — agua, 998,570; materias organicas fixas, seccas a 20° C, no vacuo, 12,700; soda, potassa, acido sulfurico, acido phosphorico e chloro 2,900; phosphato de magnesio, 0,230; phosphato de calcio e oxydo de ferro, 0,100... Finalmente, em geral os homens teem cerebro... Poucos são os que teem cabeça...

Mas os miolos humanos são tambem compostos de materias... quando não são cheios de ventos... Tanto assim que *Vaquelim*, em 1812, analysando um cerebro humano (felizmente?...) achou a seguinte composição: — agua, 80%; graxa branca e cristallina (estearina) 4,53%; graxa vermelha e untuosa (oleina) 0,70%; albumina, 7,0%; extracto de carne, 1,12%; phosphoro 1,50%; acidos, saes e enxofre, 5,15%.

Outros analystas teem realizado analyses cerebraes encontrando outras tantas substancias nas cabeças dos homens... que a teem... Taes analystas (alguns já perderam a cabeça...) são: — *Lassaigne, John, Chevreul, Conerbe, Fremy*...

Notamos entretanto que todos elles deram ou não deram cabeçadas... tanto que preferiram analysar somente o cerebro dos homens... Sobre a composição dos cerebros femininos não encontramos siquer referencias de qualquer analyse... Não ha talvez formula chimica que defina as substancias volateis de que se compõem taes cerebros, em geral conteudos de muita *cabecinha tonta*...

Em conclusão, o Homem é nada mais nada menos... — *Um composto de materia*...

ARLINDO VIANNA

Cerebro, Sangue, Musculos e... ossos

UM COMPOSTO DE MATERIA...

O casal coronel Augusto Juvenal da Silva e seus filhos, no dia em que foi commemorado o 30.° anniversario do seu casamento (Ilhéos — Bahia).

A "Revista" no Ceará

Recepção na residencia (Villa Veneza) do correspondente consular da Italia sr. Francesco De Francisco di Angelo, em homenagem aos aviadores do S 71, conde Franco Mazzotti e Francis Lombardi e seus companheiros David Giuline e Marino Battaglia. Ao centro, o correspondente consular da Italia, Francesco De Francisco di Angelo; á sua direita, conde Franco Mazzotti; á esquerda, o aviador Francis Lombardi; de pé, jornalistas de Fortaleza e correspondentes do Brasil e de outros paizes.

Cão salvador

Tudo se tem dito sobre a intelligencia e o sentimento dos cães, nos quaes alguns homens continuam a enxergar o simples instincto e nada mais. De vez em quando apparece, porém, um caso que a gente ainda tem vontade de contar...

Surprehendido por uma tempestade de neve no monte Vitoska, perto de Sofia, um rapaz do campo cahira ao fundo dum barranco e ficara na impossibilidade de se erguer. Para não deixar de empregar todas as tentativas possiveis, soltou o rapaz alguns assobios, na vaga esperança de chamar a attenção dalgum excursionista que por alli andasse — o que, com semelhante tempo, não era nada provavel. Foi, porém, ouvido pelo cão do guarda dum refugio vizinho. O animal foi se certificar do logar onde se encontrava o pobre camponio e voltou ao refugio. Acordou, então, com os seus latidos anciosos, um turista que alli se abrigara, conduziu-o ao local do accidente. E assim o joven bulgaro foi salvo da morte.

NEM O BANHO DE MAR destróe a frescura e o encanto dos seus labios, usando o BATON MICHEL.
E' fixo. Não mancha. Não parece pintura. Não é gorduroso.

Use tambem os productos famosos:
ROUGE -- COSMETICO PARA OS CILIOS -- SOMBRA PARA OS OLHOS
Michel
MICHEL COSMETICS INC. N. YORK
Distribuidora: CASA HERMANNY, RIO

— Mas você disse-lhe que era campeã de tennis, de golf, de dansa e de natação; que sabia guiar automoveis, hiates, aviões ?...
— Naturalmente! Disse-lhe tudo isso e muito mais.
— E elle ?
— Perguntou-me se eu sabia coser meias.

Loucura de millionario

Um millionario de Patras, na Grecia, de nome Ramos e enriquecido na America do Norte, provocou uma celeuma colossal no bairro mais central da cidade, atirando aos transeuntes notas de mil drachmas. Dentro dalguns minutos, estava o trafego interrompido. A multidão disputava a murro e a safanão o dinheiro do Creso greco-americano.

Por fim, acudiu a policia e effectuou a prisão de Ramos, o qual rasgou as notas que lhe restavam, protestando — que ninguem tinha o direito de o impedir de se desembaraçar daquelle papel immundo e fedorento.

Ao que depois se disse, Ramos distribuiu ou despedaçou assim a quantia de 100.000 drachmas que acabava de retirar da succursal do Banco de Athenas.

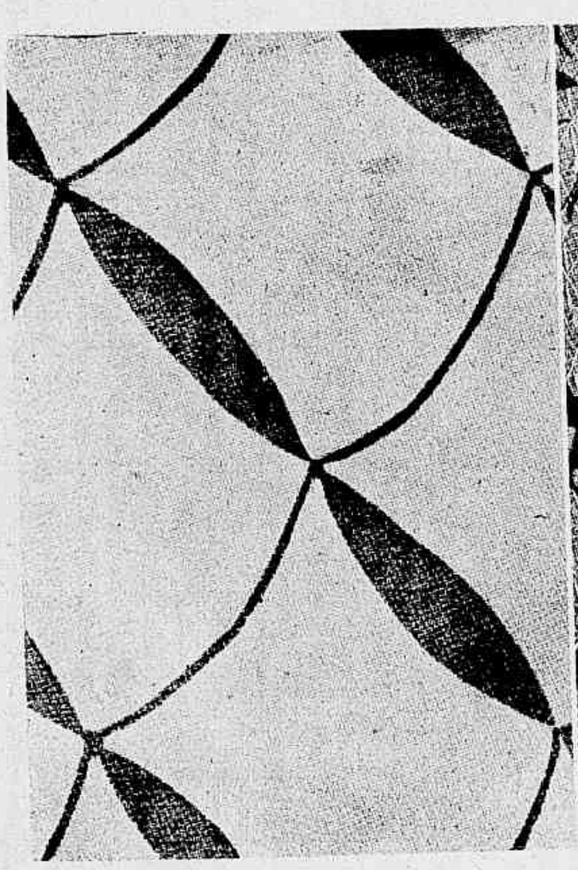
A familia de Ramos requereu a sua internação como doido varrido. Naturalmente!

— Vejo que o senhor se sentou em todas as cadeiras.
— Engana-se. *Tentei* sentar-me!

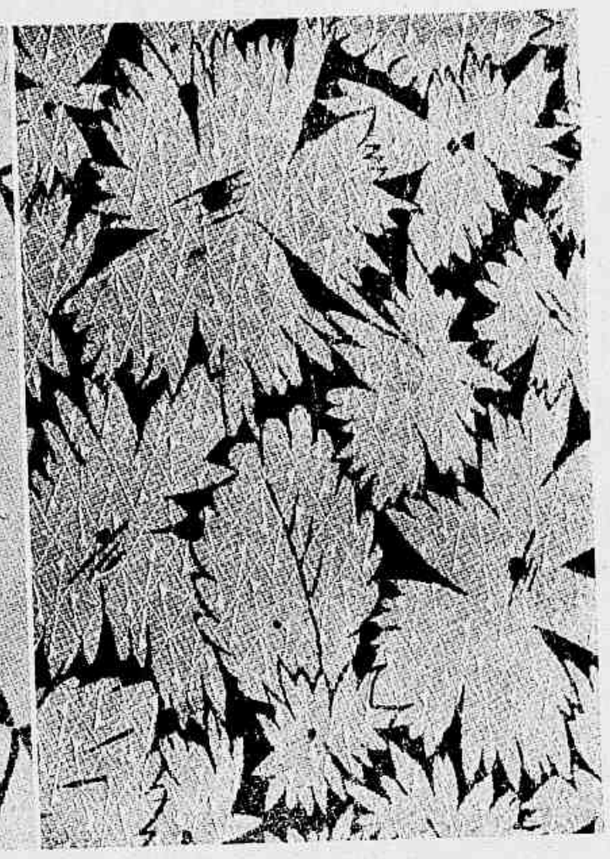
Em primeiro lugar ha que informar as caras leitoras sobre os novos tecidos, cujas collecções foram apresentadas ultimamente pelas grandes fabricas de tecidos, cada uma esforçando-se para apresentar maior numero de novidades, o mais originaes possivel. Entre os novos tecidos chamam a attenção os tecidos creados por mlle. Chanel — *trompe l'oeil* — extremamente originaes, são na realidade simples voiles ou crepes de Chine com desenhos de côr mas executados com uma arte verdadeiramente prodigiosa.

Graças a um processo completamente novo, graças tambem á maneira como os desenhos foram executados, uma espantosa impressão de relevo apresenta-se nesses tecidos.

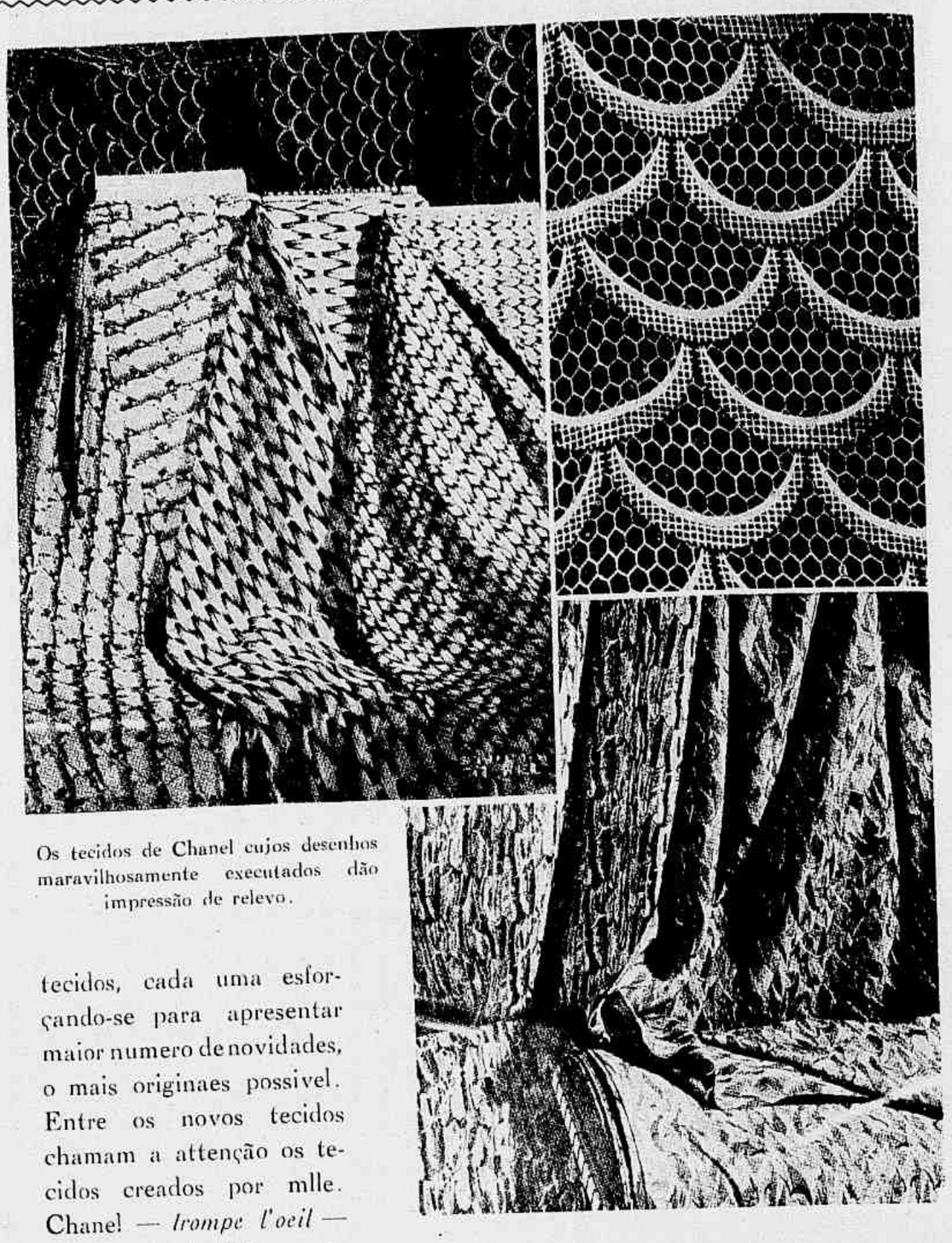
TECIDOS MODERNOS DE CHANEL



Organdi de fantasia



Crepe florido



Os tecidos de Chanel cujos desenhos maravilhosamente executados dão impressão de relevo.

Mousseline listada (movimento aérodynamico). Tecido de Chatillon, Mouly, Roussel.

Toilette para cocktail, de crepe-setim preto; frente e flores de crepe-setim rosa.

Nos modelos que damos acima, poderão verificar como os desenhos são executados com tal realismo que não se póde crer, sem examinal-os de perto e com attenção, que são simplesmente impressos sobre o tecido, quando parecem bordados ou applicados com o vigor e a nitidez dos desenhos em relevo que representam.

Os tecidos de seda de Chantillon, Mouly, Roussel, seus bellos crepes de seda animal que tiveram tão grande successo no anno passado, tornaram-se grandes classicos para o verão de 1934. Entre elles devem ser citados: crepe Amorosa, Côtacôte, o bello Crépe-royal, o admiravel Caramona e o Sans Souci, o lindo marocain tão apreciado. Na nova collecção,

O SEGREDO DE AGRADAR
ESTÁ NUM PEQUENO DETALHE

Ella sabe que os homens podem julgal-a pela côr dos dentes. Por isso usa Creme Dental Eucalol e não teme o exame indiscreto do mais perscrutador dos homens.

Neutraliza a acidez impedindo a formação do tartaro.

Eucalol

TUBO GRANDE
2$500 NO RIO

A' BASE DE EUCALYPTO

Standard - P C

Frente e lado d'um chapéu de palha preta, guarnecido com fita gros-grain preta e fivella nickelada. "Suivez-Moi" é o nome que Suzy White poz neste seu modelo.

"Tiffen", nome que Bruyère poz neste seu modelo para a tarde, de crepe *préféré* preto, mangas de rede de seda preta (tricotada a mão). Feltro preto.

os Moussacrepes, *mousselines* de seda animal, *pékinées* cujas listas muito crepées são repartidas regularmente por grupos.

Entre os tecidos artificiaes modernos estão: Frimoussette, crepe *bouclé* baço, muito flexivel; Rectoverso, crepe baço dum lado e brilhante do outro; Crepe Milou baço, desenho ninho de abelhas; Etamisport, bella *étamine* lavavel; Soliman, crepe *côtelé*. Muitos tafetás lisos e de fantasia, com pequenos ou grandes xadrezes, fundo branco ou azul marinha. Um setim Duqueza maravilhoso.

Os desenhos fantasia são de grande variedade sobre differentes fundos: *mousselines*, crepes, muitos xadrezes, muitas listas lisas e onduladas; chamaram a attenção os desenhos aerodynamicos que se encontram sobre *mousselines* e sobre *foulards*.

Os organdis de seda são muito chics, em xadrez de fantasia, fitas entrecruzadas preta ou azul marinha sobre branco; desenhos de um modernismo exagerado, outros no genero persa; florinhas em tons pastelizados.

MARINETTE

Toilette de baile de velludo azul turqueza; cabeção de pennas de faizão prateado.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dôr

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio

Cinelandia — Tel. 2-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome_____ Rua_____

Cidade_____ Estado_____

"Psychologie" foi baptisado este original vestido para a tarde, de *tafetá* cinzento escuro.

A ADORAÇÃO AO SOL...

é tão velha como a humanidade. Desde sempre, este poderoso astro symbolizava a vida e a fertilidade.

Os seus fortes raios, porém, são prejudiciaes, quando recebidos em demasia. Proteja a sua cutis com o uso do

CREME E OLEO NIVEA

que contêm, como unicos, o Eucerit, substancia similar á pelle.

Applique-os sempre *antes* do banho do sol.

Tubos grandes e médios (oleo em vidros).

Unicos Concessionarios para o Brasil:
CARLOS KERN & CIA.
Caixa postal 1912 — Rio de Janeiro

Paris, MARÇO DE 1934

A *dinner-jacket* tem estado muito em favor aqui, em Paris e em Londres, e por isso os alfaiates de renome muito se teem esmerado na sua confecção.

No principio ellas appareceram cintadas em demasia, e tal ideia não foi das mais felizes. Eram usadas em combinação com um collete de fustão recto na frente.

Agora, porém, ellas apparecem menos cintadas, conforme se vê no modelo, e são usadas com um collete que se abre em duas discretas pontas na frente. E' bastante cavado na frente, afim de mostrar o peito da camisa que deve ser em cambraia de linho, em pregas.

Os tecidos mais usados são a sarja, o setim cachemir, e para trajes de semi-ceremonia o linho branco.

Não aconselhamos o uso da *dinner-jacket* senão aos homens de muito boas linhas e que não tenham nenhuma barriga. Só assim a *dinner-jacket* fará furor nos salões.

Voltam a ser usados nos campos sportivos os costumes de lã cinza taes como o que ora apresentamos.

O córte do casaco já não tem aquella rigidez de linhas e tem a aba em córte arredondado. Golla ingleza e é todo pospontado por fóra.

São muito vistos, com estes modelos, *sweaters* de lã cardada.

PETER GRAY

Não se deve nunca sentir o estomago!

O homem são, em gozo de perfeita saude, não deveria nunca sentir os seus orgãos interiores. Elle não deveria aperceber-se de que tem rins, figado e menos ainda um estomago. Quando começa a sentir que tem um estomago, é que qualquer cousa não marcha bem, e mesmo sendo estes symptomas muito ligeiros, taes como os pesadumes ou as eructações, cuide-se immediatamente. Tome a Magnesia Bisurada porque com o tempo estes symptomas poderiam degenerar em males muito mais graves: azedumes, flatulencia, dyspepsia, gastrite e dores de cabeça quotidianas depois das refeições; e, quando se tornam chronicos estes males, elles são longos e difficeis de curar. Meia colherada de café ou 2 a 3 tabletas de Magnesia Bisurada, tomada immediatamente depois das refeições ou quando houver necessidade, allivia em 5 minutos e evita todas as complicações futuras. A venda em todas as pharmacias.

Teem seus filhos pouca saude?

O oleo de figado de bacalhau, em pastilhas cobertas de assucar, rapidamente os desenvolve e robustece.

Se seu filho está anemico ou fraco, se não tem apetite, se está atrazado nos estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau durante varias semanas e com prazer notará que dia a dia augmenta em peso, força e vivacidade. São insubstituiveis durante a convalescença e para combater o rachitismo.

O melhor tonico que se conhece é o oleo de figado de bacalhau; porém, pelo seu repugnante sabor, em vez de um remedio torna-se um castigo para as creanças franzinas. — As Pastilhas McCoy são cobertas de uma camada de assucar e as creanças pensam que são confeitos. Substituem admiravelmente o oleo liquido e os pequenos estomagos digerem-n'as com facilidade.

O sr. Arlindo C. Paul, funccionario publico em Curvello — Minas, nos escreve: "Meus filhinhos Sebastião e Ruth achavam-se muito anemicos e depauperados. — Lutei muito tempo para encontrar um remedio capaz de beneficial-os com segurança até que emfim tomaram as Pastilhas McCoy. — Notei que o desenvolvimento das creanças foi tanto e tão rapido que em 45 dias Ruth accusava um augmento de 2 kilos e 700 grs. e Sebastião 3 kilos e 400 grs." Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias.

Pastilhas McCOY de oleo de figado de bacalhau

RHEUMATISMO?

NUNCA MAIS SENTI UMA FISGADA, DOUTOR!

O rheumatismo é uma das enfermidades mais incommodas. Principia crispando os musculos, entorpecendo as articulações, atacando as costas e assim póde ir progredindo até prostrar o enfermo, impossibilitando-o de seguir suas occupações diarias. Alem disso o excesso de impurezas no sangue póde fazer sentir seus effeitos sobre o coração.

Consulte seu medico quanto ás Pilulas De Witt. Conhecedor de seus ingredientes elle poderá certificar-lhe que foram combinados especialmente para facilitar a eliminação das impurezas nocivas que possam ser a causa das dôres e ajudar o organismo em seus esforços para recuperar a saude

O rheumatismo, edemas articulares, a rigidez dos musculos, as dôres nas costas, de que se queixam muitas pessôas, têm, com frequencia, sua origem no proprio sangue. Toxinas damninhas se accumulam e são arrastadas pela circulação á todas as partes do corpo, excitando os nervos, os quaes fazem repercurtir as dôres no cerebro. Emquanto estes venenos e toxinas permanecerem no sangue os soffrimentos persistirão.

Não se trata de um preparado de formula secreta; esta está impressa sobre o envolucro e o producto é vendido em todas as pharmacias da Republica.

Estamos convencidos que um ligeiro tratamento com as Pilulas DeWitt demonstrará suas bôas qualidades. Se V. S. padece dia e noite com dôres, solicite-nos hoje mesmo uma Amostra Gratis para Experiencia das Pilulas De Witt, fazendo uso do coupon abaixo.

PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

Pódem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Snrs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 167), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas DeWitt para os Rins e a Bexiga. 13

Nome.....

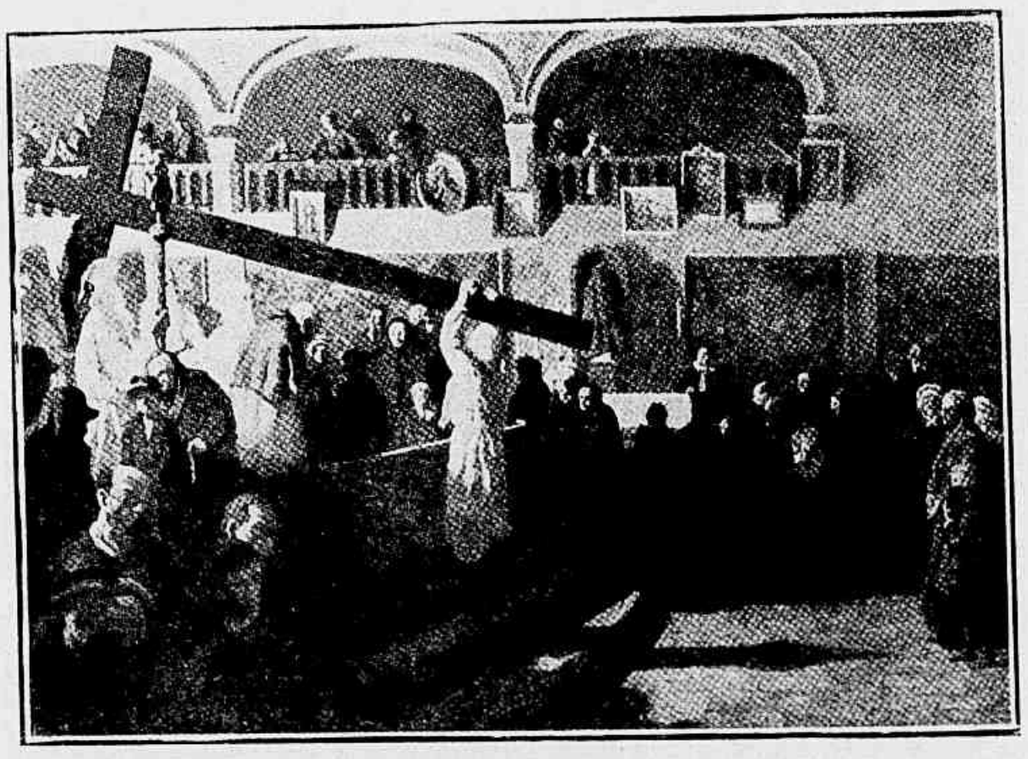
Endereço.....

.....

Queira escrever com clareza .....

Mande em envelope aberto....sello 20 Reis

"Noite de Sexta-feira Santa"



Capella dos Penitentes do Puy. — Quadro de *René Olivier*.

Peça a respectiva bulla á Caixa Postal 845 - Rio

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

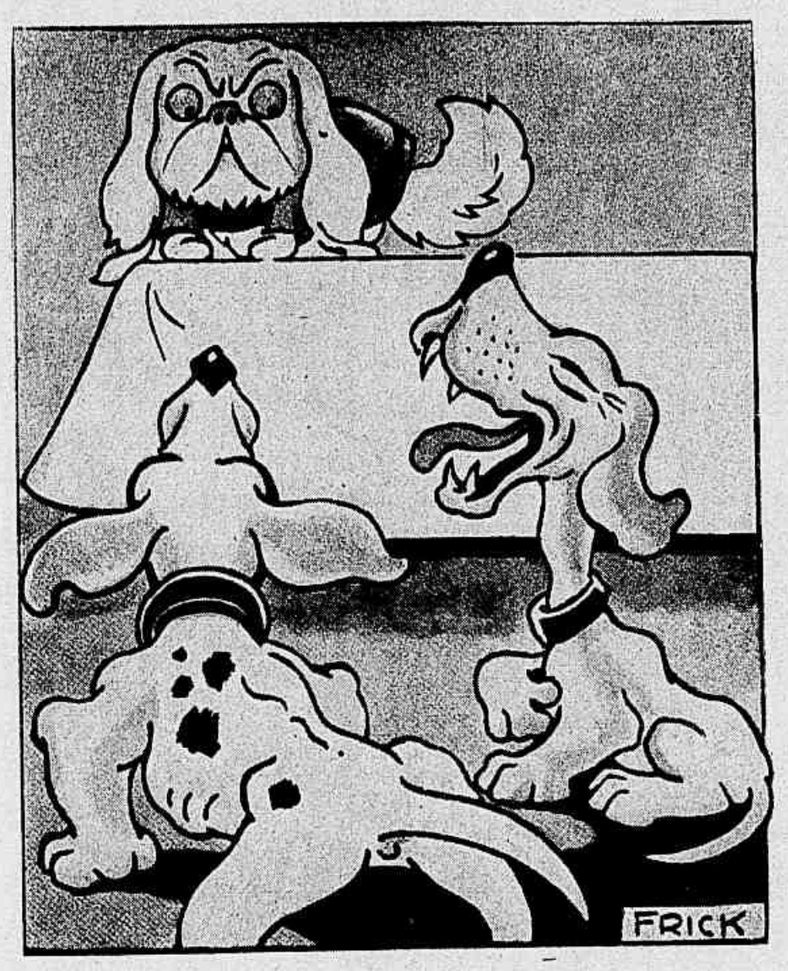
TRATAMENTO E PROPHYLAXIA PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.ᶜ FR.ᶜᵒ GIFFONI

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS DE 1ª ORDEM

1.º PREMIO DOS PEKINOIS



— Que horror, meu bem! Parece um homem!

Indanthren

Minha priminha Rosita
Moça, elegante, bonita
Que gosto em vestir-se tem!
Mas só faz os seus vestidos
Com tecidos
De finas côres, tingidos
Com corantes **INDANTHREN.**

A marca INDANTHREN, posta em tecidos de algodão, linho e seda vegetal, indica que as suas côres são fixas, de resistencia insuperada ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

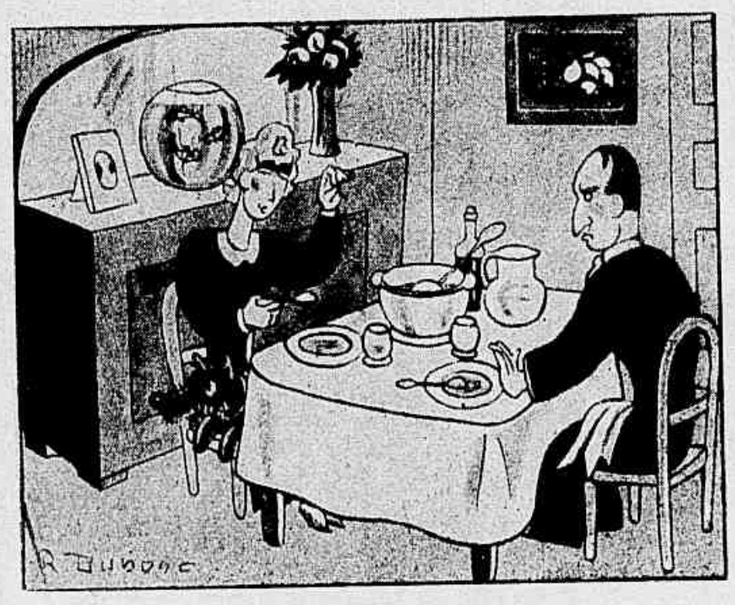
O novo xadrez

O jogo do xadrez é hoje, para os seus grandes cultores, um jogo sem interesse, por demasiado facil ou, antes, conhecido de mais. E os grandes jogadores, como Lasker e Alekhine, declaram imposivel introduzir-lhe qualquer novidade ou variante. Todas as combinações de que o jogo é susceptivel foram já encontradas e se tornaram, para os campeões, familiares. Seria necessario, então, modificar dalgum modo os elementos ou as regras do xadrez...

O caso tem sido discutido nas publicações da especialidade; e um jogador allemão, por exemplo, propoz a substituição do peão que se acha deante do Rei por uma peça que reunisse as prerogativas da Rainha e do Cavallo.

"Seria assim, concluiu o autor da idéa, a pedra mais importante do jogo e deveria, portanto, chamar-se o Fuhrer".

E por que não Hitler logo duma vez? perguntou outro jogador.



A Esposa — Seriamente, podes comer a sopa com toda a confiança. Esses cabellos não são da criada, são do Joli!

A CUTIS REPRESENTA UM THESOURO PARA A MULHER. CONVEM DEFENDE-LA COM ZÊLO

"NA ESCOLHA DE UM PRODUCTO PARA A CUTIS É DE SUMMA IMPORTANCIA: -VERIFICAR A IDONEIDADE PROFISSIONAL DO FABRICANTE OU OUVIR A OPINIÃO DE UM MEDICO ESPECIALISTA" (CONS. UTEIS)

LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE
REMOVE AS IMPERFEIÇÕES DA **CUTIS**
INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININO

A terra da longevidade

Em resultado das pesquizas a que procedeu, declara um homem de sciencia allemão que é na Africa que existe maior numero de centenarios, pelo menos do sexo masculino. E circumstancia deveras desconcertante — acrescenta o sabio — a maioria desses campeões da longevidade compõe-se de alcoolicos e fumantes inveterados que, além disso, ignoram os mais elementares preceitos da hygiene.

Ahi fica a receita, para quem quizer experimentar...

Senhorita Marieta de Jesus Arêa, da sociedade carioca.

"O conselho de um campeão tornou-me vencedor"

"JAMAIS eu havia ganho uma corrida. Era de natureza forte e tinha habilidade, mas sempre as forças se me exgotavam antes de chegar á meta. Um dia, fallei com um ex-campeão que se interessou muito por mim e prometteu-me que me tornaria campeão.

"ANTES de tudo, aconselhou-me a mudar de regimen alimentar. Todos os dias devia tomar Quaker Oats, porque é um alimento que fortalece o corpo e lhe dá resistencia. Elle sempre o havia usado, porque achou que lhe dava as energias necessarias para triumphar.

"NA corrida seguinte, pude comprovar o valor de Quaker Oats. Deixei que o meu adversario tomasse a dianteira e, quando chegámos ao ultimo trecho, alcancei-o facilmente, ganhando a corrida. Quando minha vida esportiva terminar, continuarei usando Quaker Oats, porque as energias que dá são necessarias para qualquer actividade a que uma pessoa se dedique na vida."

Crianças e adultos, seja qual fôr a sua occupação, melhoram de saúde com Quaker Oats, o alimento que se distingue por suas maravilhosas propriedades nutritivas. Dá força e vitalidade e seu delicioso sabor agrada a todos. Use-o todos os dias. Pode ser preparado em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

D-54

A "Revista da Semana" em Curityba

O carnaval ultimo na Sociedade Thalia, da capital paranaense. Ao alto, a recepção da "Rainha"

Stars e Gangsters

Contam os jornaes que os visinhos de Marlene Dietrich, em Hollywood, viram com espanto uma turma de operarios collocando poderosas grades de ferro na residencia da famosa estrella do cinema. Depois se soube que na vespera tinha a artista recebido uma carta ameaçando-a do rapto de sua filha se Marléne não enviasse a certo logar e em certas condições a somma de 20 000 dollares.

Marléne recusou-se a satisfazer tal exigencia, mostrando assim mais coragem do que a sua collega Ann Harding que, segundo se diz, paga 450 dollares mensalmente a um bandido, para que este lhe não arrebate a filhinha.

Eis o actual estado de coisas em Hollywood, acrescenta o jornal donde extrahimos esta nota. Julgava-se que a revogação da lei da prohibição alcoolica poria termo tambem aos raptos e outras proezas dos gangsters. E', porém, o contrario que se verifica. Impedidos de explorar o contrabando do alcool, os bandidos desenvolveram ainda mais os processos do rapto. E hoje, na capital do cinema, um dos empregos mais bem remunerados é o de "guarda á vista" dos filhos das estrellas e das proprias estrellas...

Collegio Brasil, em S. Matheus (E. do Rio)

Os alumnos em aula de gymnastica. De pé, á direita, o director, tenente Alipio Araujo da Silva, e á esquerda o instructor militar, sr. Esperidião de Abreu. Instituição esta que está sendo organizada pelos mesmos senhores, com o fim unico de combater o analphabetismo de centenas de creanças orphãs e sem recursos.

CREANÇAS

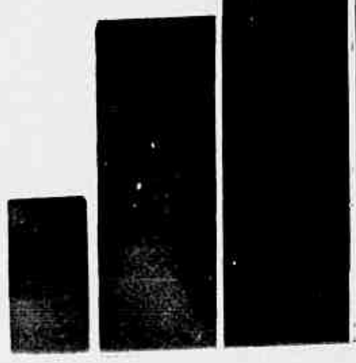
Antonio, filho do casal d. Derlinda e sr. Sylvestre Estrella.

Alzira Rosa, filha do sr. Getulio Costa e d. Gilda Costa, e neta do sr. Avelino dos Santos.

Anna de Lourdes, filha do sr. Antonio Corrêa de Oliveira e d. Adelia Cardozo de Oliveira.

Marlene, filha do casal sr. Mario Costa e d. Maria Costa Graça.

Adonis, Amanayára, Inemosyne e Thalia, filhos do casal sr. Themistocles e d. Brasilia Cunha.



Illiada e Yêda, filhas do dr. Alvaro Onety de Figueiredo e d. Elvira Lima de Figueiredo.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacias com os nomes de *Drogaria* **Gesteira** ou *Pharmacia* **Gesteira.**

Sem excepção, são pharmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias* **Gesteira** e *Drogarias* **Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

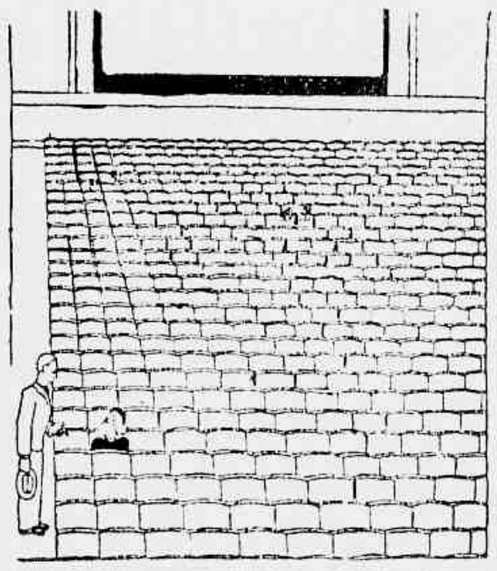
Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extrangeiros.)



— Perdão, mademoiselle, póde me dizer se esta cadeira está vaga?

UM VALIOSO BRINDE

Aos assignantes da "Revista da Semana"

"A ECLECTICA", com matriz em S. Paulo á rua S. Bento 11 (loja) e filial no Rio de Janeiro á Avenida Rio Branco 137, offerece como brinde, a todas as pessôas que tomarem assignaturas desta revista por seu intermedio, um bom livro a escolher dentre a numerosa collecção de obras recentemente publicadas, dos melhores autores nacionaes e estrangeiros sobre Politica, Economia, Legislação, Medicina, Historia, Didactica, Philosophia, Socialismo, Occultismo, Sexualismo, Litteratura, Romances para moças, Collecções de Aventuras e de Crimes etc., constante do prospecto que será remettido a quem solicitar, preenchendo o coupon abaixo:

EMPREZA DE PUBLICIDADE "A ECLECTICA"

Rua S. Bento 11 (loja) — Caixa Postal 539 — S. Paulo

(Dep. de assignaturas de jornaes e revistas)

Desejando assignar A REVISTA DA SEMANA por intermedio dessa empresa, afim de ter direito ao brinde, peço remetter-me um exemplar do prospecto que contém a relação dos livros.

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Estatistica de atropelamentos

Uma estatistica recentemente publicada em Paris demonstra que o maior numero de pessoas atropeladas na via publica por automoveis se compõe de "hesitantes". Seguem-se, pela ordem da quantidade, os "distrahidos" e depois os "imprudentes".

A maioria dos atropelados é formada por individuos de 65 a 74 ou de 5 a 9 annos.

Para os pedestres, os dias mais funestos são os 22 e 23 em Julho; 18 e 19 em Outubro; 17 e 18 em Novembro.

O dia da semana em que mais frequentes se tornam os atropelamentos é o sabbado. Segue-se o domingo. A segunda-feira é um dia geralmente calmo.

Os hesitantes, os distrahidos e os imprudentes — conclue o jornal donde extrahimos esta nota — só deveriam sahir de casa á segunda-feira.

"DROGARIAS BRASILEIRAS"

Flagrante tomado pelo nosso photographo, no dia 10 do corrente, por occasião da inauguração official do novo estabelecimento da firma Martins Liberato & Cia., denominado "Drogarias Brasileiras", á rua dos Andradas n. 21, que sem favor algum podemos classificar de o **maior da America do Sul**, não só pelas suas formidaveis installações onde attendem, **diariamente**, cerca de **5.000 freguezes**, como tambem pelo seu colossal movimento de vendas á vista e a praso que mantém com as Pharmacias e Drogarias desta capital e de todas as principaes cidades dos Estados brasileiros. Usou da palavra, nesse momento, o sr. João Gimeno Navarro, digno socio dessa progressista sociedade, o qual, em feliz imagem, reviveu as brilhantes phases da vida commercial da firma Martins Liberato & Cia., desde a sua fundação, num acanhado predio da rua da Misericordia, até os dias que correm, resaltando os esforços que a sua firma empregára e continúa empregando para bem servir ao publico e ás Pharmacias deste vasto Brasil. Terminando, disse o sr. Navarro da immensa satisfação que sentia por ver a sua firma cercada pelos mais legitimos representantes do povo, do commercio e da imprensa, alli presentes, aos quaes a firma Martins Liberato & Cia. rendia as suas mais expressivas homenagens.

O PERFUME "**Orbleu**", DE EXTRAORDINARIA CONCENTRAÇÃO NO EXTRACTO, E' TAMBEM PERSISTENTE E ACTIVO NA AGUA DE COLONIA, SENDO NO PO' DE ARROZ DE UM EFEITO MARAVILHOSO! UM TOUCADOR ELEGANTE NÃO DISPENSA A PRESENÇA DESTA COLECÇÃO DE ELITE!

AGUA DE COLONIA
EXTRACTO × PÓ DE ARROZ
Orbleu
DE BAZIN

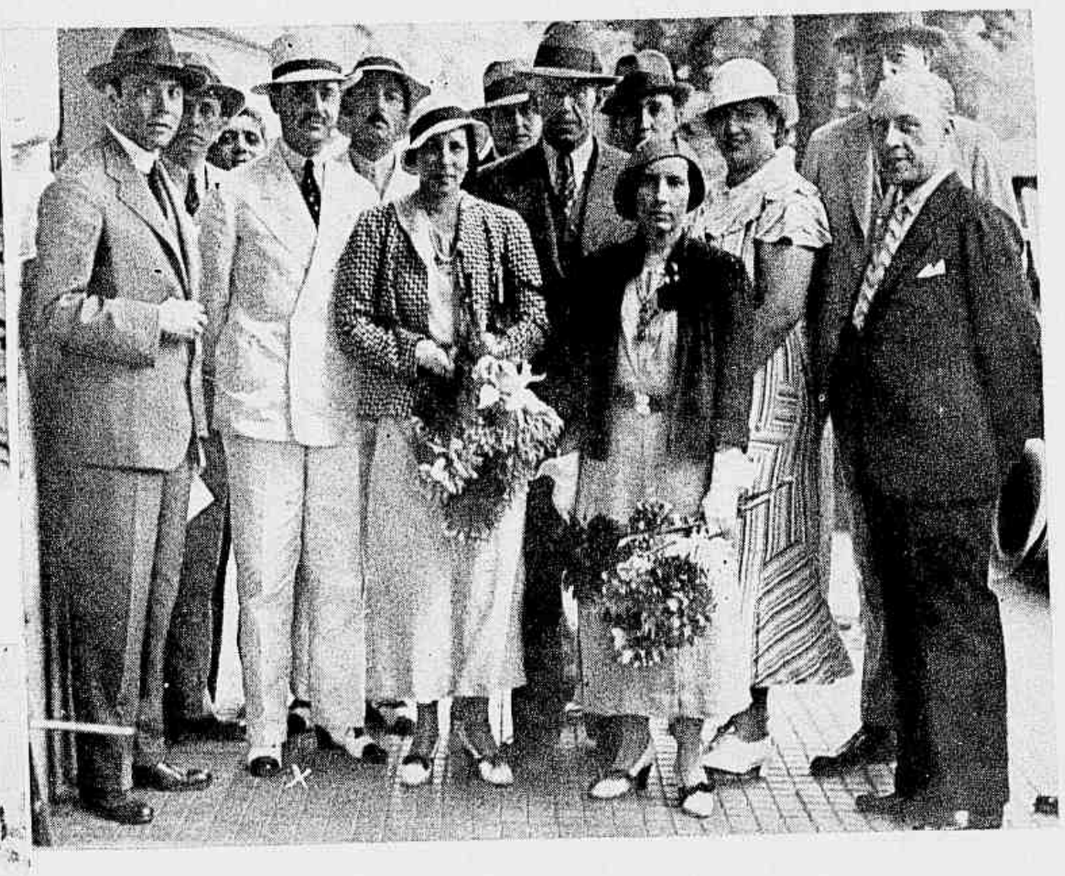
Colonia
Orbleu
Orbleu
Orbleu
Orbleu

T. TARQUINO

JORNAL de SÃO PAULO

Arthur de Vasconcellos — representante geral da REVISTA DA SEMANA — Praça da Sé 43 - 1.º - salas: 103 - 103 A e 111 — Caixa Postal 1817 — Telephone 2 - 7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.

A mesa de honra do Dia dos Japonezes na Feira Paulista. Vê-se na photographia o consul do Japão e sua senhora, entre figuras da sociedade paulista.



Instantaneo á porta do Esplanada, por occasião da visita do sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, a São Paulo.

Recepção da senhora consuleza do Japão á alta sociedade paulista, em sua residencia.

Grupo tirado no ultimo dia da Feira Paulista, no Trianon.

Ao lado — Embarque do general Daltro Filho, commandante da Região militar, para o Rio. Grupo tirado na estação da via-ferrea.

Um brinde da Revista da Semana ás suas leitoras

A ARTE DO PENTEADO MODERNO APENAS POR 15$000.

Com o grande exito que veem obtendo os penteados modernos, sob a direcção do conhecido penteador Gabriel, o INSTITUTO DE BELLEZA PAULISTA, de commum accôrdo com a REVISTA DA SEMANA, offerece ás nossas gentis leitoras uma Ondulação Permanente garantida por oito mezes, pela quantia de 15$000.

Com este coupon, terão as nossas gentis leitoras direito a uma ondulação permanente por 15$000, apresentando-o no INSTITUTO DE BELLEZA PAULISTA, sito á rua Martim Francisco n. 3, esquina da rua das Palmeiras, em São Paulo (capital) — Tel. 51038

Este coupon é valido na semana de 24 a 30 de Março.

A maior fabrica de moveis esmaltados da America do Sul.

Moveis de todos os generos para todos os gostos.

CASA TOKIO

Rua Sta. Ephigenia, 11 A

Telephone: 4-6487

Caixa postal: 1005

SÃO PAULO

CASA EGYPCIA

ONDULAÇÕES PERMANENTES

MARCEL E AGUA
MANICURE — PEDICURE
MASSAGENS - DEPILAÇÕES - LIMPEZA DA PELLE EM GERAL
APLICAÇÃO RAIO-VIOLETA - TRATAMENTO DA PELLE EM GERAL

VICENTE, VALENTIN & CIA
R. VICTORIA, 49 A - TEL. 4-3385
S. PAULO

ATLANTICO HOTEL
SANTOS

Teleph: 2812 - 1858 - 2618 C.

End. Teleg.: ATLANHOTEL — SANTOS

150 appartamentos com banheiros e telephone.

Agua corrente quente e fria em todos os quartos.

Anchieta o Evangelisador

POR ESCRAGNOLLE DORIA

De ilha mediterranea veio á historia universal Napoleão. De ilha atlantica á historia patria viéra José de Anchieta.

Nasce a 19 de Março de 1534. Dá-lhe berço a maior das Canarias, Teneriffe, sob o signo caracteristico da Santa Cruz. Descende do basco d. João de Anchieta, da canarina d. Mencia Llarena.

Em 1548 Anchieta conhece Coimbra e seu poço de saber universitario. A 1.º de Março de 1551 é admittido na Companhia de Jesus.

Março mez de Anchieta. A 8 de Março de 1553 embarca para o Brasil. Conta dezenove annos, em juventude alvorecida a piedade, o que vulgar não é. De costas defeituosas, por ter cahido sobre ellas uma escada, Anchieta desembarca no Brasil á sombra de poder, com o segundo governador geral Duarte da Costa.

Acolhe-o provincial dos jesuitas, Manoel da Nobrega, apostolo na companhia invisivel de Christo. Dirige-se o noviço a S. Paulo, conhece Rio de Janeiro. Recebe ordens, depois o provincialato da ordem, visita e fixa-se no Espirito Santo, nome pelas inspirações de tanta explicação da sua vida. A 9 de Junho de 1597 vae-se a Deus, entre indios, na aldeia de Rerigtibá. Encerra dias pouco mais que sexagenario, em existencia toda Brasil.

Taes em corridos traços a passagem mortal e brasilica de José de Anchieta. Da sua vida, dos seus labores, da sua obra têm dito, dizem, dirão numerosos biographos, criticos e pensadores. Comporta o monumento ideal de sua gloria numero avultado de obreiros. Para elle, não de hoje, carregámos algumas pedras, maior a representada por conferencia no Collegio Pio Latino Americano em Roma, a 25 de Janeiro de 1910.

Celebrou agora o Brasil o quarto centenario do nascimento terreno de Anchieta, em relevo a data por feriado nacional.

Nasce Anchieta no seculo XVI, centuria ao ferver das doutrinas de Luthero e Calvino. E' o seculo das seitas, da duvida vacillantemente expressa no *Que sais-je?* de Montaigne.

A' peleja das idéas e das controversias atiram-se os jesuitas. Nasceram de Ignacio de Loyola, soldado estropiado em Pamplona, para completo general de milicia divina. A seus filhos poderia Ignacio ter dado divisa: quiescentes nunca.

Anchieta vem ao mundo quando Ignacio em Paris alicerça a Companhia. Chega ao Brasil quando Maria Tudor sóbe ao throno da Inglaterra, ella filha d'aquelle Henrique VIII que, conjugalmente, acaricia a cabeça de Joanna Seymour depois de decapitar Anna de Boleyn.

Na constancia da vida de Anchieta no Brasil quantos successos pelo mundo europeu por elle desamparado!

Para a Igreja o seculo XVI é sobretudo o do Concilio de Trento, assembléa que para a orthodoxia traça definitivamente o enorme circulo da fé. Fóra d'elle ficarão todos os dissidentes, fora qualquer concessão de doutrina.

Emquanto isto Carlos V pallía catholicos e protestantes sem contentar ninguem. Dá opio quando mister ferro em braza. Convence-se, por fim, de que o doente é elle proprio. Enclaustra-se em Yuste, verdadeira enfermaria de alma, casa de meio repouso de alguem que chegado ao fastigio provára o desejo de todo o homem desilludido, a aspiração de descer.

Emquanto Anchieta demora no Brasil, na tela da historia européa que de figuras vão passando: Maria Tudor, Felippe II, Isabel, Maria Stuart, Santa Thereza, Miguel Angelo, S. Carlos Borromeu, D. Sebastião, Catharina de Médicis, Camões, Sixto V.

Em 1597 Anchieta morre; expira o seculo XVI para nascer da centuria seguinte, tão de luz na historia do pensamento humano.

Caracterisemos Anchieta. E' um de muitos. Os muitos formam a Companhia. Bastaria elle para immortalisal-a no Brasil onde se consumio nada menos de oito lustros e pouco.

Em nossa terra foi Anchieta favorecido e perseguido. A inverdade quiz tisnar-lhe biographia. No brilho dos serviços anchietanos projectaram sombra, João de Bolés.

Não devia Anchieta pasmar ao attribuirem-lhe flagicio. Quem mais do que a sua Ordem o conhece?

Foi dito: "A historia da Companhia de Jesus é, em grande parte, a historia das calumnias em meio das quaes tem de caminhar." Notado ainda que na collecção de livros e brochuras do *British Museum*, o assumpto *Jesuitas* tão vasto é que a administração da bibliotheca organizou catalogo especial. Na lingua franceza certa expressão caracterisa o odio de folliculario silvado contra a Companhia: *manger du jésuite*. Tantos o têm devorado e elle tão inteiro...

Só se admira quem desconhece as palavras de Santo Ignacio sobre a perseguição á sua Ordem. Quando se desencadeia, Loyola não se espanta; quando não occorre, pergunta: então, meus filhos, não combatem mais?

No monumento da Companhia pregados estão todos os cartazes das lendas absurdas. Uma a da *Monita Secreta*. Centenas de vidas não bastariam para refutar tudo quanto se tem escripto contra a Sociedade de Jesus. Nada de ruim ha que não tenha sido. Pois os jesuitas não envenenaram Clemente XIV? Bem fez Frederico II quando ao lhe darem tal noticia alçou hombros por desprezo.

No Brasil a jesuitophobia culminou ao tempo de Pombal. Entretanto pelo descanço de sua alma de perseguidor o jesuita disse missa quando lhe foi permittido regressar a Portugal. Dahi o Marquez o havia expulsado qual o peior dos malfeitores, o mais inveterado criminoso.

Antes do Marquez ninguem ignora quanto o jesuita lutou no Brasil, onde houvesse indio a caçar ou trucidar. A epopéa de Guairá avermelha para dizel-o. Caso condissésse usar de expressão do sportivo seculo XX cremos que Bandeirantes × Reducções alguma cousa significam na historia patria. O nome de Raposo Tavares poder-se-ia escrever vezes e vezes a dedadas de sangue, o de suas victimas.

Em S. Luiz, no seculo XVI, o primeiro cuidado do Bequimão, foi expulsar os jesuitas. Sahiram do Maranhão, no domingo de Ramos, dois a dois, processionalmente, palmas ao hombro, dizendo-lhes adeus, entre lagrimas, o proprio Beckman já bem perto de baraço.

Em tempos mais policiados, no seculo XIX, tido pelo das luzes, uma peça de José de Alencar, condemnada aliás pela indifferença publica, trouxe ao palco um jesuita capaz de ordenar assassinato e de violar o segredo da confissão, o admiravel segredo guardado até pelos egressos da Igreja.

Para contrapôr, á penna de Alencar respondeu lyra, a de Fagundes Varella, em poema digno de leitura e releitura: *Anchieta ou o Evangelho nas Selvas*.

Todo o Rio de Janeiro póde hoje rir-se da ballela das riquezas dos jesuitas no Collegio do Morro do Castello. Que não haviam occultado? Por amostra, doze apostolos de ouro massiço cujos olhos faiscavam por de pedras preciosas. Arrasou-se o morro e os thesouros dos jesuitas reduziram-se ao signal numerico que collocado á esquerda dos algarismos significativos nenhum valor lhes empresta.

Os dias da historia equiparam-se aos da natureza: ensombram-se ou radiam. 19 de Março de 1934, dia de sol inteiro na vida de Anchieta. Prestou-lhe homenagem a maioria catholica de povo estendido sobre uma das maiores superficies da terra.

Não foram poucas as labutações do padre Joseph no Brasil do seculo XVI. Viram-o muitos nos caminhos d'elle qual o descreveram, meão de porte, de compleição robusta, de cabeça grande, de barba rala, nos olhos azues todos os reflexos da bondade.

Virtudes teve, tantas que a 31 de Julho de 1736, em presença de Clemente XII, na Congregação Geral dos Ritos, o cardeal Imperiali propoz a causa da beatificação do servo de Deus José de Anchieta, religioso professo da Companhia de Jesus.

Foi á Congregação formulado o quesito de uso, a saber se constava "das virtudes theologaes e cardeaes do Veneravel Servo de Deus no caso e para o effeito de que se trata".

Clemente XII, ouvindo os votos dos Consultores Cardeaes, julgou mais acertado, conforme o costume, differir a solução da duvida, invocando primeiro, com supplicas, o especial auxilio do Pae das Luzes.

A 10 de Agosto de 1736, dia para a Igreja de mais um triumpho da crença, no martyrio da grelha de S. Lourenço, Clemente XII ordenou ao Promotor da Fé, padre Luiz de Valentibus, que se désse resposta affirmativa á duvida proposta a 31 de Julho. Declarou-se então constar das virtudes do Veneravel Servo de Deus, José de Anchieta, gráo heroico, no caso e para o effeito de que se tratava, tanto das virtudes theologaes, a saber fé, esperança e caridade, como das cardeaes, prudencia, justiça, fortaleza e temperança.

Não desmente a vida de Anchieta nenhuma das virtudes do ról da decisão pontificia. Qualquer d'ellas facilmente póde ser demonstrada folheando historia patria.

Conhece o Rio de Janeiro, de modo particular, a caridade em Anchieta. Assiste elle em nossa cidade onde chega armada no momento mais infeliz que garbosa. E' a de Diogo Flores Valdez, rondando America do Sul até o estreito de Magalhães.

Inflamma-se Anchieta no almejar do soccorro. Não se acha só no proposito e menos no auxilio. Acodem-lhe os irmãos da Misericordia, conforme o inesquecivel Vieira Fazenda não repugnando admittir que os primeiros povoadores do Rio de Janeiro fossem tambem os fundadores da nossa Misericordia, no molde portuguez da instituição de frei Miguel de Contreiras.

Anchieta de um lado, os irmãos da Misericordia do outro levantam, na actual praia de Santa Luzia, galpão de páo a pique para soccorro immediato dos enfermos da armada de Flores Valdez e para que em 1582 fosse erguido o grande hospital ainda hoje de balsamo ás chagas da cidade.

Mas a despeito de todas as benemerencias continuarão os jesuitas a ser "Os Eternos Calumniados". Dedicou-lhes o epitheto escriptor sul-riograndense, Walter Spalding, em breve mas admiravel resumo das perseguições soffridas pela Companhia de Jesus *urbi et orbi*.

Apagada na christandade, em 1773, deram-lhe asylo a Russia e a Prussia, Catharina II e Frederico II não podendo ser taxados de carolas.

Penetrar na Historia friamente, disposto a vêr á direita e á esquerda, é verificar quanto as absurdidades contra a Companhia de Jesus constituem um dos mais tristes capitulos da má fé humana. Sejam quaes forem os defeitos reconhecidos nos jesuitas, dada a sua condição mortal, nenhum autorisa a deturpar-lhes a historia em globo. D'esta no bem e na virtude participa Anchieta, recebido illapso. E ao seu espirito de humildade certo aprazería ser considerado sempre, singelamente, Um de Muitos.

Escragnolle Doria

NOSSA TERRA — Rio Estrella, na Baixada Fluminense.

LIVROS NOVOS

HERMENEUTICA E APLICAÇÃO DO DIREITO, de Carlos Maximiliano. — (*Livr. do Globo — Porto Alegre*).

Recebemos o livro do sr. Carlos Maximiliano já na segunda edição. Devemol-a á organização dos

Manuais Globo, bibliotheca de iniciação cultural e profissional lançada com exito justo pela grande casa editora do Rio G. do Sul.

Ha livros que se recommendam pelo nome dos autores, como o que temos aqui. Se o sr. Carlos Maximiliano assignasse uma obra de astronomia ou de mathematica, talvez não fosse assim; mas, assumindo a responsabilidade de um livro attinente ás lettras juridicas, não ha senão encarar respeitosamente a obra, porque o autor é, sem favor, um eminente jurista.

Não se enganará quem ler a "Hermenêutica e Applicação do Direito", um livro substancioso que, se honra, de um lado, a casa editora, engrandece ainda mais o nome brilhante do autor.

OS ESCANDALOS DE CARLOTA JOAQUINA, de Assis Cintra — (*Civilização Brasileira S/A — Rio de de Janeiro — 1934*)

Que teria succedido se, logo ao chegar ao Brasil, e na ausencia de principe herdeiro, fallecesse D. João VI, de modo que D. Carlota Joaquina governasse o reino "d'alem e d'aquem mar"?

Não havia duvida que teriamos, para começar, uma guerra com a Espanha. Toda a ambição da vida dessa extraordinaria rainha foi annexar á sua corôa os districtos do Rio da Prata, então colonias espanholas. Para attingir esse objectivo — que sempre lhe escapou das mãos — gastou bens e saude. Foi explorada por alguns revolucionarios de Buenos-Aires, desejosos de fazer a independencia á custa da rainha de Portugal e Brasil.

Nem tudo, porém, foram amarguras e desillusões na vida de D. Carlota Joaquina. O livro que nos dá agora o sr. Assis Cintra, sobre a curiosa esposa de D. João VI, não é apenas um perfil de rainha, mas tambem, *et pour cause*, um perfil de mulher...

Nesta obra, que tem uma capa do sr. Paulo Werneck, a Civilização Brasileira S/A se esmerou em dar um volume de excellente aspecto graphico.

A TORTURA DA CARNE, por Barros Vidal — (*Alba — Rio*)

O sr. Barros Vidal escreveu um romance moderno, cheio de audacia, irreverente e — quem sabe? — talvez verdadeiro. As suas paginas não são, aliás, para os olhos de qualquer, por encerrarem

uma historia dolorosa e crúa, capaz de escandalizar; mas quem as lêr sentirá, por certo, a segurança da urdidura, o enredo entretecido com felicidade, e acabará gostando.

Talvez *A tortura da carne* possa chocar uns tantos leitores; entretanto — porque não dizer? — se todo o romance gyra em torno de um estado de alma, com caracteristicas bastante criveis, não nos cabe condemnar o autor, que fez um livro attrahente e bonito.

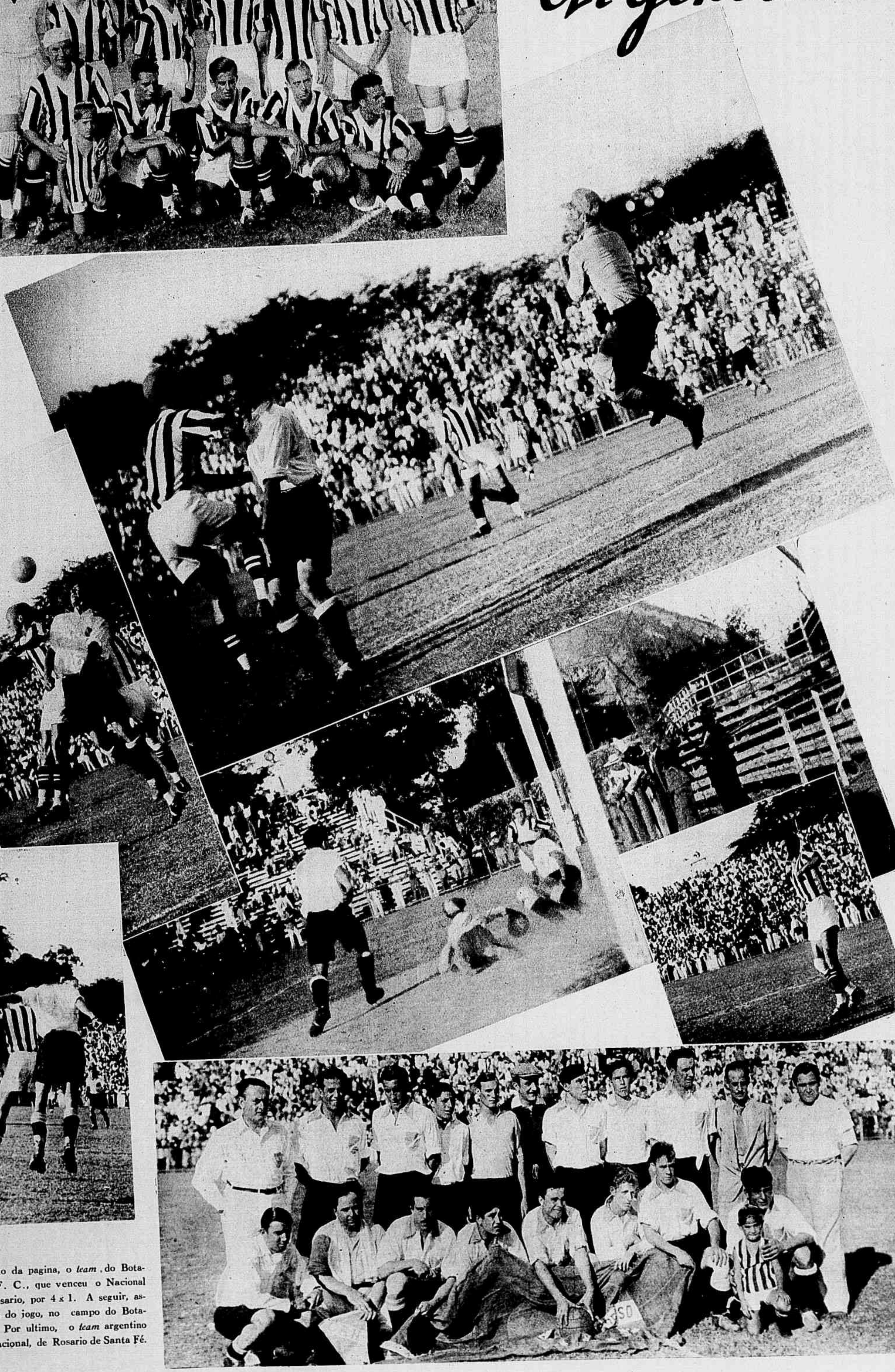
O SUPER-HUMANISMO DE VICENTE LICINIO, por Castilhos Goycochéa — (*Ed. Alba — Rio*)

O sr. Castilhos Goycochêa foi, sem querer, mercê de um convite da Academia Carioca de Lettras — que o incumbiu de uma conferencia sobre Vicente Licinio — um maravilhoso biographo, reçumando um intenso criterio, do eminente vulto cujo nome corôa a cadeira n. 28 daquelle gremio litterario do Rio.

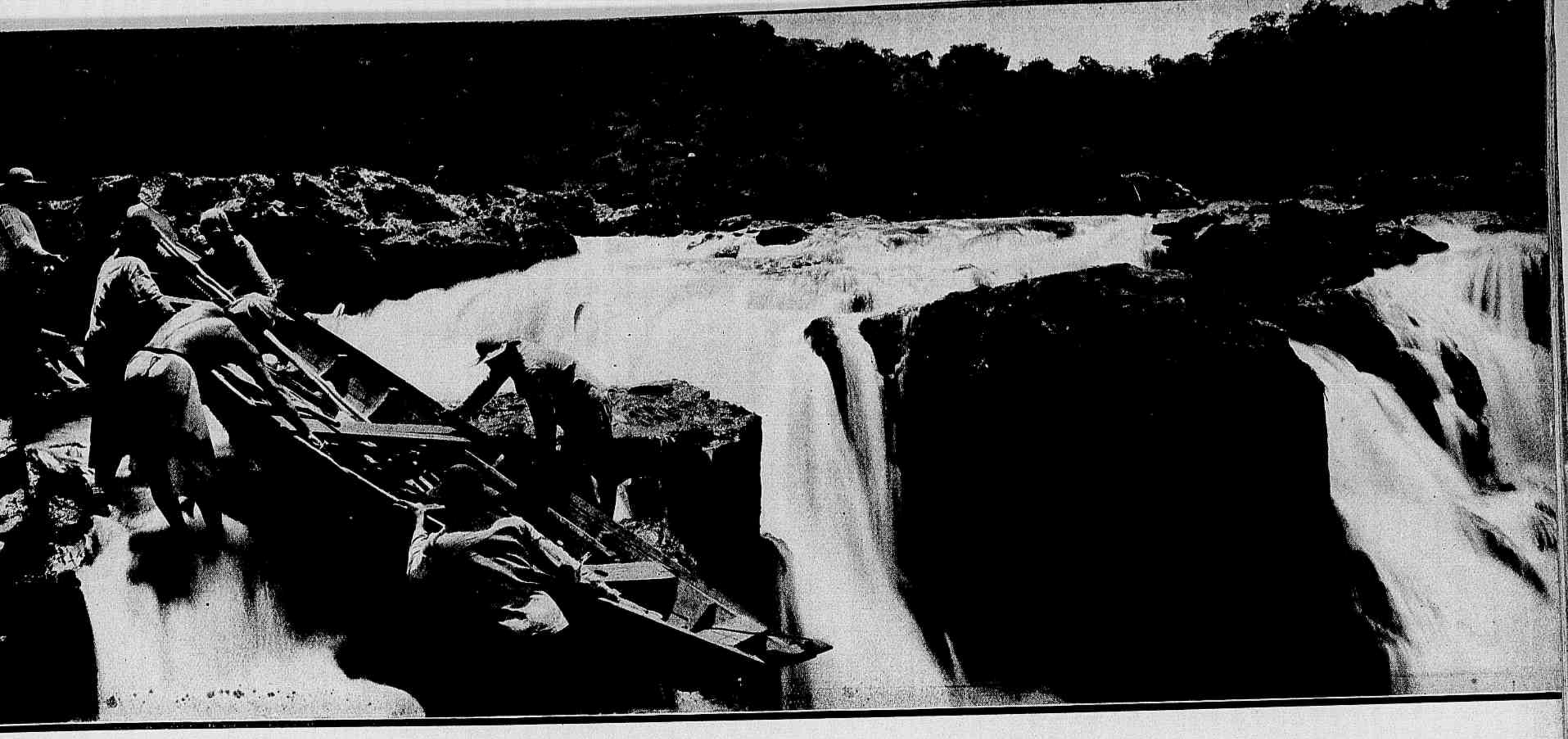
A obra do sr. Castilhos Goycochêa é um ensaio substancioso e profundo. Methodizando-o, o autor analysa a personalidade saudosa de Vicente Licinio quanto á vida, a acção e a morte, subdividindo esses tres aspectos em capitulos que vão da ascendencia ás ultimas disposições do philosopho humanista.

A perfeição do estudo é flagrante; a belleza de fórma do escriptor, não menos. D'ahi o podermos dizer que o "Super-Humanismo de Vicente Licinio" é um livro digno de inspirar affeição e capaz de merecer todo o apreço.

Brasileiros × Argentinos



Ao alto da pagina, o *team* do Botafogo F. C., que venceu o Nacional de Rosario, por 4 x 1. A seguir, aspectos do jogo, no campo do Botafogo. Por ultimo, o *team* argentino do Nacional, de Rosario de Santa Fé.



Varando a cachoeira Zoáda, no rio Cuminá.

COLONIA de SURINAN

POR LIMA FIGUEIRÊDO

OS brasileiros não podem queixar-se da Hollanda. A presença dos subditos desse paiz, no Nordeste, é recordada com admiração e respeito, não existindo uma só pessôa que deixe de admirar Mauricio de Nassau, como um excellente administrador.

Como visinhos, os hollandezes, ao contrario dos francezes e inglezes, não provocaram questão alguma, aceitando como limite a Serra Tumuc-Humac, que separa as aguas que correm para o Atlantico das que se dirigem para o Amazonas.

A Colonia de Surinan, como é conhecida, na Europa, a Guyana Hollandeza, teve questões de limites com as duas Guyanas que a ladeiam, principalmente com a Ingleza, cujas pretenções quasi que açambarcavam a colonia bátava.

Os nossos limites com a Colonia de Surinan foram definidos pelo Tratado de 5 de Maio de 1906.

O trecho da Serra Tumuc-Humac, que nos separa da Colonia de Surinan, se desenvolve desde as cabeceiras do rio Itany, onde se acaba a Guyana Franceza, até ás nascentes do rio Correntine, onde começa a linde do Brasil com a Colonia Demerára (Guyana Ingleza).

O nome de Surinan, dado á Guyana Hollandeza, vem do facto do rio do mesmo nome banhar Pamaribo, capital da mesma colonia.

O general Rondon, em 1928, organizou uma expedição afim de inspeccionar a zona lindeira com a Guyana Hollandeza. Subiu o rio Trombetas até á barra do Cuminá, pelo qual continuou até determinar a sua fonte principal.

A importancia capital da viagem do general Rondon foi ter perlustrado uma região completamente desconhecida do mundo civilizado.

Em 1913, a Hollanda mandou uma expedição percorrer as raias da Colonia. O chefe dos expedicionarios apresentou um trabalho bem interessante, acompanhado de um mappa com minucias muito apreciaveis.

Ao confeccionarmos a carta da fronteira de que estamos tratando, tivemos a opportunidade de verificar que os nossos resultados se casavam perfeitamente com os obtidos pela commissão de technicos hollandezes.

O primeiro civilizado que subiu o Cuminá foi o padre Nicolino José de Souza, em 1876. Este sacerdote, desejando encaminhar os indigenas assistentes na região para as proximidades de Obidos, onde tinha sua parochia, subiu o Cuminá, por varias vezes, encontrando a morte, quando cumpria a santa missão da catechese.

O padre Nicolino attingiu o Morro Tocantins que dista de Obidos 495 kilometros.

Em 1891, o engenheiro Gonçalves Tocantins chefiou uma expedição, porém não conseguiu ultrapassar o ponto attingido pelo mencionado religioso.

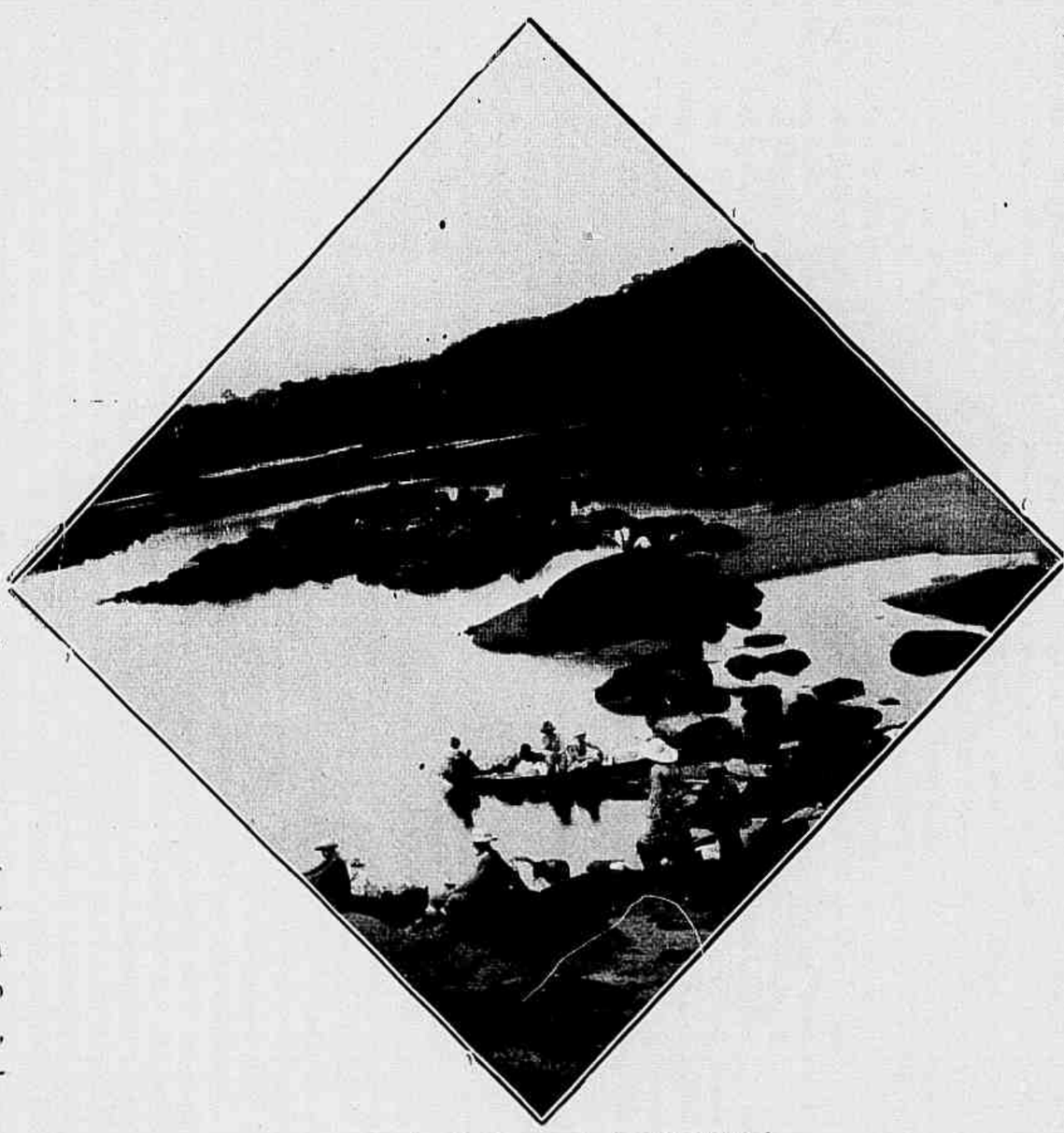
Em 1901 a exploradora franceza Otile Coudreau adentrou-se pelo Cuminá, attingindo o igarapé São João, muito acima do Morro Tocantins, Ao regressar ás terras louras de sua patria, publicou um excellente livro intitulado *Voyage au Cuminá*.

O feito de Otile Coudreau merece um registro especial, como uma victoria alcançada pelo sexo fragil. Muitas vezes, para se impôr, ella deu formidaveis surras em alguns caboclos que a acompanhavam.

Entre a Serra Tumuc-Humac e o igarapé São João existia uma região completamente ignóta dos civilizados, envolta no manto do mysterio. O general Rondon levantou a ponta deste manto, descobrindo uma região rica em campos, que poderá influir nos destinos da pecuaria paraense.

Desde ha muito que se falava na existencia desses campos, porém ninguem sabia ao certo a sua extensão e qualidade.

O general Rondon os percorreu de ponta a ponta, a pé, sob o sol causticante do Equador e só deu por finda a sua missão depois de ter localizado as nascentes do Cuminá, as do Parú — mais a léste — as do Trombetas — mais a oéste — e, finalmente as



Cachoeira do Armazem, no rio Anumá.

Porto das duas canôas. Primeiro encontro com os indios da Guyana Hollandeza.

do Tapanáoni, já em plagas hollandezas.

O rio Cuminá, tambem conhecido por Eripecurú, constitue, pela propria morphogenia do seu alveo, cheio de interminaveis pedregaes e multiplas cachoeiras, uma barreira á marcha do civilizado. Foi esta barreira vencida pelo Anhanguéra do seculo XX que já havia obtido outras victorias mais sensacionaes no desbravamento da Rondônia.

Alem de outros scientistas, acompanhou a expedição o feliz escriptor de *A Amazonia mysteriosa*.

O dr. Gastão Cruls observou tudo com interesse e carinho e, ao chegar ao Rio de Janeiro, deu á publicidade o seu livro *A Amazonia que eu vi*. Nelle, ao par do estylo agradavel, se sente que, no peito do escriptor, tambem pulsa o coração dum batedor de sertões.

Ao chegar a Belem, um jornalista indagou sobre seus projectos litterarios. Cruls respondeu:

— Como já lhe disse e repito, não sei ainda o que vou escrever acerca desta viagem. E' que tenho um livro a respeito da Amazonia e a tarefa não é facil. Um escriptor precisa renovar-se e nunca repetir-se. Só depois de chegado ao Rio e haver colligido todas as minhas notas, é que pensarei sobre esse assumpto. No momento, estou como aquelle pescador de um dos muitos apologos que Oscar Wilde gostava de improvisar para deleite de seus companheiros de mesa, entre um gole de licor e a fumaça loura de um bom cigarro.

Deante da hesitação do jornalista, o dr. Cruls proseguiu:

— Não conhece? E' a historia de certo pescador que nunca voltava do seu trabalho sem que tivesse cousas espantosas a contar aos seus companheiros que o ouviam maravilhados. De uma feita, elle encontrara sereias de tranças de ouro e olhos transparentes que o embalavam com suaves canções. De outra, vira a propria Amphitrite irrompendo do seio das ondas numa concha de nacar. E Neptuno que lhe surgira imponente, de longas barbas brancas... E mais golfinhos... E mais nereidas... Mas um dia, e quando elle menos esperava, viu mesmo tudo isso e pela primeira vez, ao torrar á praia, não soube o que contar aos seus companheiros.

Pois eu estou como esse pescador: tambem vi a Amazonia que sonhára e agora já não sei o que hei de dizer a seu respeito"...

Lima Figueiredo

EM MEMORIA DO REI ALBERTO I

Dois aspectos colhidos á porta e no interior da igreja do Sagrado Coração de Jesus, por occasião das exequias por alma do Rei-Soldado mandadas celebrar pelos srs. Epitacio Pessôa, ex-presidente da Republica, e embaixador Nascimento Feitosa. Os dois illustres promotores da ceremonia vêem-se na gravura á esquerda, ladeando o sr. embaixador da Belgica.

O IV Centenario de Anchieta

Entre as commemorações do IV Centenario de Anchieta avultou a missa campal, resada na esplanada do Russell por S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme. Figuram aqui aspectos d'esse acto imponente, vendo-se num d'elles o eminentissimo principe da Igreja abençoando o povo e no ultimo S. Em. entre as altas autoridades, tendo á esquerda o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Anchieta, o Apostolo do Brasil

Retrato de José de Anchieta existente na igreja de Gesú, em Roma, e considerado como um dos mais perfeitos de todos os que se conhecem.

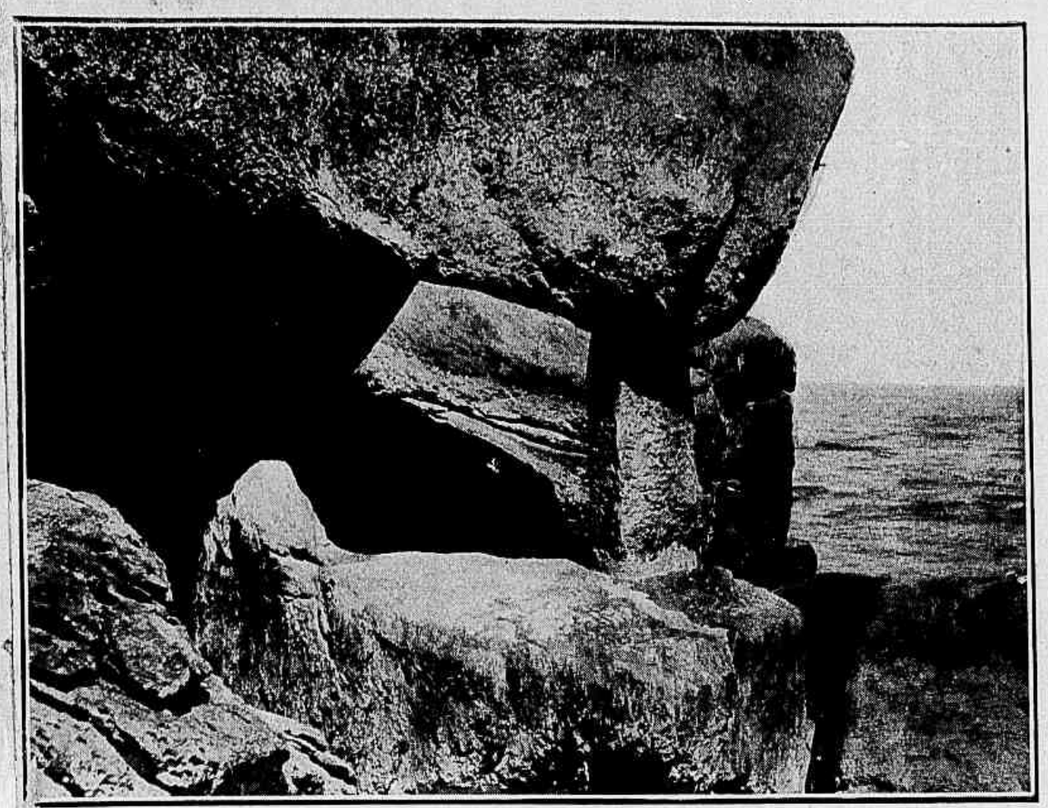
O Evangelho nas selvas. Detalhe do monumento do marechal Floriano Peixoto: Anchieta catechizando uma india.

Estatua do Apostolo do Brasil existente na Santa Casa da Misericordia, a piedosa instituição cuja iniciativa se deve a Anchieta.

Ao alto: autographo da "Arte de Grammatica" do padre José de Anchieta, que se encontra no archivo dos Jesuitas, em Roma.

A' esquerda: o brazão da familia Anchieta.

A' direita: cadeira existente no convento de Santo Antonio, que se diz ter pertencido a Anchieta.



A cama de Anchieta em Itanhaen (E. de S. Paulo). Diz a lenda que o grande missionario costumava descansar alli das fadigas diarias. A pedra que se vê á direita, em fórma de columna, foi collocada ha annos pelo prefeito de Itanhaen, apesar dos protestos do pintor Benedicto Calixto, o autor da soberba tela "O Poema na Areia", que se encontra no Museu do Ypiranga.

Este que as vestes asperas cingia
E a viva flôr da ardente juventude
Dentro do peito a todos escondia

. . . . . .

Os cantos de outro clima e de outra edade
Ensinava sorrindo ás novas gentes
Pela lingua do amor e da piedade.

MACHADO DE ASSIS — "*José de Anchieta*".

Em baixo: o frontispicio do Poema da Virgem, que se encontra na "Vida de Anchieta" do padre Simão de Vasconcellos.

POEMA
EM LOVVOR
DA
VIRGEM N. SENHORA
Escrito pelio P.
IOSEPH DE ANCHIETA

Loquar? an fileam, sanctissima Mater Iesu?
Num fileam? laudes eloquar anne tuas?
Mens agitata pij stimulis hortatur amoris
Vt dominæ cantem carmina paucæ meæ.
Sed timet impurâ tua promere nomina linguâ,
Quæ sordet multis contemerata malis.
Scilicet illius, quæ clausit ventre Tonantem
Audebit laudes lingua profana loqui? (go
Mæs stupefacta fugit, nisi quòd tuus optima Vir-
Corde meum pauido cedere cogit amor.
Quid faciam? quare trepidem? cur nostra rigescent
Pectora? cur de te lingua silebit iners?
Ipsa loqui cogis, tu vires sufficis ipsa
Dicere conanti, refficis ipsa manus.
Tu pietate foues materna, animumque jacentem
Erigis, æthereis accumulasque bonis.
Syderea tangar si non ego Matris amore,
Si mea non dicant Virginis ora decus;
Duritiâ silicis, ferrique, aristque rigorem
Vincat, & inflictum cor adamanta meum.

Mmm Quis

Em baixo: o Acto do papa Clemente XII, de 10 de Agosto de 1736, em que são louvadas as virtudes de Anchieta.

io VIDA DO P. IOSE

CAPITVLO III.

Descripçam da terra & gente do Brasil.

1 VA lançada a Regiam do Brasil do meyo da Zona, a que os Antigos chamam Torrida pera a parte Austral do tropico do Capricornio, & Zona temperada. He sua forma triangular. Pella parte do Norte, & do Oriente, que respeita aos Reynos do Congo, & Angola, he lauada das agoas do Oceano. Tẽ seu principio junto ao rio Gram Parà por outro nome das Amazonas, da banda do Loeste, desde o Riacho chamado de Vicente Pinçon, que demora debaixo da linha Equinoccial, & vay acabar em outro grande Rio que chamam da Prata, com 1100. legoas de costa pouco mais ou menos, & 35. graos de altura, posto que alguns lhe dem mais. E sam estas as duas faces do Triangulo, que a terceira faz a linha do sertam.

Arrumaçam da terra

2 Ficam estes dous Rios, o do Grã-Parà, & o da Prata sendo termo, principio, fim, & ainda largura da terra do Brasil, porque abarcam cõ a extensam de seus grandes braços a circũferenciado sertam, fazẽdo com elles hũ como semicirculo de mais de 1400 legoas. Sam os Rios mayores de todo o Vniuerso qualquer dos que celebram as antigas idades, a vista do Rio Grã Parà fica hũ pequeno Pigmeo, em cõparaçam de hũ Gigante: E a vista do Rio da Prata pouco menos, porque aquelle tem 70. ou 80. legoas de boca, este 40. & a maneira da grãdeza da boca he a dos corpos. Do Grã-Parà affirmã algũs que tem de cũprimento 1500. legoas, outros 1600. outros mais. O Ganges, o Tigres, o Eufrates, o Nilo, jũtos em hum corpo, sam pouca agoa, em comparaçam de hum só Gram Parà. Quem quizer ver as cousas portentozas destes dous Rios, de suas Ribeiras, de seus thezouros, de

Termos do Brasil, os dous Rios do Gram Parà & da Prata.

Uma das paginas do livro da Vida de Anchieta.

Ao lado: a primeira pagina do livro de Simão de Vasconcellos, publicado em Lisboa em 1672, e de cuja edição a nossa Bibliotheca Nacional possue um exemplar.

VIDA
DO VENERAVEL PADRE
IOSEPH DE ANCHIETA
DA COMPANHIA DE IESV, TAVMATVRGO do Nouo Mundo, na Prouincia do Brasil.

COMPOSTA

Pello P. SIMAM DE VASCONCELLOS, da mesma Companhia, Lente de Prima na sagrada Theologia, & Prouincial que foi na mesma Prouincia, natural da Cidade do Porto.

DEDICADA AO CORONEL

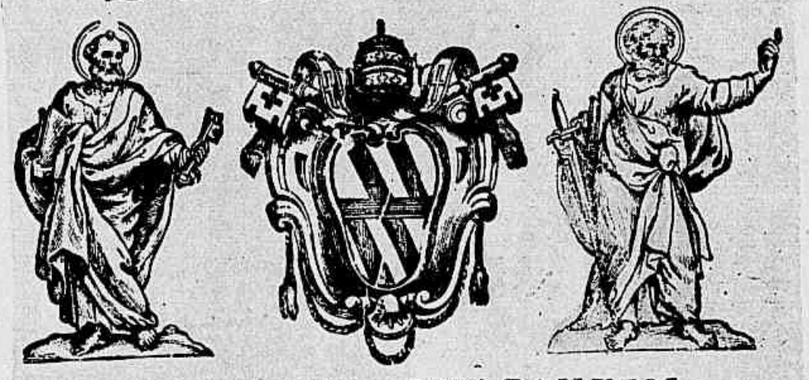
FRANCISCO GIL D'ARAVIO.

EM LISBOA.
Na Officina de IOAM DA COSTA.

M. DC. LXXII.

Com todas as licenças necessarias.

DECRETUM.



BRASILIEN, SEU' BAHYEN.
Beatificationis, & Canonizationis
VEN. SERVI DEI
JOSEPHI DE ANCHIETA
Sacerdotis Professi Societatis JESV.

CORam Sanctissimo Domino Nostro CLEMENTE PP. XII. die 31. Julii currentis anni 1736. habita fuit Congregatio Generalis Sacr. Rituum, in qua per Rmum D. Card. Imperiali Ponentem, seù Relatorem proposita fuit Causa Brasilien, seù Bahyen. Beatificationis, & Canonizationis Ven. Servi Dei JOSEPHI DE ANCHIETA Sacerdotis Professi Societatis Jesu. In ea verò super Dubio = *An constet de Virtutibus tùm Theologalibus, tùm Cardinalibus ipsius Ven. Servi Dei, in casu, & ad effectum, de quo agitur* = Sanctitas Sua, auditis Votis DD. Consultorum, nec non Rmorum DD. Card. Resolutionem ea ipsa die de more differre censuit, ut nimirùm priùs tùm suis, tùm aliorum precibus peculiarem à Patre luminum opem & auxilium imploraret. Id autem cum jam peregerit, tandem infrascripta die, Divo Laurentio Sacra, accitis coram se R. P. Ludovico de Valentibus Fidei Promotore, & Me infrascripto Secretario, super proposito Dubio publicari mandavit responsum affirmativum, videlicèt = *Constare de Virtutibus Venerabilis Servi Dei JOSEPHI DE ANCHIETA tàm Theologalibus, scilicèt, Fide, Spe, & Charitate, quàm Cardinalibus, Prudentia, Justitia, Fortitudine, & Temperantia, earumque respectivè annexis in gradu heroico, in casu, & ad effectum, de quo agitur* = Et ità &c. die 10. Augusti 1736.

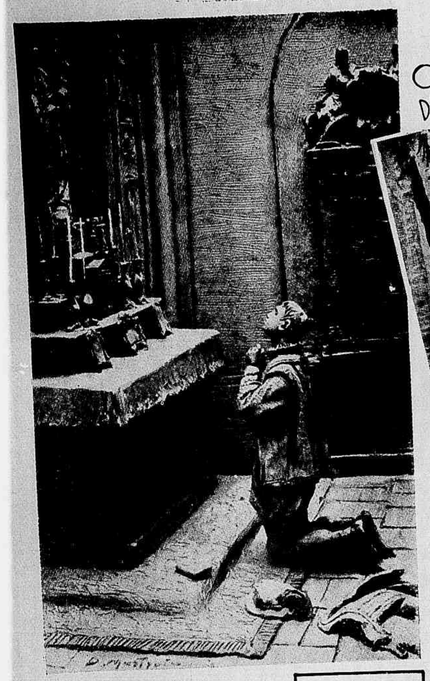
A. F. Card. Zondadari Pro-Præf.

Loco ✠ Sigilli.

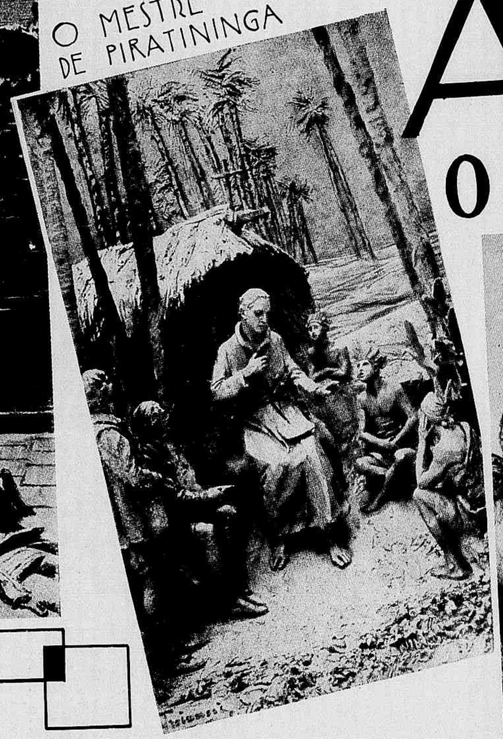
T. Patriarcha Hierosolymitanus S. R. C. Secr.

ROMÆ, Ex Typographia Rev. Cam. Apost. 1736.

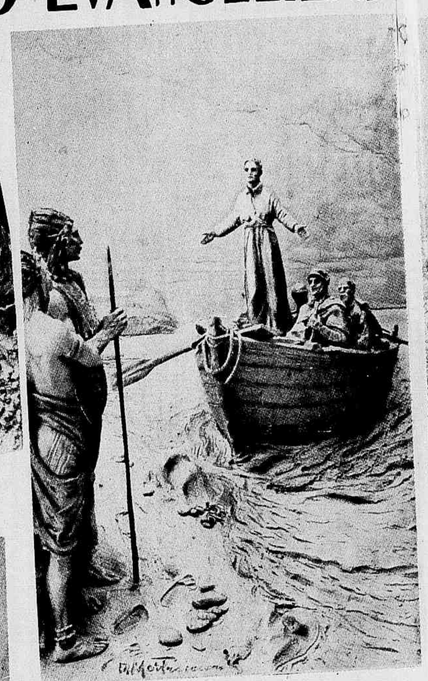
ANCHIETA,
O EVANGELIZADOR DAS SELVAS



O VOTO DE CASTIDADE



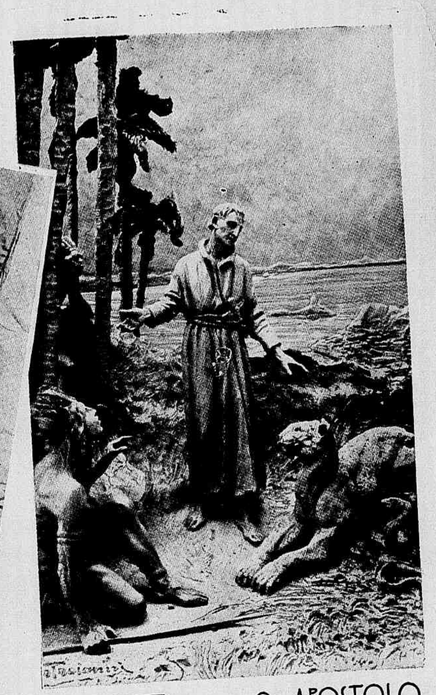
O MESTRE DE PIRATININGA



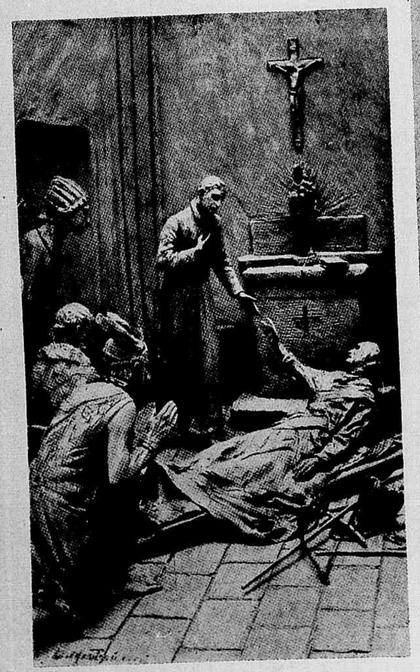
CHEGADA A IPEROYG

O POEMA NA PRAIA

CHEGADA AO RIO DE JANEIRO

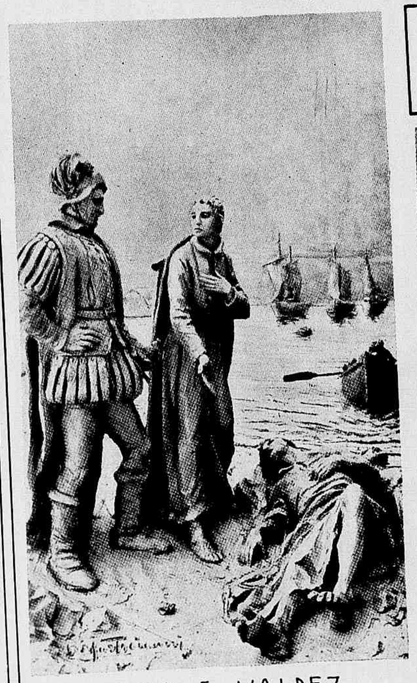


O APOSTOLO DO BRASIL

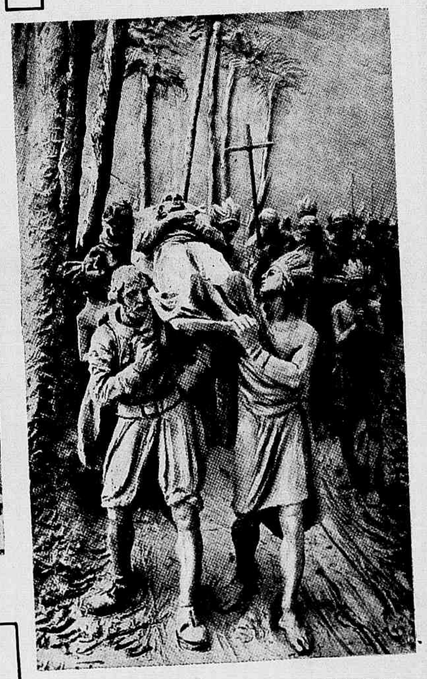


O INDIO DIOGO

OS GUARA'S



ANCHIETA E VALDEZ



O CORTEJO FUNEBRE

A HISTORIA de Anchieta, que este numero da "Revista da Semana" consigna em succinto artigo do professor Escragnolle Doria, tem aqui uma narração illustrada. As dez gravuras que aqui se vêem, artisticos relevos de D. Mastrojanni, mostram phases soberbas da vida do Apostolo do Brasil.

O voto de castidade. — A gravura representa José de Anchieta ajoelhado deante da imagem da Mãe de Deus, na Sé de Coimbra, consagrando-se á Virgem. Anchieta ingressou na Companhia de Jesus em 1 de Março de 1551.

O meste de Piratininga. — Anchieta e os seus ajudaram os indios na contrucção da igreja e habitações de Piratininga e ahi, na escola, o apostolo ensinava aos filhos de portuguezes e mamelucos das villas que se formavam.

A chegada a Iperoyg. — Dia 4 de Maio de 1563: Anchieta e Manoel da Nobrega chegando no navio do genovez José Adorno ás praias de Iperoyg, actual Ubatuba.

O poema na praia. — Anchieta, sem papel, sem tinta, traçando os versos do Poema da Virgem na areia, até guardal-os na memoria.

A chegada ao Rio de Janeiro. — 18 de Janeiro de 1567: José de Anchieta aportando ao Rio de Janeiro em companhia de Mem de Sá.

O Apostolo do Brasil. — Anchieta nas selvas, assistindo aos colonos e aos indios, com a prégação e os sacramentos.

O indio Diogo. — Diogo, indio feito christão, morreu. Horas depois, moveu-se e pediu que chamassem Anchieta, para baptisal-o. Foram buscar o Thaumaturgo do Novo Mundo em S. Vicente e Anchieta deu-lhe o baptismo.

Os Guarás — No Rio da Aldeia, a canôa de Anchieta e dos seus, protegidos dos rigores do sol por uma nuvem de guarás que o Apostolo chamara.

Anchieta e Valdez. — Anchieta attendendo aos doentes da expedição de Diogo Valdez, mandado por Philippe II de Espanha, perante o estreito de Magalhães.

O cortejo funebre — Os indios todos, em multidão, levaram, através de quatorze leguas, os despojos do Evangelizador dos Selvas.

ANNIVERSARIOS

MARÇO 24 SABADO — a sra. Stella Alves de Araujo Fonseca Costa; a senhorita Dolores Cruz; os drs. Rodrigues Barbosa, João Braz Nogueira da Gama; o diplomata Jarbas Loretti; o dr. Alfredo Regulo Valdetaro, o festejado poeta e academico Olegario Marianno.

MARÇO 25 DOMINGO — a sra. Maria da Gloria Tinoco; as senhoritas Maria Celeste Ferreira Netto, Maria Vasconcellos, Lucia Mendonça de Souza e Silva, Maria de Figueiredo Lobo e Zulmira Cayres Pinto; os srs. Zacharias Góes de Carvalho, Edmir Pederneiras; o commandante José Francisco de Paula Ramos; a senhorita Maria Pompeia, filha do sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica.

MARÇO 26 SEGUNDA-FEIRA — a sra. Arminda Saint-Brisson Corrêa; as senhoritas Inah Justiniano da Rocha e Alice Mello Mattos; a graciosa senhorita Maria de Lourdes, filha do nosso director sr. Aureliano Machado.

MARÇO 27 TERÇA-FEIRA — as senhoritas Lucilia de Pinho Loureiro e Aida Moreira da Silva; a menina Isolete Alves de Araujo Bastos; o menino Roberto, filho do coronel Antonio Alves Torres; o eminente professor Miguel Couto; o ministro Camillo Soares; os drs. Francisco Pereira Lessa e Alvaro de Paula Guimarães.

MARÇO 28 QUARTA-FEIRA — a senhora Custodio Martins; as senhoritas Mercedes Alvares Portella, Helena de Carvalho, Marina Rudge, Ivonne Tavares Proença; os drs. Leonardo Rangel Sampaio, Fabio Lino Ramos e Manoel Gomes Alvares; o illustre clinico dr. Aprigio do Rego Lopes; a nossa brilhante collaboradora e poetisa portugueza sra. Beatriz Delgado; o commandante dr. Eduardo de Carvalho Chaves, do Estado Maior do Exercito.

MARÇO 29 QUINTA-FEIRA — a senhora João Eyer; a senhorita Alayde Gouvêa de Queiroz; a formosa Georgina, filhinha do jornalista Georgino Avelino; o sr. Luiz Fernando Lopes.

MARÇO 30 SEXTA-FEIRA — as senhoras Olga Paiva, Villar Brasil, Martins Costa e Souza Rangel; senhoritas Noelia de Paiva, Hilda de Paula Autran e Maria de Lourdes Lopes; os drs. Humberto Antunes, Jorge Monjardino, Abdon Torres; o commendador João Reynaldo de Faria, o illustre professor Edgardo de Castro Rabello.

NOIVADOS

— a senhorita Maria Carmen Costa Loureiro e o tenente da Aviação de nosso Exercito Levi de Castro Abreu;

— a senhorita Arcilia Ribeiro Soares e o sr. Nelson Lourenço;

— a senhorita Aurea Barcellos Colet e o sr. Carlos Washington de Miranda;

— a senhorita Dulce Candida dos Santos e o capitão-tenente Alberto Pereira Fernandes;

— a senhorita Calimeria Apparecida Pimenta e o dr. Geraldo José do Amaral.

CASAMENTOS

— a senhorita Léa de Almeida Corrêa e o dr. Edman Massaferri;

— a senhorita Luiza Tridon Bravo e o sr. Jacy Botelho;

— a senhorita Lucilia Cybrão Moreaux e o dr. Luiz Lavigne de Lemos;

— a senhorita Laura Moura Campello e o jornalista Paulo Barcellos Costa;

— a senhorita Olga de Azevedo e o dr. Lucidio da Costa Lobo Filho;

— a senhorita Corina Martins e o sr. Mario Vaz.

VERANISTAS

Para Cambuquira: — o coronel Francisco Paes Leme e familia; o dr. Antonio Ferreira Pontes e senhora.

Para Poços de Caldas: — o dr. Mauricio Ferraz e senhora.

De S. Lourenço: — o dr. Ferreira Filho e familia.

De Poços de Caldas: — o dr. João Tolomei; a senhora José Americo; a srà. Maria Amelia de Oliveira.

De Lambary: — o dr. Hugo Auler e familia.

DIPLOMATICAS

A presença de Ventura Garcia Calderon, aqui, no Rio, foi vertiginosa, mas deixou um tão fulgurante signal que a impressão é de o termos tido por muitos annos. Artista singular, que traduz, na Europa, o mais alto cunho da civilização americana, Ventura Calderon se fixou, desde logo, o mais largo prestigio na sociedade brasileira. Chegou, viu, venceu — e foi vencido. Venceu-o a amabilidade e espiritualidade da verdadeira *elite* carioca, que não são — diga-se, de passagem — alguns mosquitos, papachás, que, por ahi, nas recepções, falam de Paris, com olhos revirados. Venceu-o o espirito forte da nova mentalidade. Venceu-o, empolgou-o a cidade maravilhosa, tentacular. Subjugou-o a belleza incomparavel da Guanabara, cujo *espirito*, na phrase dionysiaca de Gago Coutinho, *é em curvas*...

✦

Ventura Garcia Calderon, que, agora, em Paris, perturba os corações, com lhes querer definir o indefinivel da *saudade*, manda dizer-nos, com o seu adeus, que essa palavra parece ter sido inventada para os que vivem longe da Guanabara.

✦

O Perú, que acaba de distinguir Calderon, na sua representação junto á Liga das Nações, substituiu-o aqui por outro diplomata, colhido, lucidamente, na sua mais elevada grei intellectual. Jorge Prado, o novo ministro, pertence ao nucleo de jornalistas e pensadores a quem a situação politica de sua patria deferira a missão de combater, com a penna, com a palavra oral e com as armas, um regime que elles reputavam incompativel com os sentimentos, as aspirações, os interesses nacionaes. Jorge Prado, descendente do bravo general de 66, escreveu livros, pelejou na imprensa e no parlamento, tisnou as mãos de polvora, por um ideal, o maior que se possa cultivar: o da felicidade e grandeza da sua patria. O Brasil recebe-o de braços abertos.

✦

Só quem nunca esteve em Madrid não sentiu o peccado de termos alli, ao invés de uma embaixada, uma legação. E' verdade que a sympathia, a intelligencia e a fortuna pessoal de um Hippolyto de Araujo disfarçariam a situação, verdadeiramente subalterna, que a falta de um embaixador nos causava. Mas, que o digam Luis Guimarães, Gordilho e Macedo Soares, desde que o esplendor de vida *pessoal* do sr. Hippolyto de Araujo deixou de existir na representação brasileira e a nossa legação, confiada, apenas, á intelligencia dos seus membros e ao descaso com que o Itamaraty mantinha, á rua Serrano, 9, 2.º andar, numa casa quasi desmobiliada, os representantes diplomaticos do Brasil, quanto constrangimento não assediava aquelles brilhantes e estimados patricios — tão grande, aliás, esse constrangimento que Luis Guimarães resolveu trasladar-se para o Rio, afim de obter uma solução de bom-senso politico para o caso.

Essa solução, dada ha pouco, acarretou a promoção, *sur place*, dos srs. Guimarães e Vicente Sales y Busole, cujas credenciaes foram apresentadas, respectivamente, aos governos de Madrid e do Rio de Janeiro, na passada semana.

O facto é motivo do maximo jubilo, para nós, que vimos, sempre, na Hespanha um povo digno de todas as sympathias e amizades.

✦

O ministro e a senhora Haydin regressaram de uma estação de repouso, em Póços de Caldas, onde se viram cercados das maiores gentilezas e de onde trazem uma impressão gratissima.

✦

O embaixador e a senhora Gibson abriram á sociedade os salões da Embaixada. Foi uma reunião encantadora, a que estiveram presentes as mais distinctas personagens do nosso mundanismo e que se viu coroada pela intelligencia de algumas destacadas figuras das letras e do jornalismo.

✦

Regressou a Stockolmo o ministro Castello Branco Clarck, que se encontrava, ha algum tempo, no Rio.

✦

Foi mandado servir em Tokio, na qualidade de embaixador, o sr. Carlos Martins Pereira de Souza, que servia em Copenhague.

✦

A noticia mais sensacional da vida diplomatica: a ida do sr. Oswaldo Aranha para a embaixada em Washington. O facto se explica por objectivos ligados, certamente, á vida financeira do Brasil, de cuja pasta é gestor o illustre homem publico. Accresce, porém, que se liga a essa rapida ausencia do grande animador da Revolução de 30 o desejo, tambem, de retribuição da visita de Italo Balbo, o transvoador do Atlantico. De qualquer forma, em Washington e Roma ou, simplesmente, em Washington, o sr. Oswaldo Aranha, figura de tão irradiante sympathia, será o homem habil e attrahente, capaz de representar-nos com brilho e efficiencia.

MUSICA

Guiomar Novaes tornou de alcançar novos e immorredouros triumphos. Sua excursão — mais uma — aos Estados Unidos focalizou, luminosamente, o nome do Brasil. Guiomar e Brasil são indissociaveis. Guiomar é a imagem de um Brasil sensacional, sempre bafejado pela victoria. Onde os dedos divinos de Guiomar ferem um teclado o nome do Brasil entra num ritmo ascencional sob o signo da gloria.

Guiomar é conhecida, estimada, solicitada, ardentemente, pelas platéas americanas. Seus contratos, para Norte-America, valem uma fortuna. Raros pianistas usufruem, hoje, no mundo o prestigio da famosa discipula de Chiaffarelli.

O Brasil recebeu-a envaidecido.

E uma pergunta salta de todos os labios:

— E nós, Guiomar, quando te ouviremos?

✦

Representou uma nota muito sympathica de arte o recital da joven e brilhante violinista Hilda da Encarnação, no salão de festas do Collegio Sousa Marques. Os acompanhamentos fel-os, ao piano, a senhorita Noemia Coutinho Carvalhaes.

BABIES

Registramos o nascimento de José Octacilio, filho do dr. Octacilio Alvares Pereira, secretario do Collegio Pedro II, e de sua esposa, d. Zelia Alvares Pereira.

PELOS CLUBS

Estiveram animadissimas, como previramos, as reuniões:

sabbado — no *Botafogo F. C.*, no cinema; *Colomy* e *Botafogo Regatas*, chás-dansantes;

domingo — *Fluminense* e *Tijuca Tennis*, tardes dansantes.

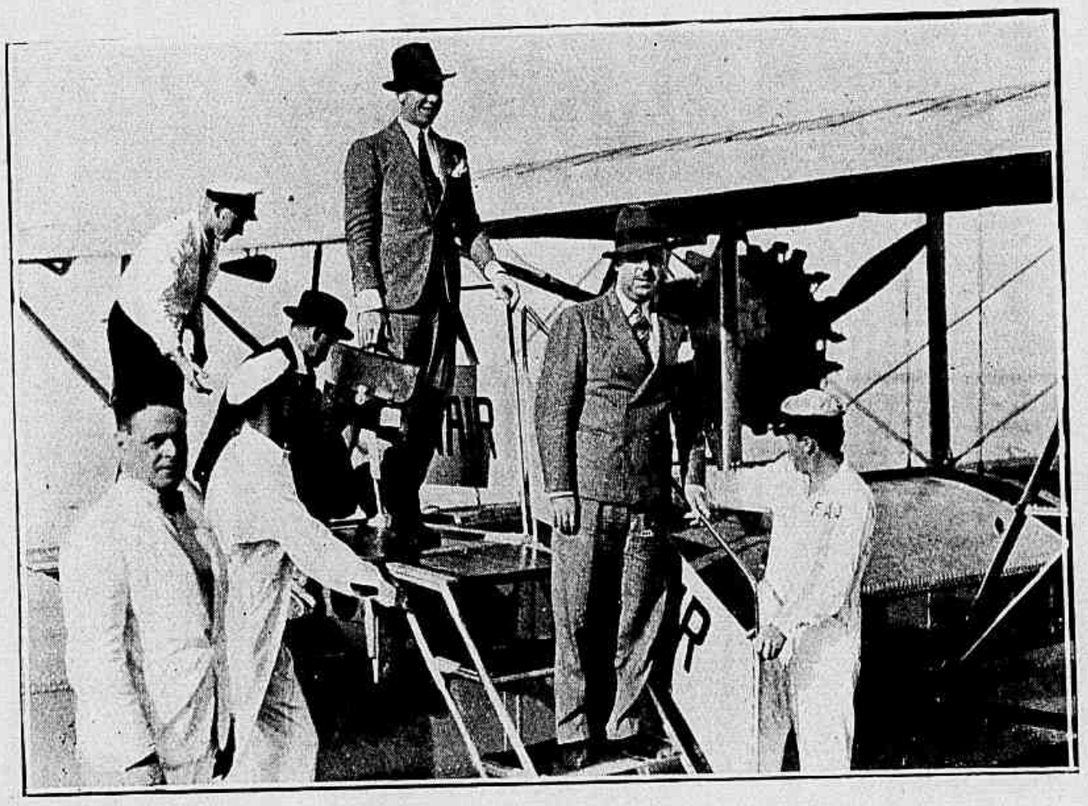
Para sabbado de alleluia, annunciam-se, entre outras, as reuniões dansantes do *Fluminense*, do *Botafogo F. C.* e do *Tijuca Tennis*.

RECEPÇÕES

Attrahiu o escól social a linda recepção que a distincta senhora Leonel Gonzaga dedicou ás pessôas de suas fidalgas relações, em regosijo pela data natalicia de seu esposo, o illustre pediatra, professor da Faculdade de Medicina.

M. DE D.

O NOVO MINISTRO DO PERU'



O sr. Jorge Prado, novo ministro do Perú no Brasil, e o sr. Juan Gallagher, secretario de Legação, ao desembarcarem do hydro-avião da Panair em que vieram de Mollendo ao Rio.

Noticias e Commentarios

Rainha Emma, da Hollanda

Cobriu-se de luto a côrte hollandeza, com o fallecimento da rainha Emma, verificado na manhã da terçafeira ultima em Haya.

Nascida princesa de Waldeck e Pyrmont em 2 de Agosto de 1858, em Arolsen, casou-se em 7 de Janeiro de 1879, na capital da Hollanda, com o rei Guilherme III e, quando este foi declarado incapaz, assumiu a regencia, em cujo exercicio se manteve até 1898, quando sua filha, a rainha Guilhermina, attingiu á maioridade.

A veneranda Rainha-Mãe reinava ainda no coração do nobre povo hollandez porque as suas virtudes peregrinas e a sua ansia pelo bem da collectividade lhe haviam assegurado esse throno symbolico e perpetuo. D'ahi o grande pezar que abalou o Reino ao ser divulgado o seu passamento.

Rotary-Club do Rio de Janeiro

A reunião do Rotary-Club, da sexta-feira transacta, durante a qual o sr. Sebastião Sampaio, ex-consul do Brasil em New-York, fez uma interessantissima conferencia sobre a "Brazilian-American Association" em presença de rotarianos, dos srs. embaixador, secretario da Embaixada e consul geral dos Estados Unidos e sr. Robalinho d'Avila, ministro da Colombia. A gravura reflecte o momento com que falava o sr. Sebastião Sampaio, vendo-se á esquerda do orador o embaixador Gibson, dos Estados Unidos, e o dr. Silva Araujo, presidente do Rotary-Club, que na reunião teve gentis palavras de referencia á *Revista da Semana*, que propaga as idéas rotarianas através de continuas reportagens dos *meetings* do grande gremio internacional.

Os almoços do Centro Excursionista Brasileiro

O Centro Excursionista Brasileiro resolveu instituir os almoços rotarianos, que se realizarão uma vez por mez, para o fim de, entre os excursionistas, figuras da imprensa e membros das instituições de turismo, serem trocadas idéas e suggeridas soluções para problemas turisticos. O primeiro desses almoços realizou-se no sabbado ultimo, no Hotel dos Extrangeiros, com o comparecimento das pessôas que figuram na photographia acima — membros da directoria do Centro, o dr. Lourival Fontes, chefe do gabinete do interventor do Districto Federal; representantes da *Revista da Semana* e pessôas gradas. Durante o almoço, o Centro proclamou a *Revista* sua socia honoraria e o nosso companheiro Alberto Lima socio benemerito.

Tu não és deste mundo...

Tu não és deste mundo, bem sei... No entanto, meu pensamento está sempre comtigo, meu coração não aspira outra cousa sinão teu jugo libertador, meus olhos se encaminham sempre para os pincaros illuminados, lá onde sua sombra deixou vestigios de sol...

Tu não és deste mundo, todos o sabem. E todos andam á tua procura, sacrificam por ti as horas de tranquillidade e repouso, volteiam em torno á colmeia do vicio, offerecem-se em holocausto á virtude, pelejam nos campos de batalha, ungem os labios de mel para chamar teu nome, desprezam o amor que está ao alcance de suas mãos pelo teu, que não vem; degradam-te ao nivel das mais doudas illusões, confundem-te com as mais transcendentes realidades, atropellam-se uns aos outros na ansia de chegar primeiro a ti, vivem e morrem pela esperança de possuir-te.

De ponta a ponta o universo é um só grito de desejo, todas as almas estão unidas pelos élos de uma corrente inquebrantavel, para prender-te quando desceres á terra...

Para as creanças alvoroçadas, em cujos olhos transluz o orvalho da manhã, és uma noite de Natal sem nuvens, és o brinquedo inattingivel que Papá Noel não conhece, apezar da experiencia centenaria...

Para as mulheres languidas e tristes, cujos anseios estão sempre alem do horizonte, vogando como gaivotas loucas no mar alto, és o amor ineffavel, num perpetuo reinado de caricias e madrepérolas ao luar...

Para os homens graves e puros, que não encontram no mundo resposta para suas perguntas, és a expressão da sabedoria perfeita, a redempção pela verdade, a harmonia integral do universo em marcha...

Mas não és deste mundo. E, assim, continuaremos a esperar por ti. O teu advento continuará, só elle, a dar um sentido á nossa vida, a impulsionar, como alavanca, os nossos passos a caminho do desconhecido...

Não és, nem podes e nem deves ser deste mundo. Que frio, que desalento, que eternidade monotona, para nossa impaciencia de ephemeros, o teu imperio absoluto! O céo? Mas para o gozo do céo é preciso que nos despojemos de todas as nossas imperfeições, é preciso que haja desapparecido no pó a ultima particula do nosso corpo, é preciso que tenhamos recebido dos anjos o fluido de uma nova percepção, aberta á essencia da divindade.

Emquanto nosso destino fôr este, de errar por valles e desertos, de galgar montanhas hoje para amanhã descel-as, teremos tambem, na plenitude da inconsciencia, a volupia da dôr.

Si tu fosses deste mundo, como teriamos saudade de enxugar com um beijo os olhos amados que choraram por nós, que falta nos faria a contemplação dos crepusculos, que nostalgia a nossa quando não encontrassemos o motivo de um poema?

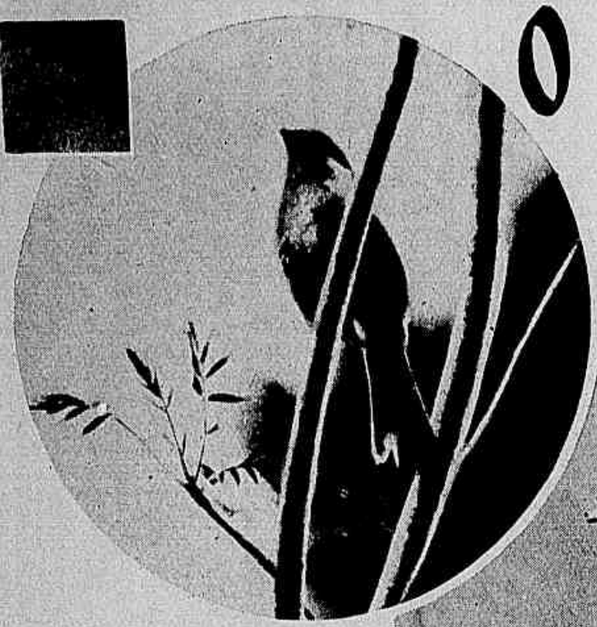
Que fariam os homens de tanta riqueza amontoada si não tivessem com quem repartil-a, de tanto poder si não houvesse competidores, de tanto amor si não pudessem mais sonhar?

Ainda que fosses de tal modo que nada, fóra de ti, alcançasse o devaneio dos mortaes, eu sei de alguem que inventaria outra terra para fugir ao teu contacto, outro planeta para disseminar as suas inquietudes, outra felicidade differente, para vencer-te...

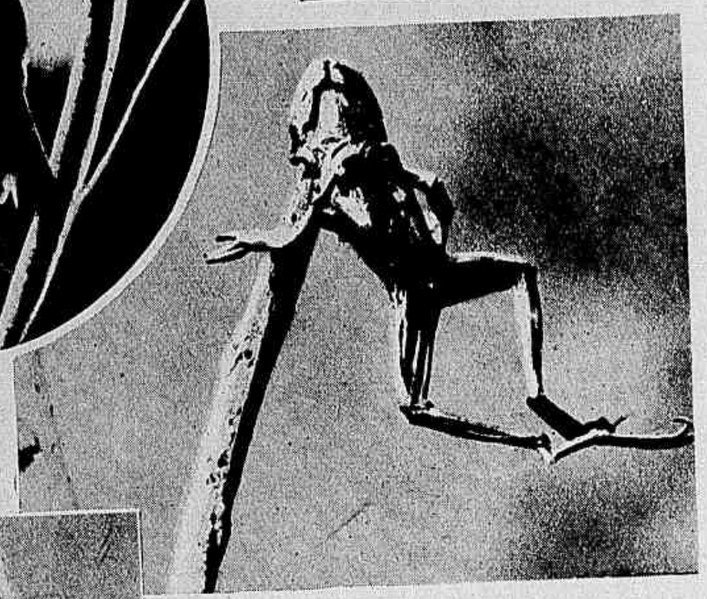
Porque não és deste mundo, Felicidade.

HENRIQUETA LISBOA

O MAGAREFE ALADO



O esmerilhão, o magarefe alado, em descanso.

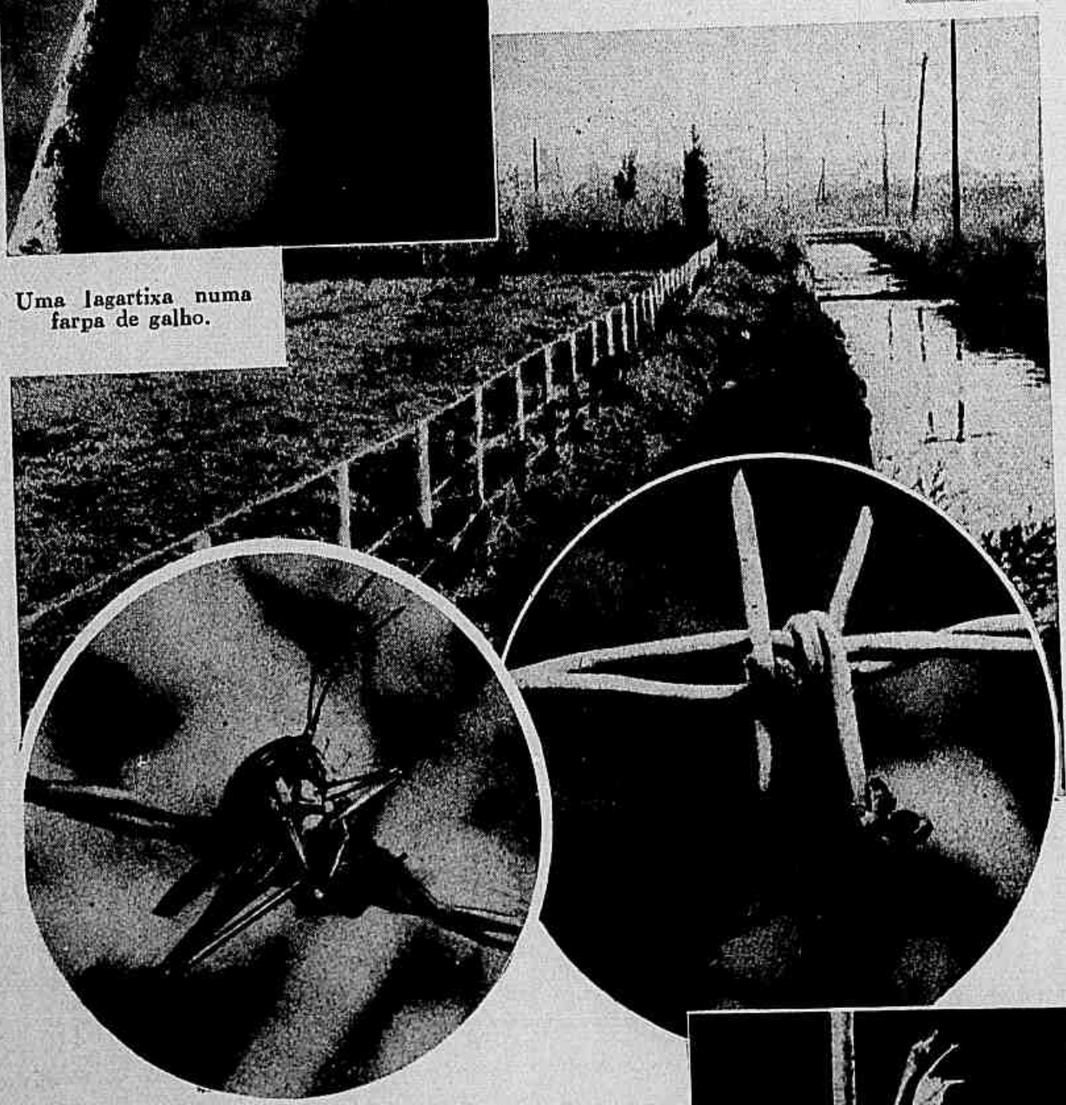


Uma rã espetada na ponta de um galho.

Outra victima do esmerilhão.

Uma das maiores presas: uma toupeira.

Uma lagartixa numa farpa de galho.



Uma cerca de arame farpado é uma verdadeira despensa para o esmerilhão.

Um gafanhoto num rebento de bambú.

O esmerilhão é um passaro conhecido pelo costume de prender insectos, pequenos passaros e animaes em espinhos ou outras pontas agudas que sirvam de espeques.

A razão por que faz elle isso é ainda um mysterio. No emtanto, teem alguns a opinião, aliás acceitavel, de que o esmerilhão se aprovisiona para o inverno. Não se pode dizer que sejam um espectaculo agradavel á vista essas presas assim arrumadas; mas é um phenomeno de interesse para os scientistas

E' de notar que as investigações feitas até agora não permittem que se diga se é por crueldade ou por previdencia que o esmerilhão *banca* o magarefe alado.

O regresso do ministro do Trabalho

O sr. Salgado Filho, entre chefes de serviço e pessôas gradas, ao regressar da sua viagem ao Estado do Rio Grande do Sul.

Bellas letras

Lygia Bulcão de Vasconcellos, filha do poeta Soares Bulcão, é uma affirmação viva da exuberante intellectualidade feminina do Brasil. Culta, com uma soberba bagagem literaria, apezar de muito nova ainda, dispondo de especiaes qualidades de *diseuse*, de uma sensibilidade apuradissima e dotada de invulgar e judicioso espirito de critica, a sua notoriedade irradia desde o Ceará, sua terra natal, por todos os Estados que formam a nossa grande patria.

Ha dias trouxe-nos, o acaso ás mãos, caprichosamente impressa, uma das suas palestras literarias, realizada em Fortaleza, no Salão Juvenal Galeno, centro onde fulgem as mais peregrinas intelligencias da linda terra de José de Alencar.

"Juana de Ibarburú", nome consagrado da poesia feminina sul-americana é o titulo da conferencia. A uruguaya illustre, que tão alto soube elevar a escola pantheista, entra na apreciação de Lygia Bulcão de Vasconcellos com a justeza dos eleitos ao grande poder observador.

A conferencista dilata-se em commentarios e conceitos os mais justos sobre aquella que cantou, rematando um poema:

.....

"Te amo e soy joven: huelo a Primavera
Este olor que sientes és de carne firme,
De mejillas claras y de sangre nueva.
Te quiero y soy joven, por eso es que tengo
Las mismas fragancias que la Primavera!"

A analyse a que a conferencista submette a personalidade da grande poetisa aprofunda-se não raro. Tocando em varias passagens do livro "Las lenguas de diamante", exclama: "... tem a visão de uma Diana contente e descuidosa, toda voltada para a natureza e os prazeres simples que esta lhe proporciona, amando sem refinamentos civilizados e, sobretudo, ostentando uma infinita alegria de viver e a incalculavel ventura de se sentir joven e bella".

"Juana de Ibarburú" marcou, finalmente, uma das mais bellas tertulias do Salão Juvenal Galeno e uma das melhores opportunidades á demonstração do alto merito intellectual de Lygia Bulcão de Vasconcellos.

A. P.

CENTRO EXCURSIONISTA

O Centro Excursionista Brasileiro instituiu uma série de conferencias, na sua séde social. A segunda foi feita pelo sr. Hugo Blume, o animador do Centro — que se vê assignalado — e que discorreu sobre o thema: "S. O. S. — Mordeduras de cobras". A gravura foi colhida momentos antes da conferencia de Hugo Blume.

PSYCHOLOGIA DA VIDA COMMERCIAL : — O commerciante desorganizado. — (Charge de Yantok).

Randolpho Chagas

Regressou de sua viagem ao nordeste do paiz, acompanhado de sua exma. senhora, o dr. Randolpho Chagas, nosso companheiro de direcção.

O illustre patricio, vice-presidente da Associação Commercial e da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, percorreu em viagem de estudos, os estados de Bahia, Sergipe, Alagôas e Pernambuco. Em todos elles foram-lhe prestadas significativas homenagens. Recebido pelas altas autoridades, pelas associações commerciaes, pelos circulos litterarios e pelos Rotary-Clubs locaes, o dr. Randolpho Chagas sentiu a grandeza da alma do Nordeste, captivante e franca, fraternalmente aberta aos forasteiros, e trouxe das regiões percorridas a mais grata das impressões.

Registrando o seu regresso, a REVISTA DA SEMANA deixa consignado o jubilo de vêr restituido ao meio dos amigos o seu brilhante companheiro de direcção.

"Informação"

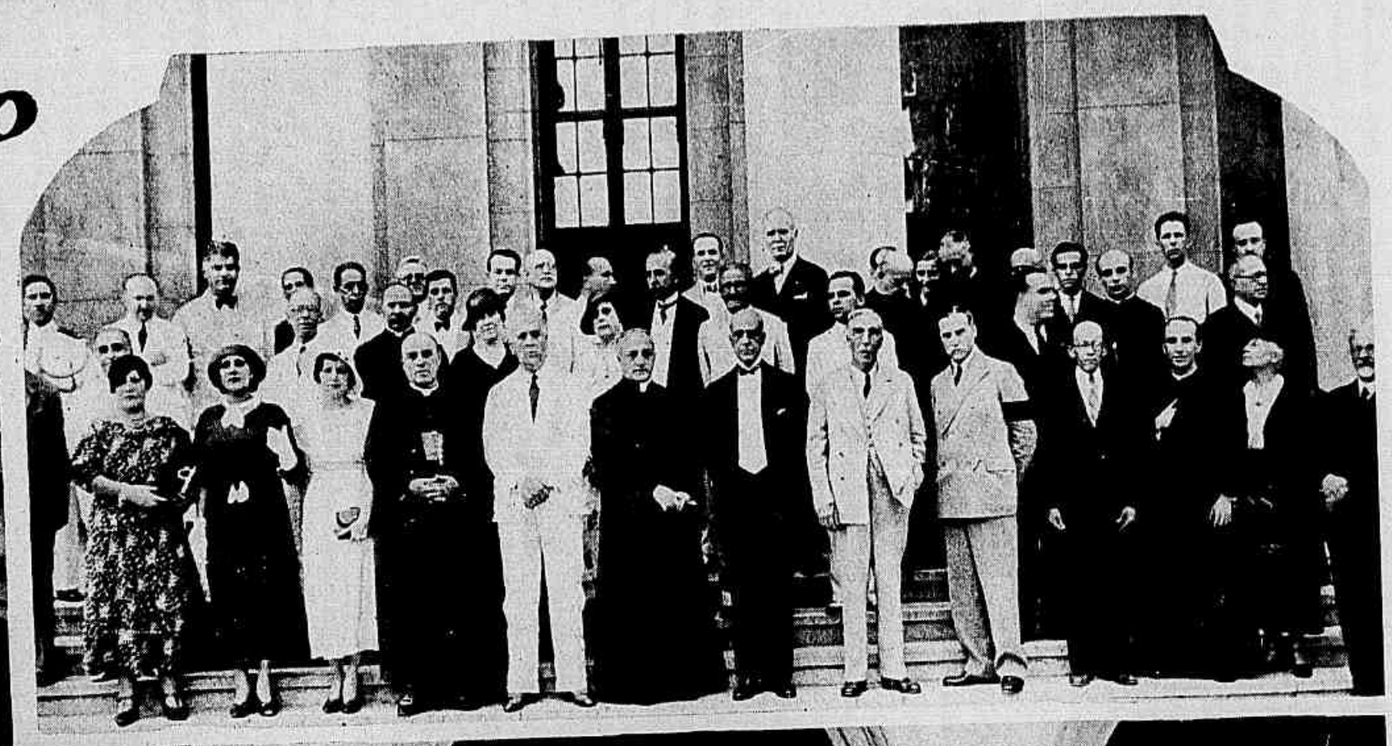
Tasso da Silveira e Soares d'Azevedo, dois nomes conhecidos nas lettras, lançaram a INFORMAÇÃO, folha semanal illustrada, que circulará aos domingos.

O primeiro numero, apparecido no domingo ultimo, feito em moldes modernos, indo da politica á nota informativa, do registro litterario ao annuncio, depõe em favor do nome daquelles nossos collegas de imprensa e permitte que se augure — como fazemos — uma longa vida á INFORMAÇÃO.

O novo ministro do Supremo Tribunal

O eminente jurista e academico, desembargador Ataulpho de Paiva, assignando o compromisso e tomando posse do alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal — para que foi nomeado recentemente, por um acto feliz do Governo Provisorio — em presença do sr. ministro Edmundo Lins, presidente da altissima côrte.

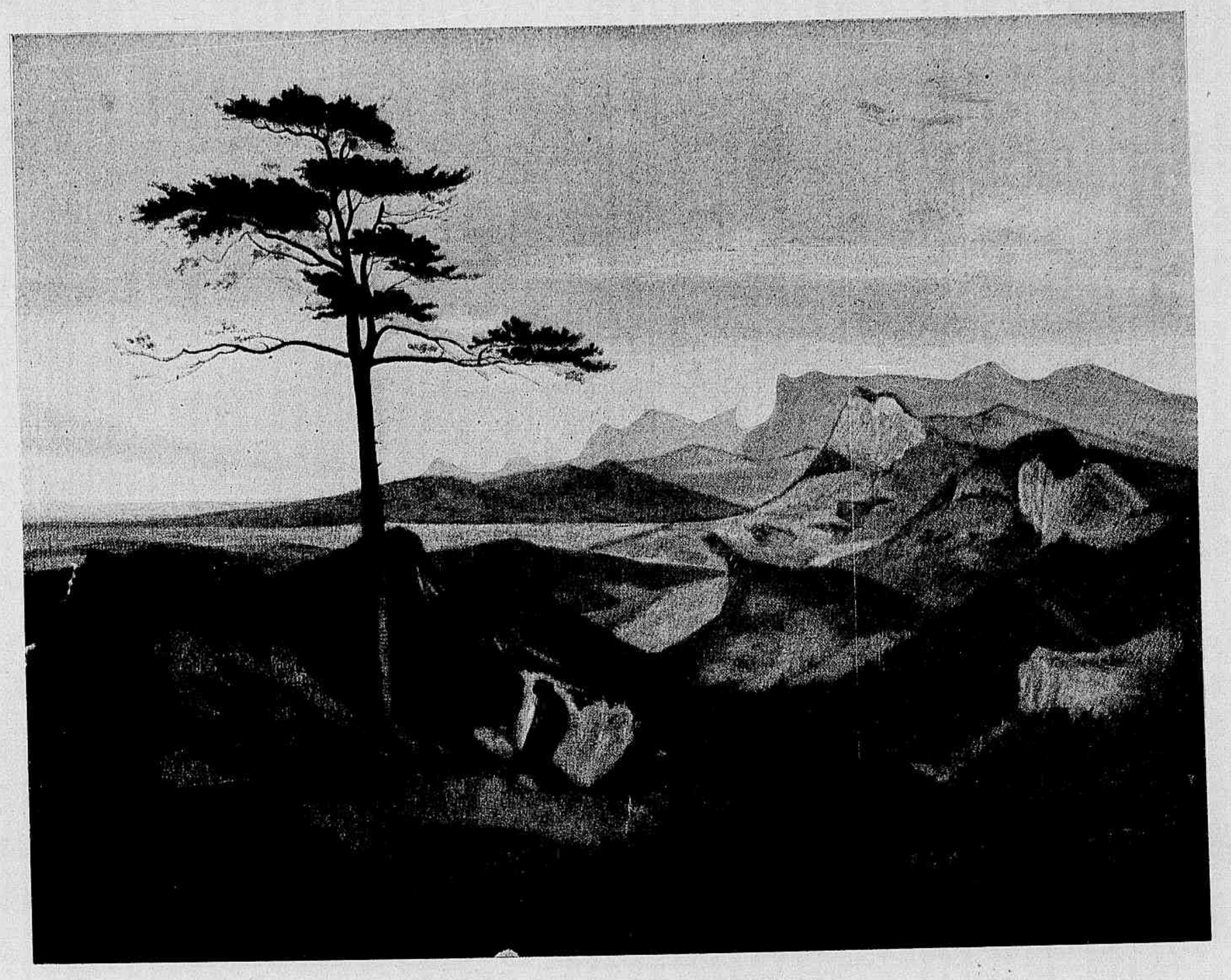
O IV Centenario de Anchieta



Ao alto — Grupo no Itamaraty, por occasião da sessão solenne com que foi commemorado o centenario de Anchieta. Ao centro do grupo, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro interino do Exterior, que tem á esquerda o embaixador do Chile e á direita o exmo. nuncio apostolico e o professor Fernando de Magalhães, que discorreu sobre a personalidade do Apostolo do Brasil. *Ao centro* — A inauguração do busto de Anchieta no Instituto de Educação, vendo-se o professor Afranio Peixoto orando. *Em baixo* — A sessão solenne no Convento de Santo Antonio. Aspecto quando falava o professor Jonathas Serrano. Vê-se exposta a cadeira de Anchieta.

O vôo para o norte

Dois aspectos apanhados no Campo dos Affonsos, momentos antes da partida para o norte da esquadrilha de aviões "Bellanca", sob o commando do tenente coronel Ajalmar Mascarenhas. A esquadrilha compõe-se de seis aviões, e destina-se a Therezina, escalando em Victoria, São Salvador, Recife, Natal e Fortaleza.



TERRA E PRAIA DE IPEROYG.

Um dia a taba do Tupi selvagem
Tocava alarma... Embaixo da folhagem
Rangera extranho pé...

. . . . . .

E o tacape brandindo a tribu fera
De um tigre ou de um jaguar ficava á espera
Com gesto ameaçador.
Surgia então no meio do terreiro
O padre calmo, santo, sobranceiro,
O Piaga do amor...

CASTRO ALVES *"Jesuitas"*.

ARTE
DE GRAMMA-
TICA DA LINGVA MAIS
VSADA NA COSTA
DO BRASIL

Feita pelo P. Ioseph de Anchieta Theologo & Prouincial que foy da Companhia de IESV nas partes do Brasil.

Das letras. Cap. I.

NESTA lingoa do Brasil não ha ſ. l. s. z. rr. dobrado nem muta com liquida, vt cra, pra, &c. Em lugar do s. in principio, ou medio dictionis ſerue, ç. com zeura. vt *Açô*, *çatâ*.

¶ Algũas partes da oração ſe acabão em til, o qual não he, m. nem, n. ainda q̃ na pronũciação diffirão pouco, vt, *Ti*, *Aiurupa*, *rua*.

¶ Não ha hũa conſoante continuada com outra na meſma dição: excepto, mb. nd. ng. vt *Aimómbôr*, *Aimondô*. *Aimeêng*.

¶ Acrecentandoſe algũa particula depois da vltima

A con-

A primeira pagina da Grammatica de Anchieta, publicada em 1595, e da qual a nossa Bibliotheca Nacional tirou agora uma edição com as chapas da reproducção da *editio princeps* de Coimbra, que lhe foram offertadas por Julius Platzmann, que estampou a *Arte da Grammatica* em 1876.

ARTE DE GRAMMATICA DA LINGOA
mais vſada na coſta do Brasil.

Feyta pelo padre Ioſeph de Anchieta da Cõpanhia de IESV.

Com licença do Ordinario & do Prepoſito geral da Companhia de IESV.
Em Coimbra per Antonio de Mariz. 1595.

O frontispicio da "Arte de Grammatica da Lingua mais usada na costa do Brasil", do padre José de Anchieta, editada por Antonio de Mariz, em Coimbra, em 1595.

Quanto me apraz a egregia heroicidade
Do illustrado varão, que não movido
De affecto vil, mas só de amor guiado,
Mil perigos e a morte assoberbando
Todo se sacrifica a bem dos homens!
Que outra virtude a tanto amor eguala?
Que premio a tanto amor reserva o mundo?

. . . . . .

Anchieta! De ti falo e o céu conceda
Que eterno o nome teu sôe em meus versos.

MAGALHÃES *"A Confederação dos Tamoyos"*.

Patria querida, patria gloriosa!

. . . . . .

Se meu berço não foi teu gremio illustre,
As primicias te dei da mocidade,
Os labores do estudo, as flôres d'alma.
O sentimento e a vida. Abre-me o seio,
Tu que foste a visão do meu futuro;
Tu que serás o templo onde meu nome
Triumphará do frio esquecimento!

. . . . . .

FAGUNDES VARELLA *"Anchieta"*.

LINGOA DO BRASIL. 53

E na ſegunda peſſoa ſingular, & na primeira das do plural porqne he ja triſsyllabo, repetemſe duas não mais vt, *ereçô*, *ereçôreçô*, *oroçô*, *oroçôroçô*.

¶ Eſtas duas vltimas que ſe repetem no Indicatiuo ſe repetem ſempre no cremento do verbo, vt, *Açô*, *açôaçône*, *xeçôxeçôreme*, *orêçôreçôreme*, *yandêçondeçôreme*, fazendo conta que o verbo he, *xeçô*, diſſyllabo, repetemſe ambas, ou, *oreçô* polliſſyllabo, & repetemſe as duas vltimas *aimondô*, *aimondômondô*, *aimondômondône*, *mondômondôbo*.

Nos gerundios que ſe pronuncião contractos o meſmo he, vt, *Ayapitî*, *ayapitipitî*, *apitiápitiábo*, *mombeû*, *mombeubeû*, *mombegoábegoábo*, porque ſe não fas caſo do, a, como ſe diſſera, *Apitîpitibo*, *mombeûbeûbo*.

¶ Na conſtruição ſe algũa das duas repetidas ſe ha de perder neceſſario, repeteſe a vltima junto com o accuſatiuo, vt.

Ayopê, aquento, *ayopêyopê*, *xepê*, quẽtãome, *xepêxepê*.

Ayopôyopôi, *xepôxepôi*,

E ſe o accuſatiuo he polliſſyllabo repeteſe a vltima delle com o verbo vt, *orepêrepê*, *yandepêndepê*, como ſe o verbo foſſe diſſyllabo, vt, *xepê*, vel poliſsyllabo, vt, *orepê*.

Tambem acrecentandoſe algũa particula no fim não ſe fas caſo mais que das duas vltima do verbo, vt, *açô*, *açônhè*, *açôaçônhè*, *araçônhè*, *araçô raçônhè*.

Nos acabados em vogal com accento na penultima ou ẽ conſoante, não ſe repete a vltima letra, vt

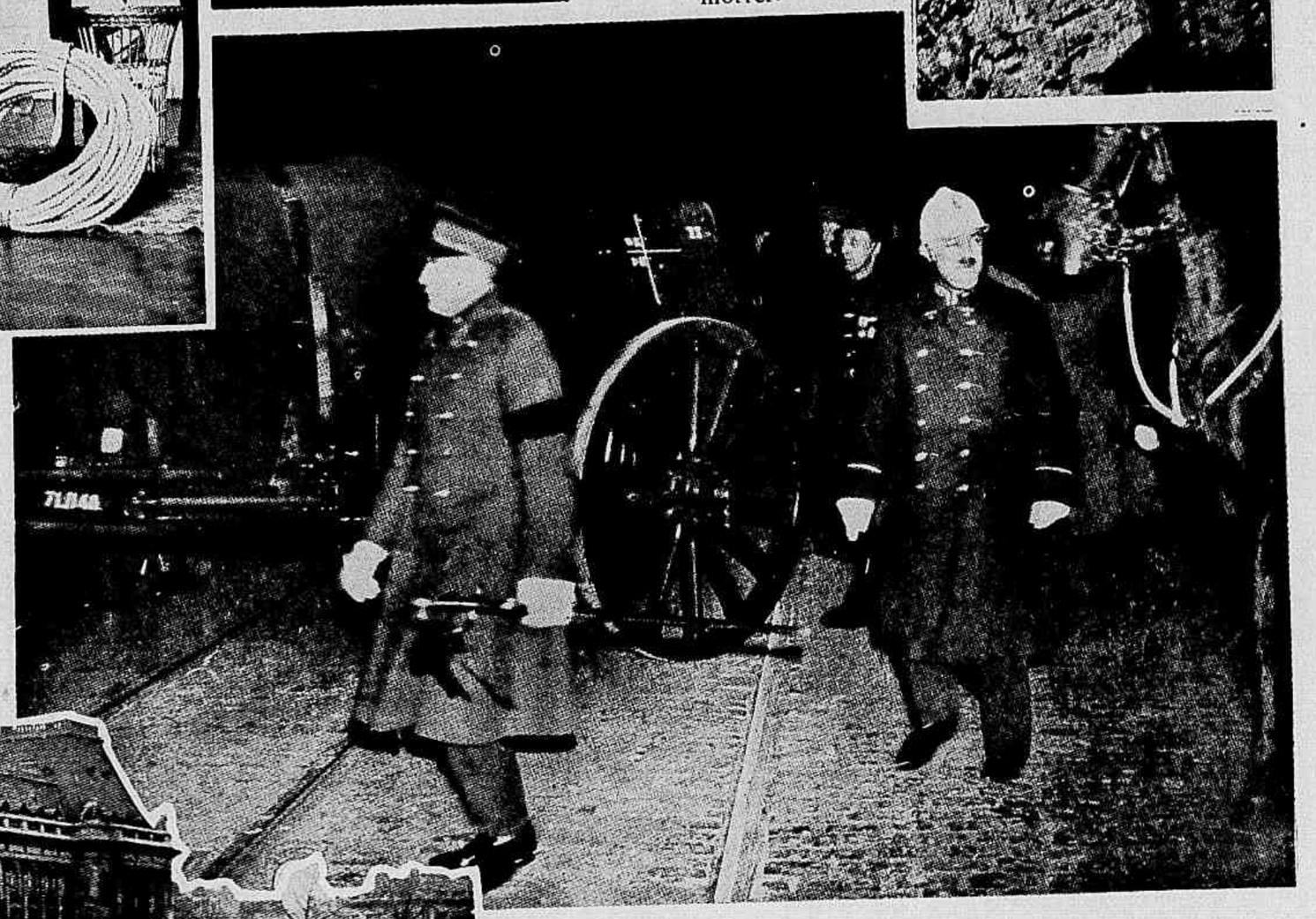
G 5 *Acâi*

A pagina 53 da Arte de Grammatica do padre José de Anchieta. Em outro logar, estampamos um autographo, que se encontra no archivo dos Jesuitas, em Roma, de Anchieta; esse autographo, no seu começo, abrange as duas ultimas linhas da pagina aqui reproduzida.

A morte do Rei Soldado

Reliquias da real tragedia : objectos de que se serviu o rei Alberto I na desastrada escalada do Marche-les-Dames onde encontrou a morte.

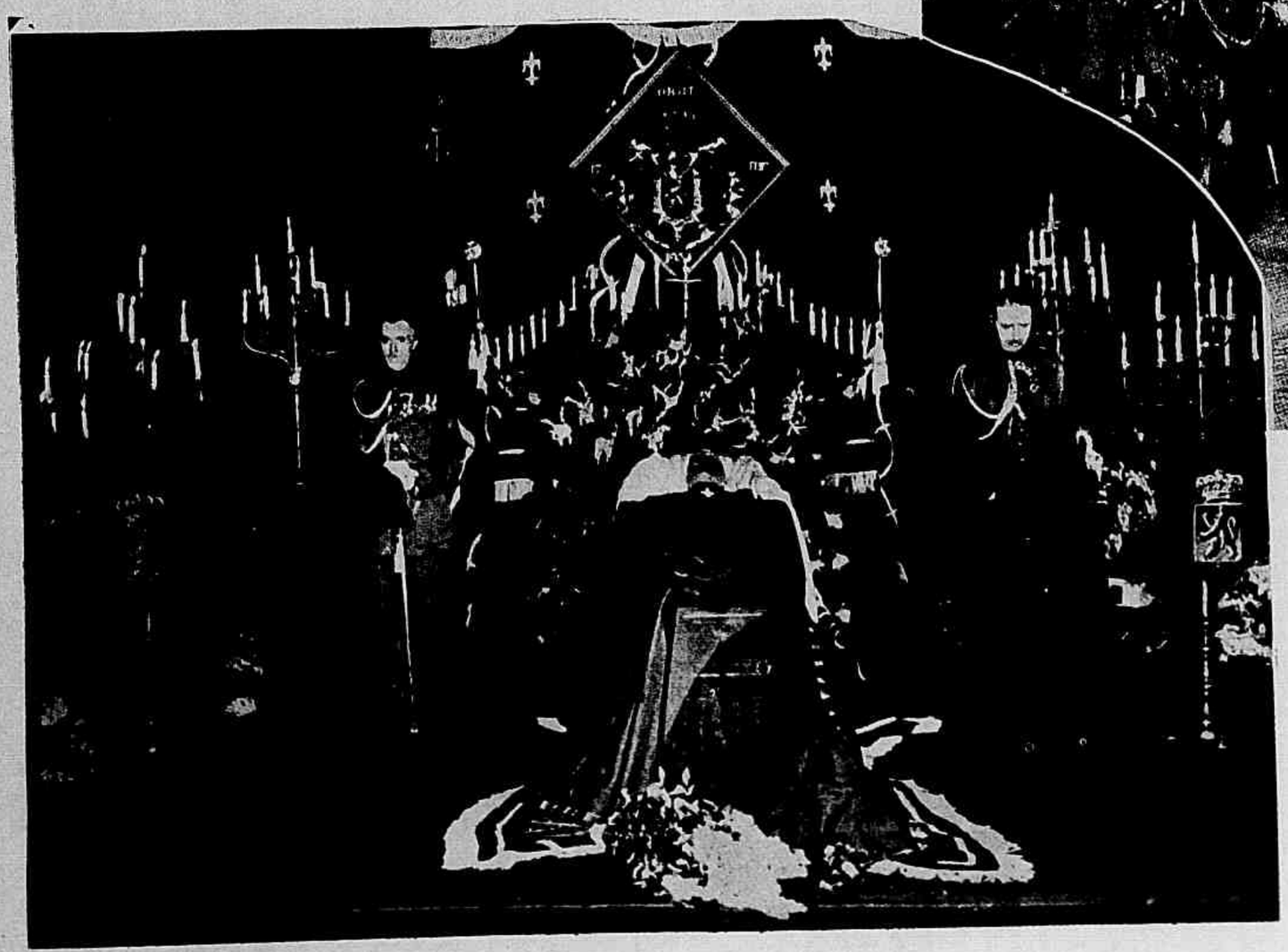
Ao lado — O pico de Corneille, do qual o Rei-Soldado cahiu para morrer.



O esquife na carreta, escoltado por officiaes de infantaria e cavallaria, a caminho de Laeken para Bruxellas.

A multidão deante do palacio real de Bruxellas esperando o momento de se incorporar ao prestito funebre.

O corpo do Rei no trajecto de Laeken para a capital da Belgica, desfilando deante do povo acabrunhado pelo horror da tragedia em que pereceu o grande soberano.



Ao lado — O corpo de Alberto I no Salon du Penseur, do palacio real, em Bruxellas.

Vida Fluminense

O IV centenario de Anchieta. O dr. Figueira de Almeida falando na sessão solenne realizada pela Associação Fluminense de Professores Catholicos, sob a presidencia de S. Ex. Rev. d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy.

Outro aspecto colhido durante a sessão solenne commemorativa do IV centenario de Anchieta.

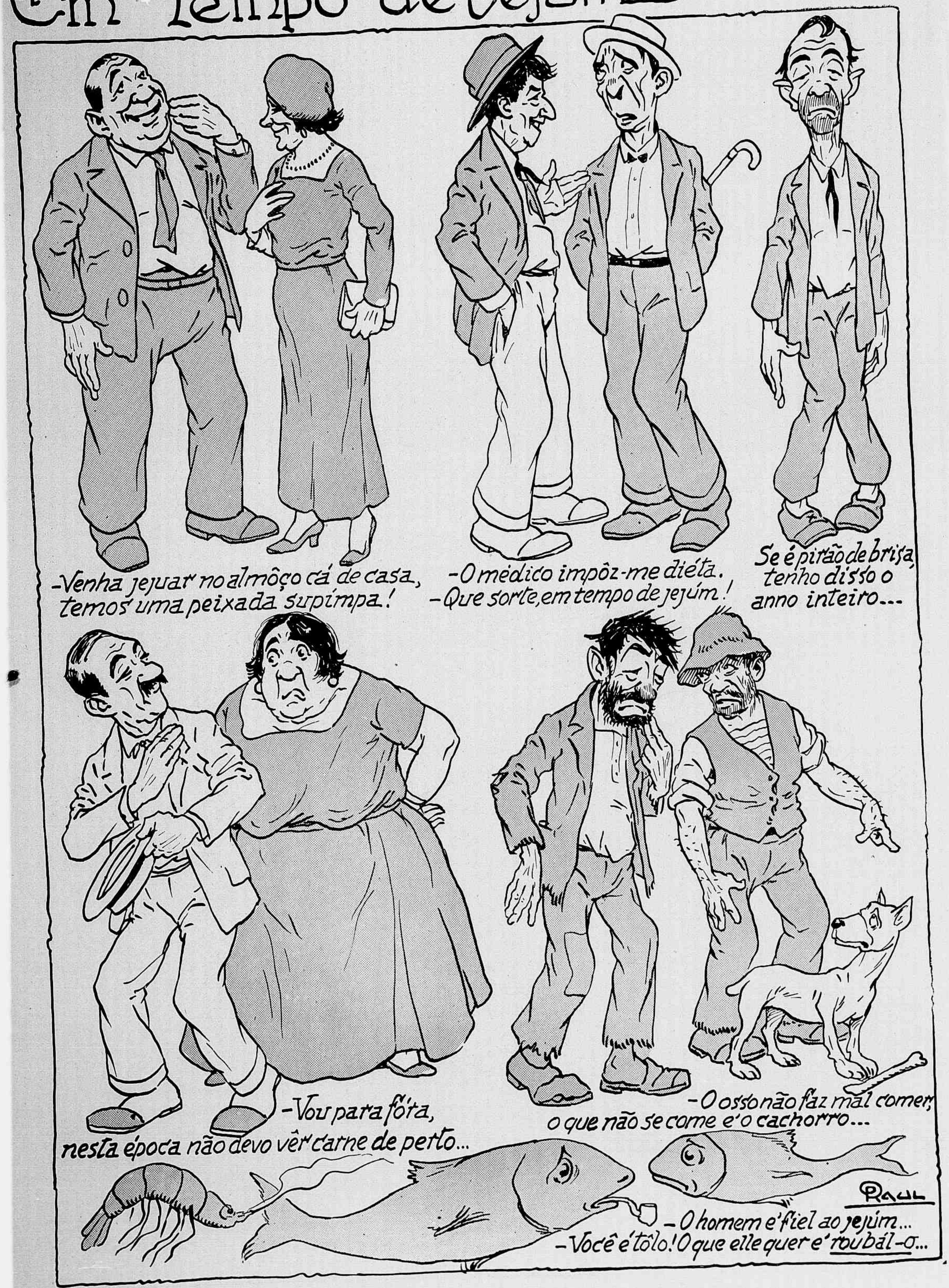
Baile commemorativo do 1.º anniversario da fundação do Departamento Feminino do Icarahy Praia Club.

O professor Ribas Carneiro falando na aula inaugural da Faculdade de Direito de Nictheroy.

Grupo de academicos apanhado após a aula inaugural da Faculdade de Direito de Nictheroy.

Ao lado — Aspecto colhido no baile de collação de grau dos Contadores da Academia de Commercio.

Em Tempo de Jejúm



MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos Sociaes

CREAR PARA SI UMA ALMA LUMINOSA

Devemos crer no bem, para podermos pratical-o.

DE BONALD

O optimismo manifesta-se por uma qualidade expressa em formula conhecida: ter uma bella alma. *A qualidade moral mais efficaz é a* Fé. *A* Fé, *a confiança, a esperança são as condições da Alma Bella. Os que não sentem o amor ao ideal por mais que olhem não o reconhecerão, pois a belleza das cousas depende do pensamento de quem as observa e em si mesmo as reflecte. Tanto em poesia como em religião* deve-se ter fé, *e a fé não necessita dos olhos corporeos para contemplar o que por si mesma ella reconhece bem melhor.*

Primeiramente, a fé manifesta ardente confiança em si mesmo; *depois, em tudo o que é nobre, justo e bello na face da terra. Ella é a chamma que tornará vossa alma radiosa; illuminará toda a vossa vida interior e fará de vós outros tantos homens radioactivos. O que importa, mais que tudo, não é* parecer *mas, sim,* ser. *Comparando estas duas palavras comprehendereis o abysmo que as separa. Se* fordes, *verdadeiramente, isto é se possuirdes os attributos reaes que são o distinctivo do* superhomem, *não precisareis fazer esforço algum, não devereis dar um passo para attrahir a attenção dos outros; vossa simples presença falará por vós e os attrahirá. Ao invés, sentir-se-ão tomados de mal estar os que se encontrarem na presença do homem que quer* parecer — *parecer o que na realidade* não é. *Alguns, por delicadeza, poderão testemunhar-lhe certa deferencia. Mas o verdadeiro respeito e consideração se destinam ao que verdadeiramente é* alguem.

Este goza intima satisfação que não se póde comparar com qualquer outra; carrega sempre comsigo um inestimavel thesouro e acompanha-o perenne alegria. O optimismo segue-o por toda a parte. Nenhum acontecimento o encontrará desprevenido. Elle sabe o que deve fazer e fal-o-á bem feito.

Alem disso, possuindo em si esse foco esplendente que illumina todas as cousas — o amor ao ideal — descobrirá em toda a parte a belleza, a justiça, a amizade, sentimentos, todos esses, que o deliciarão, porquanto elle os conhece e possue.

Encontrastes muita vez entes humanos que parecem indifferentes a tudo; não vibram e nem se commovem até mesmo ao verem-se em face das mais bellas cousas e ao serem testemunhas de alguma bôa acção, de algum acto de bravura ou de heroismo.

Podeis mostrar-lhes uma bonita paisagem, um pôr de sol, uma montanha majestosa recoberta de neve, que mesmo assim não os vereis manifestar emoção; não possuem o amor ao grandioso e ao bello, o amor que exalça e transfigura. São dignos de lastima esses corações frios, pois atravessarão a vida sem sentir alegrias; *nenhuma flamma os animará e nunca se preoccuparão com outra cousa que não sejam os interesses materiaes; trancados em seu egoismo, não se inquietarão por causa dos outros, pensando unicamente em si mesmos. Julgaes talvez que são felizes. Não é exacto. Sentem-se continuamente torturados pelo medo de perder o que possuem e de não conseguir o que esperam.*

Estes sêres egoistas nunca estão bem humorados. Olham aos outros com olhar desconfiado e suspicaz. Como o Avarento, de Molière, vivem convencidos de que o mundo inteiro conspira contra sua fortuna e bem estar. Taes creaturas estão mui longe do optimismo!

Se tivestes o cuidado de observar estes que se encontram á margem da humanidade, tereis podido verificar que é restricto o numero de seus amigos. As pessôas que com elles convivem demonstram-lhes certa frieza. Quem se interessa apenas por si mesmo não póde attrahir a sympathia dos outros. Ao contrario: afasta-a. O egoismo não obedece aos impulsos do coração, não profere palavras amistosas, nem pratica actos de bondade.

E' nisto que se vê a que ponto se acha illudida uma pessôa que nutre tal sentimento. Elle abre um vacuo em torno da pessôa do egoista e o deixa isolado no dia em que necessita dos outros.

Ao invés, quem ama aos homens e, havendo-se examinado a si mesmo, sabe quão ricas reservas de devotamento e affeição podem existir em sua alma; jamais verá seus semelhantes lhe fugirem e em quaesquer contingencias poderá contar com elles. E' isto que lhe dá despreoccupação, alegria e o bom genio que nunca deixa de manifestar.

Onde quer que passe, leva comsigo uma alma luminosa, radioactiva, constantemente possuida de optimismo confortador *e de* bom humor inalteravel.

(Do livro do dr. V. Pauchet SÊDE OPTIMISTA, traduzido pela Comp. Edit. Nacional de S. Paulo)

Chapéus modernos

1 — Chapéu de crochet de lã fina vermelho escuro, guarnecido com uma tira feita com lã branca e vermelha. 2 — Chapéu de palha brilhante preto, guarnecido com uma penna verde vivo. 3 — Chapéu de palha Bengale; a aba levantada na frente. Laço chato de fita gros-grain atrás. 4 — Chapéu de drap preto, guarnecido com pespontos e uma fantasia de pennas vermelhas.

Nossa alimentação

O ABUSO DO REGIME CARNIVORO

O homem é carnivoro, e por esta razão abusa da carne, em geral. A carne é um alimento rico, não ha a menor duvida, mas é perigoso alimentar-se exclusivamente de carne.

Primeiro, a carne é um excitante do systema nervoso, isso é incontestavel! O regime carnivoro torna o caracter irritadiço, difficil. Foram tentadas diversas experiencias em diversas especies de animaes. Os ratos brancos alimentados com pão e cereaes tornaram-se mansos, doceis; alimentados com carne ficaram selvagens.

As gallinhas, animaes tão socegados, alimentadas com carne tornam-se brigonas.

A carne não é sómente um excitante para o systema nervoso: é igualmente um irritante para a mucosa do tubo digestivo.

Provoca muitas vezes a hyperchlorhydria e as enterites, e mesmo a appendicite. Sua toxicidade torna-a deploravel nos seus effeitos para todos aquelles cujo figado e rins são deficientes. Alem disso, as albuminas animaes fazem produzir muito acido urico: por essa razão a carne é inimiga do arthritico. Mas isso não quer dizer que a carne deve ser completamente supprimida da nossa alimentação. Os adolescentes precisam da carne, os adultos devem moderar seu consumo e dos quarenta annos em deante ha só vantagem em supprimil-a completamente dos nossos menus.

E' um erro pensar que a carne seja indispensavel ao homem que fornece um trabalho physico ou intellectual intenso. Antes pelo contrario, o regime vegetariano é mais favoravel ás qualidades de resistencia e defesa contra a fadiga.

O carnivoro é talvez capaz dum esforço rapido maior, mas deprime-se rapidamente. A este respeito o interesse vital, o interesse da saude é ficar no justo meio: comer carne, mas predominando a alimentação vegetariana.

MENU DE ALMOÇO
(magro)

SALADA A' MARTINIQUENSE

ENSOPADO DE LEGUMES

PEIXE COZIDO

PIRÃO DE FARINHA DE ARROZ

PUDIM DE ABOBORA

BISCOITOS DE FUBÁ MIMOSO E POLVILHO

SALADA A' MARTINIQUENSE

Põe-se para cozinhar 250 grs. de arroz durante vinte minutos, em dois litros de agua fervendo e temperada com sal.

Põe-se arroz para escorrer sobre uma peneira e em seguida arruma-se dentro duma saladeira de crystal.

Forma-se uma cavidade no centro da massa de arroz, que se enche com o conteúdo de uma lata de lagosta; corta-se a lagosta em pedacinhos e passa-se na mayonnaise bem temperada com mostarda e pimenta. Guarnece-se com azeitonas sem as sementes e cordões de mayonnaise. Póde se substituir a lagosta de lata por camarões frescos.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da "Gordura de Côco Brasil" ou do "Azeite Mesa" em substituição á banha e aos azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto a "Gordura de Côco Brasil", contendo 100% de pura gordura, é empregada na proporção de um terço a menos sobre a quantidade requerida de gordura commum e o "Azeite Mesa" é um producto finissimo tão bom quanto os azeites de oliveira importados, custando apenas a metade do preço.

ENSOPADO DE LEGUMES

Refoga-se bem uma cebola cortada em rodellas e um dente de alho, numa colhér de manteiga ou de banha; junta-se em seguida um pouco de farinha de trigo e depois tres ou quatro tomates maduros dos quaes se tiram as sementes. Raspa-se a casca de 250 grs. de cenouras e tira-se a casca de igual peso de batatas; cortam-se em pedaços e põem-se na panella com os tomates juntando-se em seguida dois copos de agua morna. Tempera-se com sal e uma pitada de pimenta. Junta-se depois um *bouquet* de cheiros. Deixa-se cozinhar durante uma hora e meia e serve-se o ensopado guarnecido com salsa picada.

PEIXE COZIDO

Depois dos peixes estarem uma hora no tempero de sal, põe-se para cozinhar no vinho branco; junta-se um pouco de manteiga amassada com farinha de trigo, quatro ou cinco cebolinhas, um dente de alho bem esmagado e um *bouquet* de cheiros.

Arrumam-se os peixes numa travessa e côa-se o molho por cima.

PUDIM DE ABOBORA

Escolhe-se uma abobora bem vermelha e põe-se para cozinhar um pedaço desta abobora que pese umas 100 grs.; em seguida deixa-se escorrer bem a agua e passa-se depois por uma peneira fina de taquara. Bate-se bem 6 gemmas com uma chicara de assucar, junta-se 60 grs. de manteiga, depois a massa de abobora, depois uma colhér de trigo; depois de tudo misturado junta-se um calice de vinho do Porto e um copo de leite, pica-se dentro umas tres fatias (das de sopa) de farinha de cidra crystalizada. Unta-se uma fôrma lisa com calda de assucar queimada e põe-se para cozinhar em banho-maria.

BISCOITOS DE FUBA' MIMOSO E POLVILHO

Peneira-se tres pratos de fubá mimoso e põe-se dentro de um alguidar; escalda-se com um prato de banha derretida; amassa-se juntando um prato de polvilho e um pires de assucar, e dez ovos; por ultimo junta-se um pouco de herva doce. Depois enrolam-se os biscoitos que são collocados em taboleiros untados com um pouco de manteiga ou de gordura e põe-se para assar em forno regular.

PYJAMAS E ROUPÃO

1 — Pyjama de cretonne florido; a blusa cruza-se na frente e amarra-se atrás em faixa. 2 — Roupão de crepe de algodão rosa claro com desenhos azul turqueza, saia en-forme. 3 — Pyjama: a blusa de damassé azul com rosas côr de rosa, a calça larga de setim preto. A golla e faixa de setim preto. 4 — Pyjama: calça e casaco de crepe de seda de xadrez branco e dois tons de verde. O corpo de crepe verde. 5 — Pyjama: calça de linho branco, blusa de linho vermelho coral, com golla e revers de linho branco.

O homem não é peixe

Se não engulisse a isca, o peixe não enguliria o anzol que é para elle a morte certa; dahi o dizer-se que o peixe morre pela bocca.

Mas não é somente o peixe; tambem o homem adquire pela bocca, atravez dos alimentos que ingere, o germe de uma porção de molestias perigosas.

Dahi o cuidado que se deve ter na alimentação, principalmente na das creanças, cujo estomago, fragil e delicado, requer alimentos facilmente assimilaveis e ricos em substancias nutritivas.

A Feculose é, por isso, o ideal para as creanças; farinha preparada com a fecula de cereaes escolhidos, de elevado gráo em vitaminas, a Feculose é um alimento de primeira ordem, tanto pelo seu poder nutritivo como pela sua facil digestibilidade.

APOSENTOS MOBILIADOS
APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"
RUA RIACHUELO, 134
Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150$; casal, 200$; casal com banheiro, 280$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.
EXCELLENTES INSTALLAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859

O que está na Moda

Os novos modelos apresentados pelos grandes costureiros de Paris provam estar banida toda excentricidade.

O primeiro lugar é sempre adquirido pelo costume *tailleur*; mas não se trata mais do *tailleur* puramente classico, permitte-se muito mais fantasia. As linhas geometricas, que vinham sendo estrictamente adoptadas, perderam sua rigidez; os hombros não são tão alargados, as mangas são menos complicadas, mas as saias sempre estreitas e conservam o mesmo comprimento.

Para facilitar a marcha, as saias sendo muito ajustadas até aos joelhos, alargam-se d'ahi para baixo por incrustações de pregas, collocadas em ponta e formando leque. As basquinhas dos *tailleurs* são antes curtas, mas toda a série de comprimentos são admittidos. Umas destacam-se dos quadris por um forro que as torna rigidas; outras, pelo contrario, contribuem para esbelteza da linha, ajustando-se muito ao corpo.

Ao lado dos *tailleurs* estão os vestidos sport. Estes vestidos, de aspecto simples, são no entanto dum corte muito estudado, porque devem pôr em evidencia o busto e afinar os quadris.

O colorido mais empregado é sem a menor contestação o azul, desde o azul marinha escuro até ao branco azulado, deixando no entanto um lugar muito importante para o azul vivo. Os tons *crus* mais ou menos escuros, os vermelhos geranio e o verde são muito empregados nos tecidos de linho, de algodão e de lã leve.

A Cera Mercolized revela a belleza occulta

Todas as senhoras podem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando para tal a Cera pura Mercolized que se adquire em todas as pharmacias. Segundo o tratamento indicado pelas instrucções a Cera Mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desapparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas, etc., e assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de "Stymol", á venda em todas as pharmacias, para obter a desapparição instantanea dos cravos.

O ROUGE ORIENTAL ILLUSÃO secca instantaneamente, não engordura os labios nem transmitte o máu gosto dos rouges communs.

As suas côres são firmes, permittindo, sem a menor alteração, beijar, comer, beber, tomar banho de mar etc., a tudo resistindo.

O uso do Rouge Oriental Illusão assetina os labios e é de grande commodidade, pois uma unica applicação matinal é o bastante para o dia inteiro, o que o torna pratico e muito economico.

Vende-se em todas as perfumarias, em lindas caixas de porcellana pelo preço de 4$000.

1 — Tailleur composto de um casaco *smoking* de lã preta, collete de fustão branco com botões pretos e saia de lã de xadrez branco e preto. 2 — Tailleur de linho cru, com bolsos applicados, levemente ajustado na cintura. Saia cortada no tecido enviezado. 3 — Tailleur de crepe azul marinha, casaco cintado, fechado por dois botões; a roda da saia alargada em baixo por tres pregas.

1 — Vestido de toile de soie azul muito claro, os botões de fantasia, azul claro e azul vivo. A gravata de foulard azul com pintas azul escuro. 2 — Vestido de shantung listado de branco e vermelho geranium. Cinto de camurça vermelho escuro. 3 — Vestido de tussor amarello claro, cinto de camurça marron.

1 — Blusa de linon bordado, guarnecida com renda valencienne franzida. 2 — Blusa de crepe marocain branco guarnecida com pontos abertos, preguinhas, e a basquinha abotoada. 3 — Blusa de crepe de seda listada de branco e azul; a golla-écharpe, mettida dentro de um annel de metal, forma em baixo uma especie de collete. Cinto de verniz azul marinha. 4 — Blusa de crepe da China ou tafetá escocez, guarnecida com o mesmo tecido branco.

Frank Lloyd
COLONIA
LOÇÃO
OLEO
BRILHANTINA
PÓ DE ARROZ
ETC.
PERFUME MODERNO, INCONFUNDIVEL, ACTIVO E PERSISTENTE!

ENSEMBLE

Tailleur de setim preto, blusa de setim branco com desenhos pretos. Esta blusa póde ser tambem executada com renda ou lamé.

AS FERAS BAIXAM DE PREÇO

Ao que informa Excelsior, *tem baixado consideravelmente o preço dos animaes mais ou menos bravios, de que se abasteciam os circos e os jardins zoologicos. Para essa depreciação, concorreram — além da sempre allegada crise mundial — duas causas principaes: a diminuição do numero de circos e os progressos realizados nos methodos de criar as feras em captiveiro.*

Hoje, em dia, pode-se obter um bello leão por 2.500 a 3.000 francos (1:700$ a 2:000$, mais ou menos, ao cambio official). Ora, ha vinte annos, valia esse animal seis vezes mais. Em 1913 era o hippopotamo anão avaliado em 24.000 francos; hoje custa, pouco mais ou menos, 3.000 francos. Gorillas, que eram vendidos por 80.000, valem hoje, quando muito, 30.000 francos.

O valor do rhinoceronte mantém-se em cerca de 80.000 francos. Um avestruz de bôa raça custa ainda de 60 a 80 mil francos, porque a femea se recusa a chocar os ovos em captiveiro.

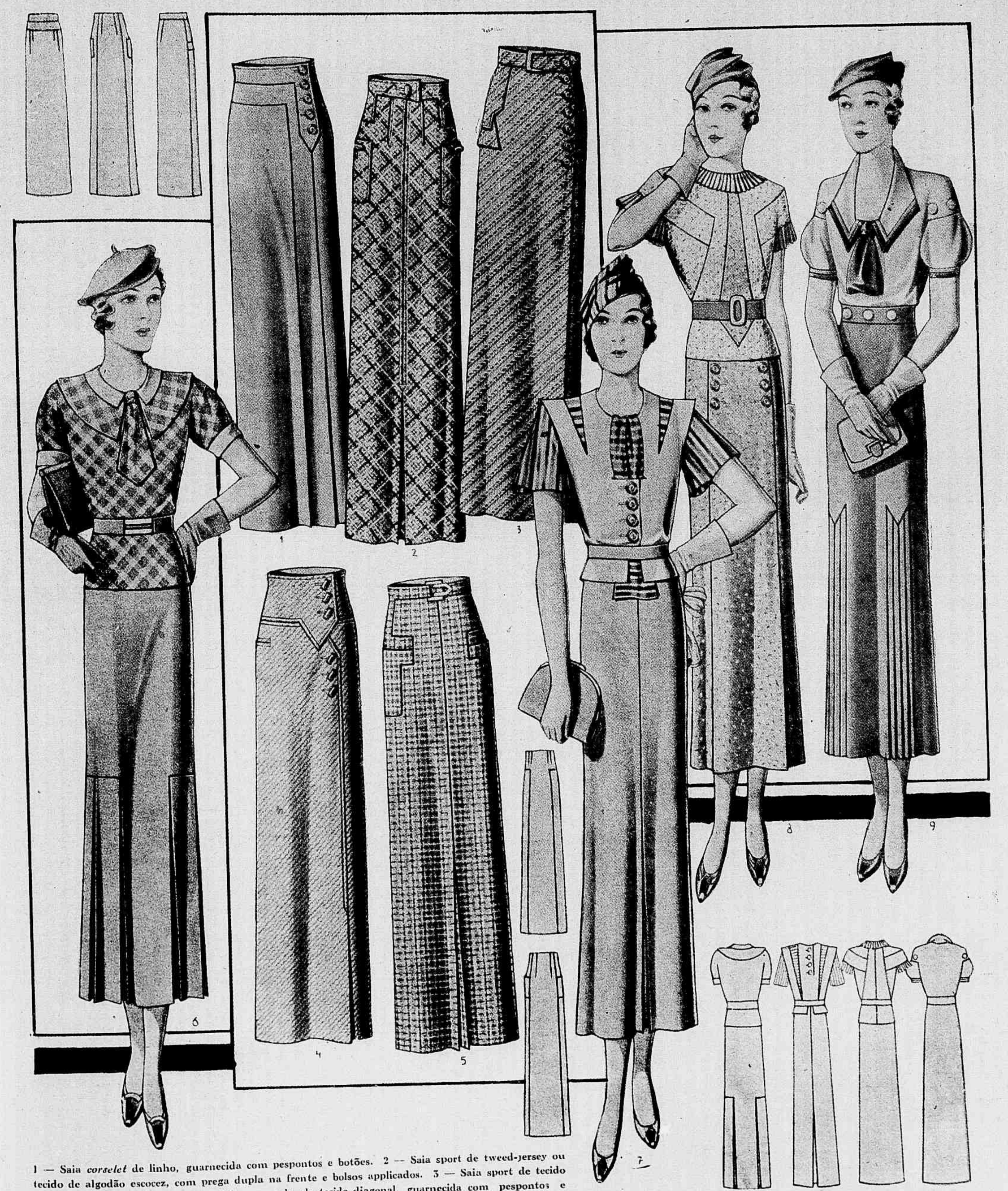
Quanto ás aves, e até as mais procuradas pelos colleccionadores, a depreciação attinge o maximo. Algumas se vendem hoje por preços cem vezes inferiores aos antigos.

BLUSAS E SAIAS

1 — Blusa de organdi bordado, a pala formando as manguinhas; golla-jabot guarnecida com babadinhos plissados de organdi. 2 — Blusa-collete de fustão, guarnição de bicos recortados deixando ver a pelle. 3 — Blusa de crepe da China de fantasia, a tira que rodeia o decote forma o jabot; manguinhas formadas por babados. 4 — Blusa de setim branco, pala muito subida amarrando-se atrás. 5 — Blusa de crepe da China azul claro, guarnecida com babadinhos plissados. 6 — Blusa de *lamé* prateado; um broche mantém o *drapé* na frente. Esta blusa póde ser executada em setim. Saia de setim preto. 7 — Blusa de crepe da China rosa, guarnecida com pontos abertos; duplo jabot retido em cima por um broche. Saia de crepe marocain cinzento claro. 8 — Blusa de crepe georgette azul pallido, guarnecida com nervures. Saia de crepe marocain azul marinha.

SAUDE E BELEZA SÃO INSEPARAVEIS
Ovariteran
COMPRIMIDOS - LIQUIDO
REGULARIZA AS FUNÇÕES FEMININAS
ATRAZOS-HEMORRAGIAS-COLICAS
LABORATORIO RAUL LEITE
RIO

SAIAS E BLUSAS



1 — Saia *corselet* de linho, guarnecida com pespontos e botões. 2 — Saia sport de tweed-jersey ou tecido de algodão escocez, com prega dupla na frente e bolsos applicados. 3 — Saia sport de tecido diagonal, abotoada do lado. 4 — Saia com pala, de tecido diagonal, guarnecida com pespontos e botões. 5 — Saia de tecido de xadrez, de lã, applicações formando bolsos. 6 — Blusa por fóra da saia, de tecido de xadrez branco e vermelho, punhos e golla de linho branco, a saia de linho ou crépon vermelho. 7 — Blusa de linho branco guarnecida com voile de listas branco e azul, botões azues. Saia de linho azul. 8 — Blusa de tussor beige com desenhos marron, guarnição da blusa e a saia do mesmo tecido marron com desenhos beige. Cinto e botões marron. 9 — Blusa de linho branco com gravata e viezes de linho verde, a saia de linho verde.

BIGODE DE SENHORAS E VERRUGAS
ELIMINAÇÃO GARANTIDA Guilherme Klotz
SÃO PAULO-AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 62
SANTOS AV. ANNA COSTA. 481
INST. SCIENTIFICO PARA TRATAMENTOS ESTHETICOS DO ROSTO
ONDE SE ENCONTRAM TAMBEM OS MELHORES PRODUCTOS COSMETICOS
CREMONA DADA A CUTIS SOB BASE SCIENTIFICA

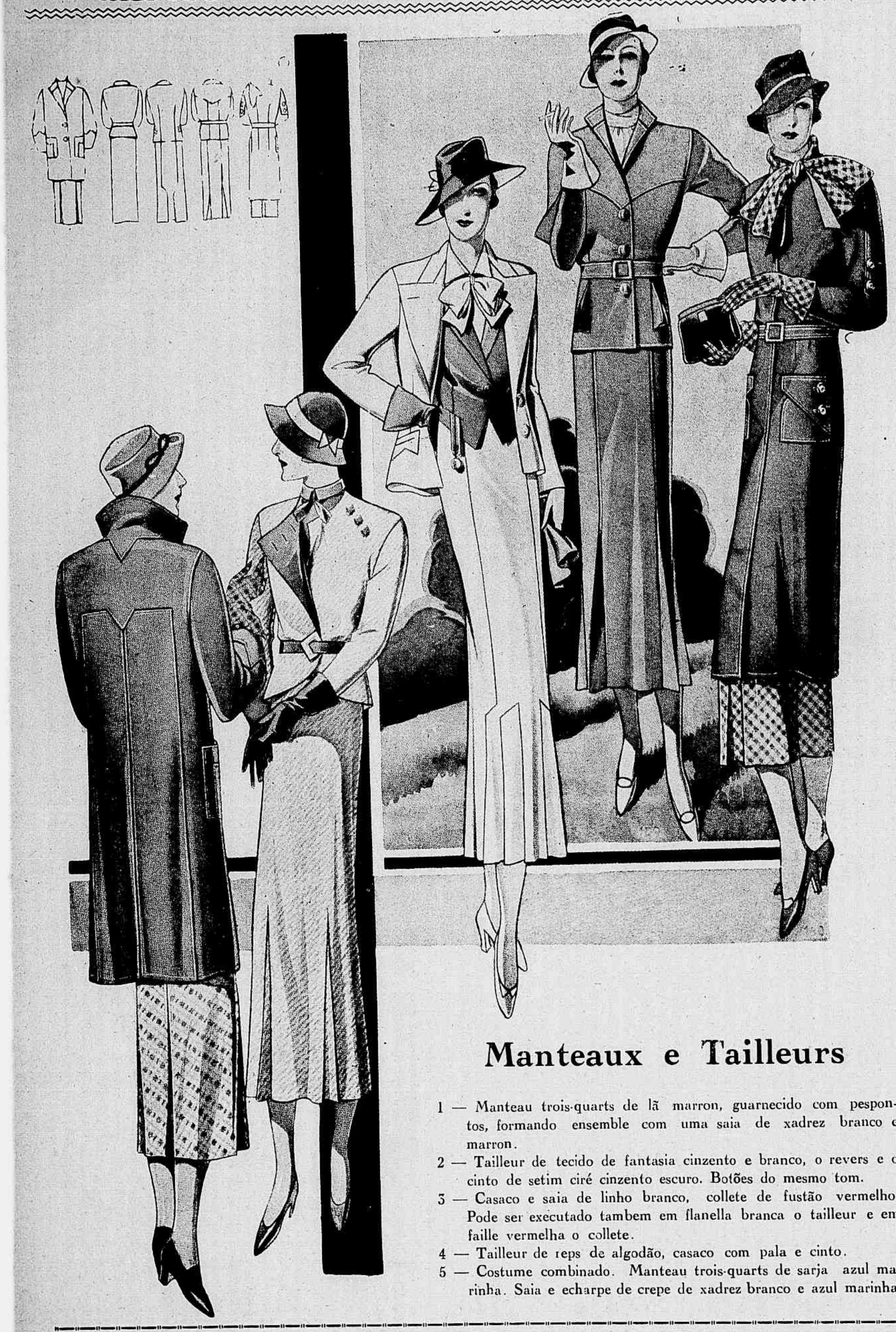
Pensamento

Os homens vivem na superficie das almas sem nunca penetrar no seu conteudo profundo. Se soubessemos recolher-nos, veriamos claro em nós mesmos, e comprehenderiamos.

ELIZABETH LESEUR.

Quer ganhar sempre na loteria?

A astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereco e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Prof. PAKCHANG TONG. — Meu endereco: Gral. Mitre 2241. — Rosario (Sta. Fe) — (República Argentina)



Manteaux e Tailleurs

1 — Manteau trois-quarts de lã marron, guarnecido com pespontos, formando ensemble com uma saia de xadrez branco e marron.

2 — Tailleur de tecido de fantasia cinzento e branco, o revers e o cinto de setim ciré cinzento escuro. Botões do mesmo tom.

3 — Casaco e saia de linho branco, collete de fustão vermelho. Pode ser executado tambem em flanella branca o tailleur e em faille vermelha o collete.

4 — Tailleur de reps de algodão, casaco com pala e cinto.

5 — Costume combinado. Manteau trois-quarts de sarja azul marinha. Saia e echarpe de crepe de xadrez branco e azul marinha.

ELLES aborrecem os labios "PINTADOS"

Aos homens causa muito má impressão a "pintura" nos labios femininos. Evite a apparencia dos labios pintados usando TANGEE. Não é pintura. TANGEE aviva a côr dos labios, dando-lhes uma linda côr natural e um encantador aspecto de saude.

Ao ser applicado TANGEE se transforma na côr que mais se harmoniza com o seu rosto. E' permanente, e dura o dobro dos outros *bâtons* communs.

Tambem as faces não devem ter a apparencia de pintura.

O CREME ROUGE "TANGEE" e o ROUGE COMPACTO "TANGEE" harmonizam-se com a tez; não se nota a pintura e embellezam maravilhosamente.

S-1

TANGEE
"EL LAPIZ DE MAS FAMA"

Agentes para todo o Brasil:
H. COSTA & C.ª
Caixa Postal 2333 — Rio de Janeiro

Variedades

DEVEM SER GRANDES AS FAMILIAS?

E' curioso verificar as opiniões oppostas a este respeito em diversos paizes da Europa.

Emquanto a França continua fiel á sua politica de encorajamento ás grandes familias, na Inglaterra altas personalidades da igreja anglicana não tiveram receio de exhortar seus fieis a esforçarem-se por limitar a sua descendencia segundo seus recursos, a ter menos filhos para garantir áquelles que tiverem mais bem-estar. Pelo contrario, na Italia, as festas realizadas por occasião do decimo primeiro anniversario da revolução fascista, revelaram-se com o brilho duma propaganda intensa em favor do casamento e da natalidade. Em Roma, no dia 30 de Outubro do anno passado, 700 jovens casaes unidos naquella manhã mesmo nas suas respectivas parochias, foram reunidos numa missa solemne na igreja de Santa Maria dos Anjos; em seguida os noivos foram em cortejo para o *Dopolavoro* que é uma especie de ministerio de organização dos passatempos. Alli flôres foram offerecidas ás noivas, emquanto o secretario do partido fascista remettia a cada marido, em nome do Duce, uma somma de 500 liras.

Com quem está a verdade: com a Inglaterra ou a França, ou com a Italia?

FAZ ROSTOS FORMOSOS...

O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

1 — Elimina rapidamente as rugas.
2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL

PASTA DENTÍFRICA
Oriental
LIMPA
REFRESCA
PURIFICA

ELIXIR DAS DAMAS
o Remedio das Senhoras

OS CABELLOS BRANCOS ENVELHECEM !

Se seus Cabellos começam a encanecer, é seu dever defender-se desta ameaça da velhice. Mas para combater os cabellos brancos não perca tempo com experiencias infrutiferas. Compre hoje mesmo um frasco de CARMELA e use-a como loção, ao pentear-se. Em 8 dias verificará, maravilhada, que seus cabellos brancos recuperaram a sua côr exactamente original. CARMELA não mancha a pelle nem a roupa e é agradavelmente perfumada. A' venda nas pharmacias e perfumarias, em vidros grandes e médios.

Peçam um livrinho distribuido GRATUITAMENTE pelos distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Ourives, 88, Rio.

LOÇÃO CARMELA

Pensamento

E' a mediocre poesia que nos desencanta da vida quotidiana: a suprema poesia faz amal-a, gozal-a e veneral-a.

TOILETTES PARA OS SPORTS

1 — Vestido de crepe de algodão branco com xadrez marron. Cinto, gravata e botões de camurça marron. 2 — Vestido de linho branco, cinto e botões verde vivo. 3 — Vestido de linho branco com pala e mangas de linho azul com quadrados brancos e botões azues. 4 — Vestido de crepe de algodão branco, fichú, punhos e faixa de voile de xadrez de diversos tons vivos. 5 — Costume de fustão branco, blusa de voile listado de branco e azul escuro. 6 — Costume de linho grosso côr de barbante com xadrez vermelho e preto. Blusa de linho beige muito claro, botões vermelhos.

Curiosidades

UM JORNAL SEPTENTRIONAL

O Atuagagdluitit merece bem este qualificativo. E' com effeito impresso na Groenlandia e tem uma tiragem de 3.000 exemplares que lêem avidamente os Esquimaus, aos quaes é destinado. E' composto com a ajuda de linotypos como seus congeneres, mas á luz de lampadas de oleo de figado de bacalhau. E' transportado por trenós atrelados por cães que vão até menos de 1.800 kilometros do polo.

ONDE NASCEU BUDDHA?

O paciente trabalho dos archeologos, mal servidos pelas incertezas da historia indiana, conseguiu fixar sobre os mappas da India moderna o lugar da cidade natal do Buddha; uma columna com inscripções descoberta perto de Rummindel, uns 150 kilometros de Bénarès, marca o lugar do jardim Lumbini, sitio onde a rainha Mayâ deu a luz a Siddartha, o futuro Buddha.

CÔRES modernas mas que não desbotam!

NÃO é vantagem bordar com linhas só de côres modernas e sim conservar o bordado sempre bonito, como novo. Isto só se consegue com as linhas Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora" — macias, resistentes e sortidas em 350 côres differentes, firmes e garantidas. Não desbotam e nem perdem o brilho, ficando sempre como novas. Faça questão que lhe dêm sempre linhas marca "Ancora". Entre muitas outras vantagens, as linhas "Ancora" agora vêm em meadas que não se embaraçam e nem se desmancham.

Mouliné (Stranded Cotton) Marca ANCORA

Olhar brilhante...
Pestanas nitidas...

Cilion
Moura Brasil

COSMETICO PARA ESCURECER, DAR FORMA E TONIFICAR AS
PESTANAS
DA' LINDO BRILHO A'S PALPEBRAS, EXPRESSÃO AO OLHAR.
DESENVOLVE OS CILIOS, COMBATE OS TERÇOES E TODAS AS INFLAMMAÇÕES.
A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias.
DEPOSITO GERAL
Rua Uruguayana, 35 — RIO DE JANEIRO
Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instrucções detalhadas.
STUDIO E.D

Vestidos para aquellas que não são esbeltas

1 — Vestido de crepe da China beige, golla e plastron de crepe branco. 2 — Vestido de crepe marocain marron; o corpo forma uma especie de collete na frente; Jabot de crepe *georgette* branco. 3 — Vestido de crepe da China verde-amendoa, guarnecido com o mesmo tecido branco, botões no tom do vestido. 4 — Vestido de toile de seda cinzento, golla amarrada e pala pespontada na saia. 5 — Vestido de crepe da China preto; as mangas guarnecidas com pontos abertos. Golla de crepe *georgette* branco e gravata de setim preto.

— "Paysan" é o nome que Germaine Page poz neste canotier de paillasson côr de palha, guarnecido com uma fita gros-grain azul marinha, com incrustações de palhas multicôres. 2 — "Ascot", capeline de palha de Italia rosa, enfeitada com fita de faille furta-côres rosa e alfazema.

AS MULHERES ANNAMITAS

São muito interessantes no que representam, não sómente no seu paiz mas em toda a Indochina, como o que ha de melhor no elemento feminino. Encontra-se nellas uma curiosa mistura de velhas tradições e de ideias modernas que merece ser conhecida.

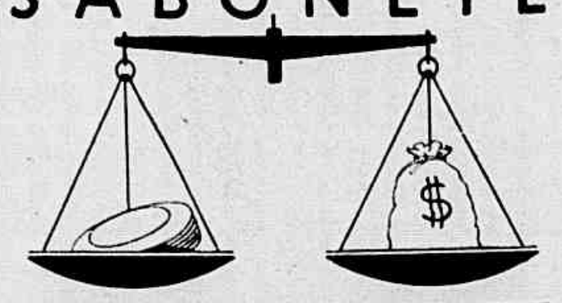
O livro de Ly-Hi, que é o codigo dos antigos ritos, declara peremptoriamente: "As qualidades moraes e as virtudes sobrepujam todas as vantagens physicas quando se trata da escolha duma esposa. Mas seus poetas, e são numerosos lá, teem para a mulher uma esthetica menos summaria. Preconisam para o rosto uma regularidade perfeita num oval alongado; apreciam os longos cabellos pretos; uma estatura mediana; olhos que brilham como os da aguia; sobrancelhas finas e bem desenhadas; mãos delicadas, um pulso longo e branco, etc... e calcanhares vermelhos.

E' uma esthetica que não desagradaria a qualquer mulher moderna, porque mesmo o calcanhar roseo não diria mal numa sandalia de praia.

Não é apenas um ideal sonhado pelos poetas: muitas são as annamitas que se assemelham a elle, quando teem a sorte de pertencer a uma classe social na qual, partilhando do bem-estar ou fortuna de seu esposo, não perdem com um rude labor e prematuramente as graças que a natureza geralmente lhes concede.

Casam-se muito creanças, aos quatorze annos já estão casadas, e para as mulheres do povo o trabalho é pesado assim que formam seu lar. Não

SABONETE



VALE QUANTO PESA
GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITAÇÕES

Para as moças nervosas

QUANDO a depressão nervosa leva V. Ex. á angustia, e ás vezes, ao desespero, roubando-lhe o somno benefico, isto é indicio certo de desequilibrio e esgotamento nervoso.

Em condições normaes, o gasto regular das cellulas nervosas é compensado pelos elementos regeneradores, conduzidos pela alimentação.

Mas quando ha excesso de trabalho, excitações e contrariedades, torna-se anormal esse gasto, e, para compensal-o, já não é sufficiente a alimentação commum.

A Ovomaltine, producto puramente natural, cujos elementos nutritivos e vitaes, em combinação admiravel, tanto para o paladar como para a nutrição, será para V. Excia. então, o alimento necessario, e o auxiliar providencial.

OVOMALTINE

equilibra os nervos

Dr. A. Wander S. A., Berne - Suissa
Rua Teófilo Otoni, 171 - Rio

que tenham de trabalhar para um marido preguiçoso, como se dá em muitos paizes orientaes; mas trabalham tanto como elles: cultura do arroz, construcções das casas, pesca em barcos, que fazem seguir com o remo ou a vara, etc. Alem disso são bôas donas de casa e bôas mães.

Quanto ás outras, as previlegiadas, estas não fazem nada, ou quasi nada. Não fazem o serviço caseiro, não cosem, nem mesmo bordam: com as suas unhas de 15 centimetros de comprimento, mesmo que o quizessem não o poderiam. Fazem musica, cantam, cultivam flôres, fazem visitas, fumam cigarros — mas nunca o opio — e jogam apaixonadamente as cartas. E' tambem preciso não se esquecer do tempo que passam na sua toilette — banhos, massagens, varias pinturas, penteados complicados, polimento de unhas — gastando em tudo muitas horas por dia.

Casam-se cedo, mas ficam noivas ainda muito mais cedo, um anno ou dois annos antes e sujeitas á vontade dos paes, que são os unicos juizes dessas uniões entre verdadeiras creanças (o rapaz tendo apenas dezeseis annos no maximo). Os noivados constituem uma especie de contrato legal que liga os interessados assim que a jovem (os paes dever-se-ia dizer) acceitou os presentes tradicionaes — uma somma em dinheiro, tecidos de seda, joias. O noivo que desiste perde o direito aos presentes e recebe cincoenta bastonadas: se é a joven, seus paes indemnisam o noivo entregando-lhe o dobro dos presentes que elle offereceu.

"O rito do casamento, diz o livro já citado, effectua a união entre pessôas de nomes differentes, para que sirvam os antepassados no seu templo e constituam as gerações futuras."

Bello programma, na verdade, mas que tem certos resultados tão crueis como inesperados. Em principio, o casamento é indissoluvel; mas para garantir o serviço dos antepassados é necessario um filho: por essa razão, a mulher esteril é repudiada; a mulher que tem só filhas é substituida.

Divorcios mascarados que abriram a porta aos divorcios: por mau comportamento, ciumes, mexericos, disposição para o roubo etc., sem falar no divorcio por consentimento mutuo. E' aliás o unico que não é pronunciado contra a mulher. Apezar do Codigo annamita, que declara a mulher igual ao seu marido, são sempre os homens que fazem as leis e as applicam (lá como cá é sempre a mesma coisa).

Essa igualdade, no entanto, não é uma vã palavra. A mulher casando conserva seu nome de familia e conserva tambem uma especie de autonomia. Casa-se sob o regime da communidade; em todas as transacções seu nome figura ao lado do nome de seu esposo: este administra os bens, mas sob a vigilancia dos seus sogros, etc. Egualdade legal, pelo menos.

Esta situação não fica prejudicada pela polygamia, que encontra meio de coexistir com habitos matrimoniaes que a deveriam afastar. Admittida pela hereditariedade e desejo de garantir ao marido uma mais numerosa prole, tende aliás a desapparecer graças a falta de meios materiaes para conserval-a. Mas em caso algum se tira os direitos da primeira mulher, a unica legitima.

O velho espirito oriental nunca perde completamente seus direitos. Em muitas circunstancias as mulheres ficam nos bastidores. São admittidas nas cerimonias publicas, mas têm um lugar reservado, assim como no theatro; pódem actualmente tomar suas refeições com o marido, mas só quando não teem convidados. Visitam-se entre si, mas nunca recebem a visita de homens; mesmo o medico só póde tomar-lhe o pulso; e mesmo assim tem de pôr um panno entre a sua mão e o pulso da doente.

Em summa, a mulher annamita tem muito ainda que evoluir para obter todas as vantagens a que teem direito todas as mulheres: direitos iguaes aos dos homens.

VESTIDOS SINGELOS

1 — Vestido de jersey amarello claro, guarnecido com o mesmo tecido listado de verde, amarello e preto. A golla abotoa-se nas costas. Casaco de jersey verde. 2 — Vestido de shantung branco com pintas vermelhas. Cinto de shantung vermelho e botões deste mesmo tom. Casaco de shantung vermelho. 3 — Vestido de linho branco, o cinto formado por tiras de pellica vermelha e branca. Echarpe de crepe vermelho com pintas brancas. Casaco de linho branco, muito curto.

Toilettes para a noite

1 — Vestido de tafetá branco azulado com bouquets de flôres côr de coral e azul saphira. O vestido, bastante afogado na frente, tem um longo decote em V nas costas. 2 — Vestido de crêpe romain vermelho laca, pala de crepe romain branco, as mangas-balões são mantidas por cordões grossos, mettidos dentro dos franzidos. Cinto de crepe branco. 3 — Toilette de faille branca com pintas vermelhas, um bouquet de papoulas na golla, manguinhas bouffantes. 4 — Vestido de crepe romain preto guarnecido com ottoman de seda branca.

A Hygiene intima é vantajosa SÓ se fôr CORRECTA

Perante certos problemas intimos da mulher, quão mais tranquilla e saudavel a Senhora se sentirá — quantas preoccupações e incommodidades evitará — mediante a pratica da hygiene intima, por meio de lavagens. O seu médico lhe confirmará a importancia que isto tem para si. Para se obter todas as vantagens da hygiene feminina sem quaesquer riscos ou decepções, deve-se usar o desinfectante LYSOL.

Na Europa e nos Estados Unidos, o LYSOL já conquistou a confiança das senhoras.

O LYSOL é tão seguro que se usa universalmente nos casos de maternidade. Não faça ensaios perigosos na sua hygiene intima: guie-se pela preferencia dos médicos. Use o desinfectante LYSOL. Siga cuidadosamente as instrucções que acompanham cada vidro, e não tardará em notar os beneficios que lhe proporciona a adopção do methodo correcto de hygiene intima.

„Lysol" MARCA REGISTRADA DESINFECTANTE

• RESGUARDE-SE DE IMITAÇOES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

Fabricado por Schülke & Mayr, A.G. Hamburgo, Allemanha.

Embalagens economicas de 100 grs.—250 grs—1.000 grs.

Chale de tricot

Este conjuncto harmonioso de listas de quatro tons differentes, que forma o chale, é de muito simples execução. Seu feitio em ponta atrás é muito moderno; é o agasalho ideal para as noites mais frescas do verão.

Para fazer este chale são necessarios os seguintes novelos de lã Zephyr Apilaine: um côr de limão, outro verde Imperio, outro côr de camurça e outro havana.

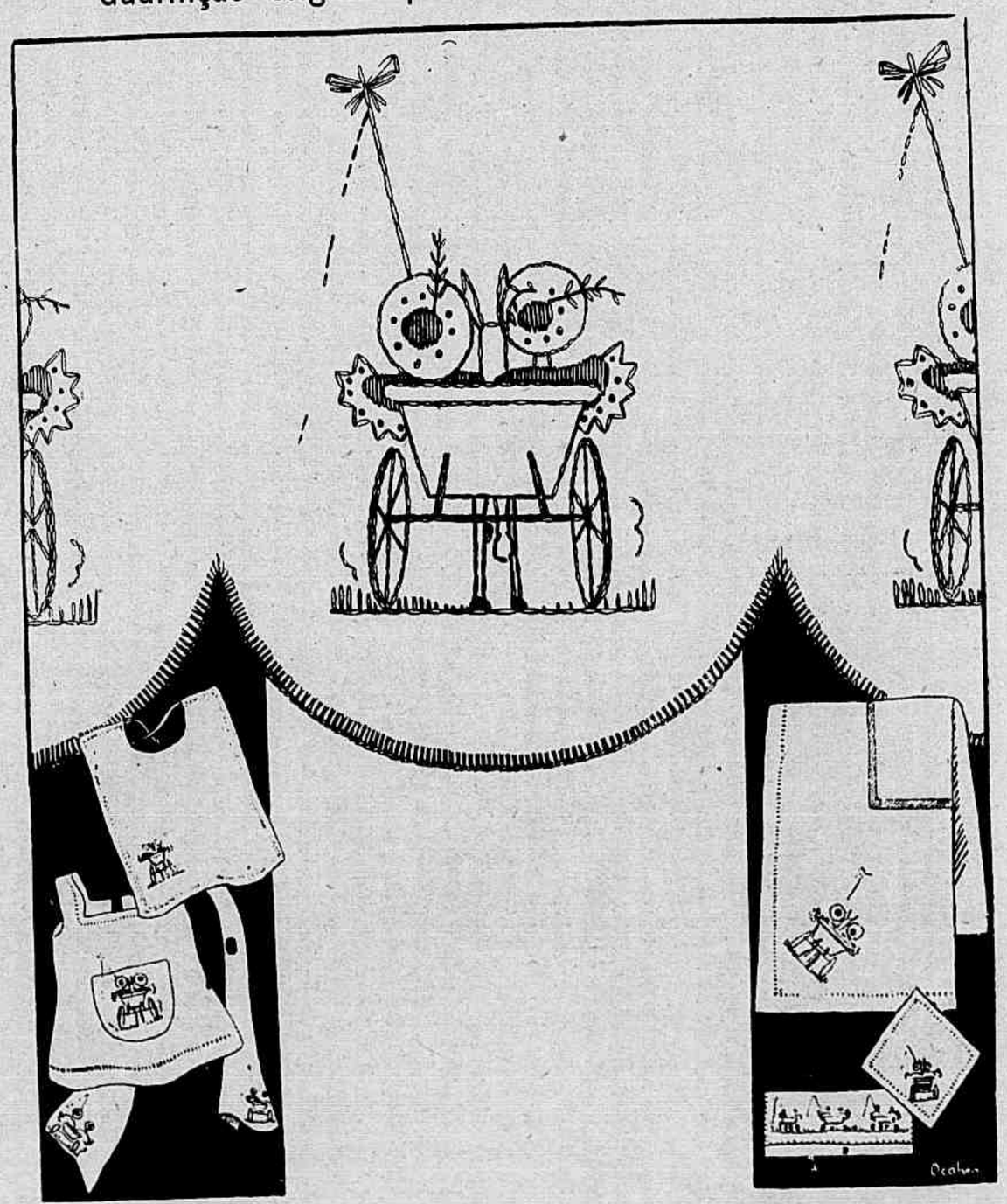
Começa-se pela parte de baixo, com a lã verde Imperio, pondo na agulha de tricot 540 malhas; tricotar no ponto de jersey (uma carreira pelo direito e uma carreira pelo avesso) durante 10 carreiras, tomando 3 malhas juntas no começo, no meio e no fim de todas as carreiras feitas pelo direito; voltar pelo avesso sem fazer diminuições. Trabalha-se assim durante toda a execução (fig. 1).

Agora vejamos os coloridos como devem ser empregados e o numero de carreiras que deve ter cada um. Depois da lista verde Imperio, fazer oito carreiras com a lã havana, 10 carreiras com a lã côr de limão (as diminuições são feitas exacta-

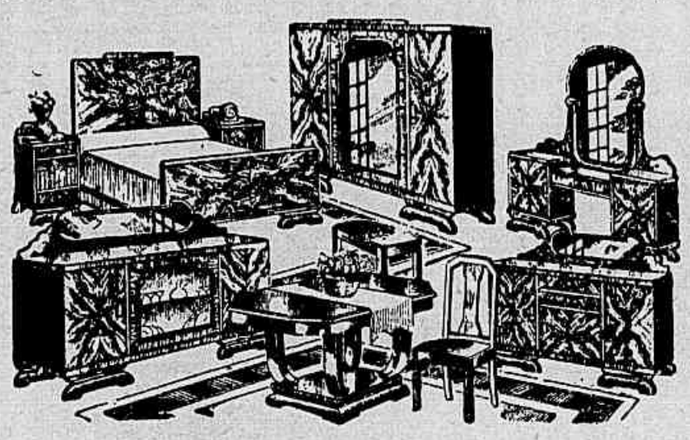
Está V.S. supportando os tormentos de OLHOS doentes? Tem os OLHOS vermelhos, inchados, pallidos, sem vida, envelhecidos? LAVOLHO é a maior descoberta no tratamento dos OLHOS. O seu medico reconhecerá esta formula. Lave os seus OLHOS hoje á noite com LAVOLHO. Os seus OLHOS doloridos e cançados absorverão este tonico refrescante. V.S. se sentirá bem. Este agente seguro e poderoso embelleza os OLHOS.

LAVOLHO

Guarnição original para as roupas das creanças



Este desenho, de muito facil execução, é no entanto decorativo nos vestidos e aventaes das creanças, assim como para guarnecer as toalhas e guardanapos das mesas infantis. Póde se fazer todo o bordado com linha de um só tom, mas fica mais interessante quando se emprega diversos tons. Por exemplo, borda-se o carrinho com linha preta e as rodas com a linha vermelha; as pernas, pescoço e orelhas do burrinho com a linha beige escuro; um vestido e chapéu serão bordados com linha amarella e o outro com azul; o cabo do chicote será bordado com linha verde, o laço com linha vermelha e a correia com beige. O chão com linha verde.

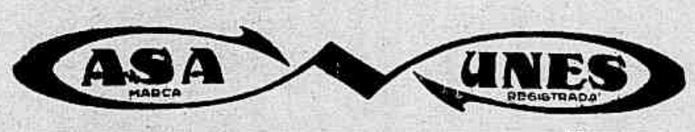


EMPREGUE

bem o seu dinheiro

Comprando os nossos Moveis, tapeçarias e decorações,

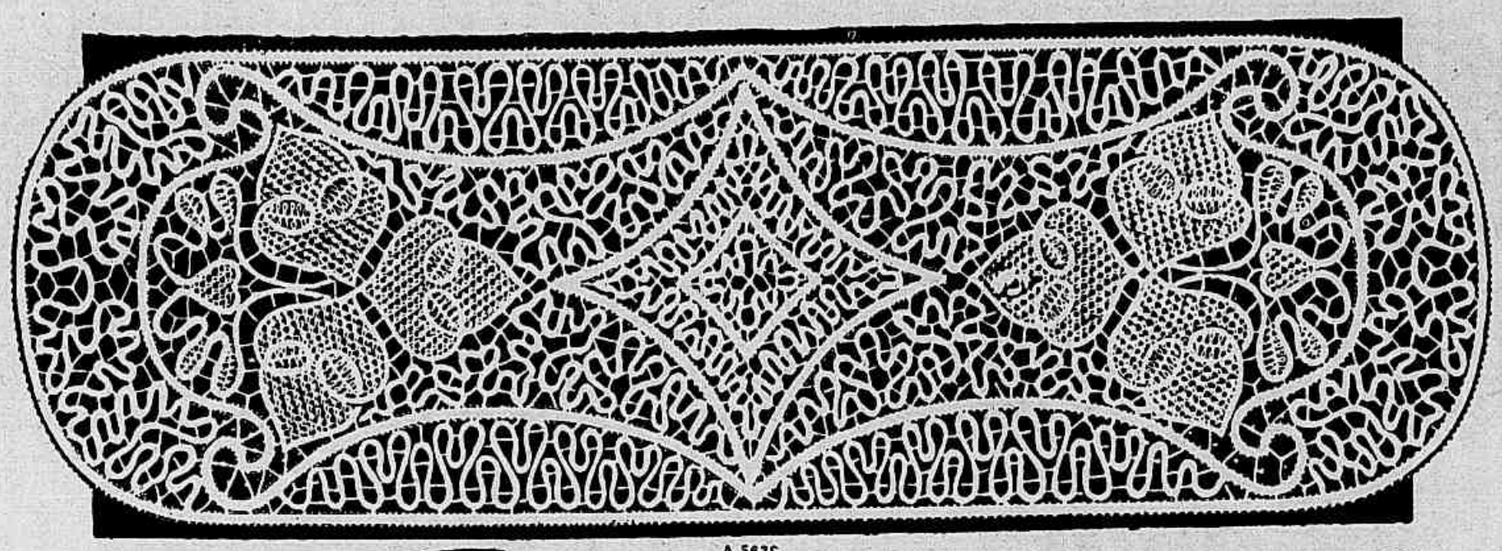
a que uma reputação de mais de 20 annos de "bem servir" dá todas as garantias de qualidade e de satisfação.

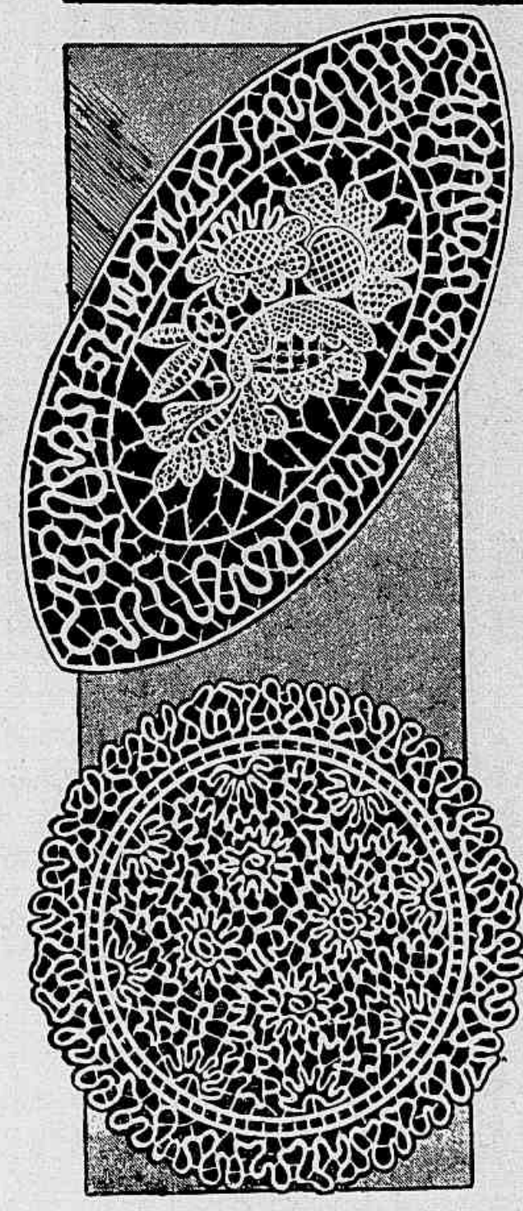


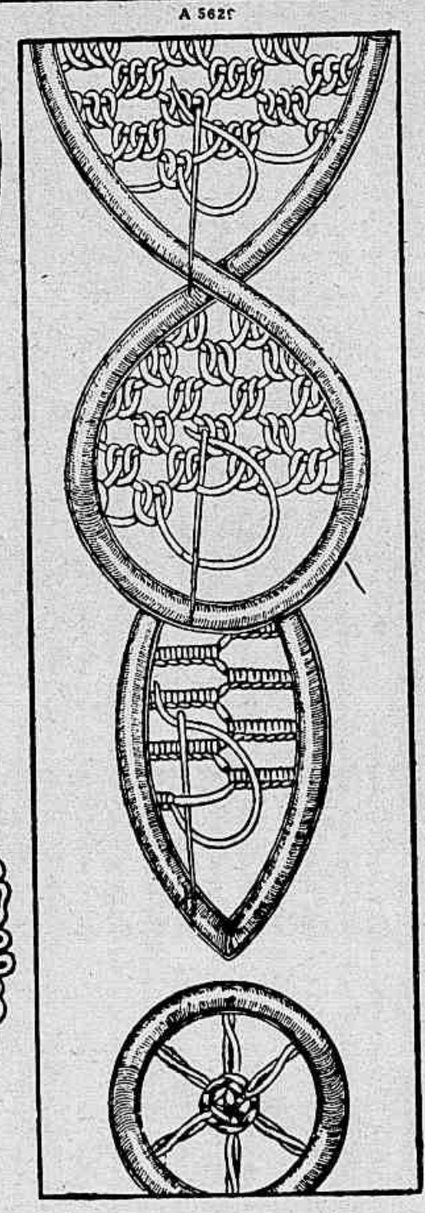
a casa que serve sempre melhor e por preços que desafiam confronto.

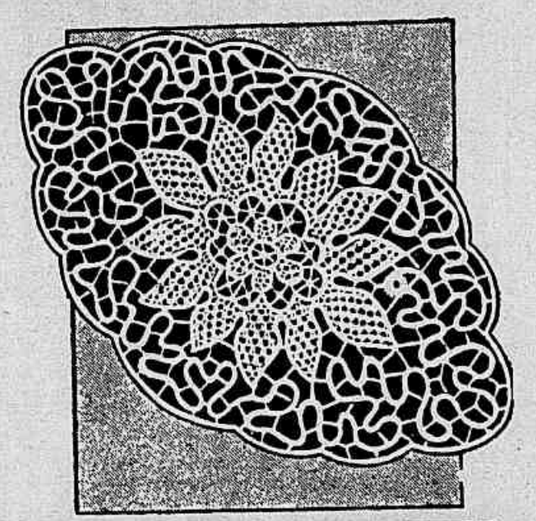
65 - Rua da Carioca - 67 - Rio

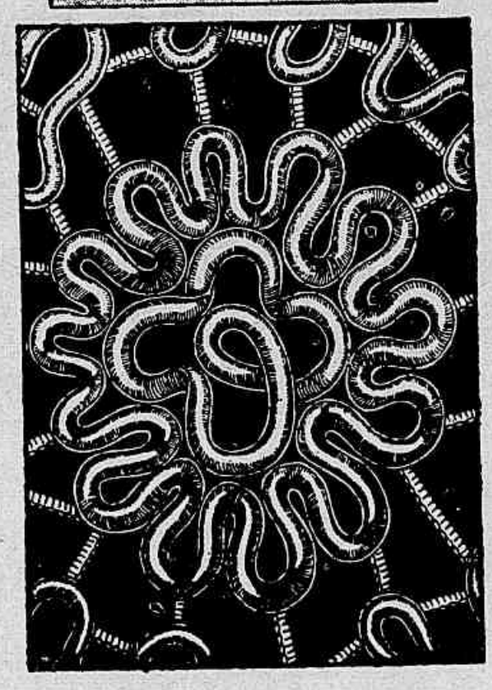
A renda de Milão empregada para fazer centros de mesa











Disposta sobre uma mesa, uma commoda ou um aparador, a renda de Milão é sempre duma elegancia discreta e de bom gosto: centros de mesa executados com o galão princeza de seda de dois tons, bronzeado e branco, formam enquadramentos decorativos que põem em valor o vaso ou bibelot sob o qual estão collocados. Entre os modelos que aqui damos, o centro de mesa sobre o comprido é composto dum largo galão chato de seda creme (que póde ser executado em crochet com linha creme ou branca) que serpenteia entre os desenhos de galão princeza e rodeia os contornos, guarnecidos com os pontos de renda dos quaes damos alguns detalhes. Esses pontos de renda são executados com seda branca ou creme (ou em linha, quando o galão for executado em crochet). O ponto de filó duplo (figura II) é formado por uma série de alças indo da direita para a esquerda e da esquerda para a direita; faz-se 2 pontos de festão em cada alça da carreira precedente. Para o ponto de filó triplo (figura I) fazer 3 pontos de festão em cada alça. As folhas são guarnecidas com barrettes festonadas (figura III); festonar o fio até ao meio, lançar um outro fio, voltar com o ponto de festão, etc. fazendo zig-zags. Na rodella (figura IV) fazer uma aranha sobre 5 fios duplos collocados regularmente. Este centro de mesa tem 48 centimetros de largura por 1 metro e 60 centimetros de comprimento. São necessarios 30 metros do galão mais estreito e 9 metros do outro. O centro de mesa oval tem 35 centimetros de largura por 75 de comprimento; o centro é guarnecido com diversas flôres e folhas, onde são empregados os pontos já indicados. São necessarios 10 metros do galão mais largo e 5 metros do outro. O outro centro de mesa oval tem no centro uma grande flôr e mede 37 centimetros de largura por 60 centimetros de comprimento. São necessarios 9 metros do galão mais largo e 4 metros do outro. O centro de mesa redondo, mede 50 centimetros de diametro. E' todo executado com galões e barrettes. Emprega-se para elle tres larguras de galões, 11 metros do galão mais largo, 7 metros do medio e 5 metros do mais estreito. Empregando-se o galão de crochet póde-se executal-o todo duma só largura.

mente umas sobre as outras), 8 carreiras da lã havana, 6 carreiras verde, 20 carreiras côr de camurça, 6 carreiras côr de limão, 6 carreiras havana, 6 carreiras verde, 6 carreiras havana, 6 carreiras côr de limão, 10 carreiras côr de camurça, 6 carreiras côr de limão, 6 carreiras havana, 6 carreiras verde, 6 carreiras havana, 6 carreiras côr de limão, 10 carreiras côr de camurça, 6 carreiras côr de limão, 6 carreiras havana, 6 carreiras verde, 6 carreiras havana, 6 carreiras côr de limão, 10 carreiras côr de camurça, 6 carreiras côr de limão, 6 carreiras havana, e terminar as ultimas malhas com a lã verde.

Rodeiar em toda a volta com um ponto de diamante feito com a agulha de crochet, fazendo primeiro uma volta com a lã côr de camurça, como mostra a fig. II, espetando a agulha de crochet no tricot. Nas tres pontas em bico, fazer as malhas mais juntas para que as pontas não se deformem. Fazer uma segunda carreira com o mesmo ponto com a lã côr de limão, depois outra com a lã havana e por ultimo uma carreira com a lã verde.

Purgativo Queiroz com cajú

Premiado com Medalha de ouro

— na —

1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo

Conselhos praticos

QUANDO O FORNO ESTÁ QUENTE DE MAIS

Quando o forno está muito quente, colloca-se uma vasilha contendo agua fria. O vapor que se levantará logo impedirá o que estiver no forno de queimar.

MANEIRA DE CONSERVAR O QUEIJO GRUYERE

Envolve-se o pedaço de queijo *gruyère*, que seccaria sem esta precaução, num panno molhado em agua levemente salgada.

PREPARADO PARA AMACIAR E PERFUMAR A PELLE

Oleo de amendoas amargas, 10 grammas; Oleo de amendoas doces, 100; Balsamo de tolú, 2; Benjoim, 2; Essencia de limão, 5 gottas.

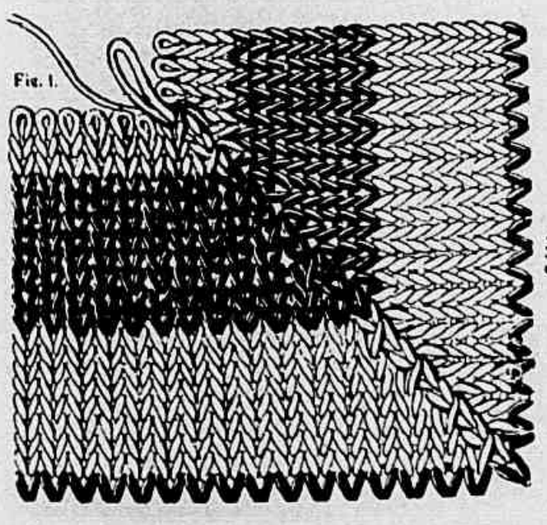
Mistura-se muito bem e emprega-se depois do banho para fazer uma massagem no corpo: a pelle ficará lisa, fresca e perfumada.

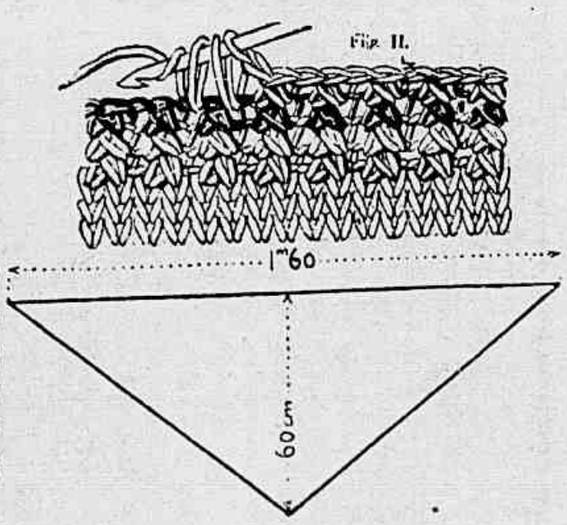
Pensamento

Aquelles que quizeram sujeitar-se a uma disciplina de vida interior não tiveram muitas vezes necessidade senão de uma palavra como regra e como lei deste imperio intimo e mysterioso.

✦

As nuvens pódem esconder uma estrella, mas as nuvens passam e a estrella fica.





— Do que nós precisamos, á testa do governo, é dum homem de pulso assim.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

Confecções garantidas

Arte! Gosto! Elegancia!

RUA ALICE, 12 - A — Laranjeiras

Phone — 5 - 4075 (Tinturaria Bomfim).

O "béret" conquista feminina

Se a palavra *béret* é essencialmente moderna, o chapéu que representa e que a moda feminina poz actualmente tão em voga não o é.

Sob a forma primitiva da palavra "barrete", encontramol-o entre os Romanos,

e muito mais parecido com o moderno *béret* que o que chamamos agora barrete.

Entre os Romanos, este chapéu era considerado como prova da liberdade.

Em França, appareceu com o nome de *bonnet*, e geralmente usado pelos homens. Este bonnet tem numerosos feitios.

No seculo XV, viram-se damas nobres com uma simples copa de velludo, acompanhada ás vezes dum fino véu. Pode-se assim verificar que alguns dos nossos

chapéus modernos são curiosas reminiscencias dessa longinqua época.

No Renascimento foi da Hespanha e da Italia que veio a moda do gorro, usado tantos pelos homens como pelas mulheres; de velludo preto com uma pluma branca do lado, o gorro era então usado pelas pessôas distinctas.

Num retrato de Margarida de Valois, em 1575, está ella com um desses gorros.

Depois foi a moda das toucas, depois dos pequenos chapéus collocados no alto das perucas.

O gorro dos pagens, tão graciosos, tentaas, mas fazem apenas timidos ensaios.

Napoleão deu ao gorro seus titulos de nobreza: creando novos dignatarios da sua côrte, supprimiu os capacetes e as corôas dos antigos brazões e substituiu-os por gorros guarnecidos com plumas, cujo numero variava conforme a categoria de cada um.

Pouco a pouco os homens abandonaram os chapéus brilhantes e de penachos,

pelo menos na vida civil, e o gorro tornou-se então o apanagio exclusivo das mulheres.

Sob a segunda Republica franceza e sob o Segundo Imperio, vêm-se já os gorros collocados sobre as *coques* das senhoras.

Em 1874, a moda é dos gorros de pagens para as moças e das toques Margot para as senhoras casadas.

A partir desta época, o gorro figura em todos os catalogos de modas.

Primeiro foram só usados pelas creanças. As primeiras moças que o usaram foram as estudantes extrangeiras que frequentaram as aulas da Sorbonne, em Paris, quando muito poucas eram as moças de raça latina que frequentavam os cursos superiores.

Com seus cabellos curtos, seu gorro igual ao dos rapazes, essas jovens passavam aliás naquella época por terem má fama: o gorro era tão criticado como os cabellos curtos.

Mas veiu a moda dos sports. Verificou-se que nada era mais pratico para remar que o gorro de marinheiro, para a patinação que o quente gorro de lã, bem enterrado para cobrir as orelhas.

Depois adoptou-se o gorro para os passeios na cidade, vendo-se o singelo gorro biscainho acompanhado por um véu, curiosa reminiscencia do fim da idade-media.

O grande gorro bearnez toma então todos os formatos: bouffant atrás; dissimulando a metade do rosto e descobrindo a outra; muito inclinado sobre a testa.

Com os cabellos curtos que acompanha tão bem, o gorro tornou-se indispensavel. As formas diversas que póde tomar permittem acompanhar qualquer toilette de sport ou de cidade.

"Perle Noire" — assim foi baptizado este modelo de Philippe et Gaston, de grosso crepe preto; a pala e as mangas de pellica preta perfurada e bordada com *cabochons* pretos.

CABELLOS

Abundantes, sadios e vigorosos

Não mais Caspas,
Não mais Prurido,
Não mais Cabellos Brancos.

HOMENS E MULHERES

que vêdes a quéda diaria do vosso cabello e o seu embranquecimento prematuro lembrae-vos da

Loção Brilhante

Tonico Biologico para os cabellos

Faz desapparecer rapidamente as affecções parasitarias do couro cabelludo. Evita e dissolve a caspa e a seborrhéa. Fortifica o bulbo piloso, restabelecendo a faculdade phisiologica da formação do pigmento que devolve a côr natural primitiva do cabello.

Loção Brilhante é completamente inoffensiva e o seu uso é facilimo. Pingue algumas gottas todas as manhãs e friccione os cabellos com as pontas dos dedos.

Nada póde ser mais convincente do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante, cuja formula custou uma fortuna. Cessionarios: Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379 — S. Paulo.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

Regina Eva (Victoria) — O cabello deve ser lavado de 7 em 7 dias. A lavagem deve ser feita com *Shampoo-Pó*. Minha *Loção n. 9*, impregnando com ella a cabeça duas vezes por semana, destroe a caspa. Minha tintura restitúe ao cabello a sua côr natural, sem que se possa adivinhar o artificio. No tom castanho, vende-se: castanho escuro, castanho e castanho claro.

M. K. — Póde obter rapidamente a macieza e brilho do seu cabello com o *Tonico n. 10*.

Lave o cabello de 7 em 7 dias com o *Shampoo-Pó*. Molhe a escova no *Tonico n. 10* e escove a cabeça. Agite bem o frasco antes de usar. Muitas cartas me chegam constantemente com consultas eguaes á sua. As manchas do cabello são um mal remediavel. Procure-me, em minha casa, das 11 ás 4.

L. I. (Copacabana) — Recommendo-lhe o *Creme Neve* como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico*. O *Creme de Massagem* destina-se á massagem do rosto, pescoço, braços e mãos, para evitar e corrigir a ruga. E' um nutritivo da pelle, delicadamente perfumado. Limpa a cutis, tornando-a firme e transparente.

Mlle. Guimarães — Para as mãos asperas e seccas, ao deitar e ao levantar, após ter lavado as mãos com agua morna e sabonete *Sylkale*, e enxugado, humedeça-as com a *Loção de Embellezar a Pelle*. E' d'um effeito rapido para amaciar as mãos, tornando-as setinosas. Nos climas quentes, o uso do *Tonico da Pelle* é indispensavel como estimulante, dissipando a fadiga dos tecidos e neutralizando a acção depressiva do calor. Juntar sempre uma colhér do tonico em um litro d'agua para lavagem do rosto.

M. A. C. — A massagem ao rosto é indispensavel, é a base da hygiene da pelle. A massagem tem que ser praticada com *Creme de Massagem*. Applique diariamente o *Dentifricio Radio-Activo* na limpeza dos dentes: é um preservativo efficaz para evitar a carie.

Ilka — Minha *Loção para as Pestanas* faz crescer as pestanas, avigorando-lhes as delicadas raizes. Com um pouco de algodão molhado na loção passe sobre uma rolha queimada, alisando os cilios, desde a palpebra até ás extremidades. As palpebras tornam-se franjadas, compridas e sedosas, substituidos assim os *crayons* nocivos, que atacam o esmalte dos olhos.

Mme. Andrada — Não tem razão para tantas inquietações. A velhice precoce é remediavel. Os pellos do rosto destroem-se radicalmente pela electrolyse. O tratamento da pelle acha-se detalhadamente indicado a pags. 6 e 7 do meu prospecto, que lhe enviarei com muito gosto desde que me mande o seu endereço.

M. N. (Bello Horizonte) — Para extinguir a papada pratique a massagem com as costas das mãos untadas de *Creme de Massagem*, desde o queixo em direcção ás orelhas. Depois do banho friccione o ventre com o *Perfume Selda*. A' noite ao deitar repita a fricção. Posso garantir-lhe que obterá resultado immediato.

Claudina — Li com muito interesse a sua carta. A maior parte dos homens teem mulheres que elles não merecem.

Mme. M. E. — Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

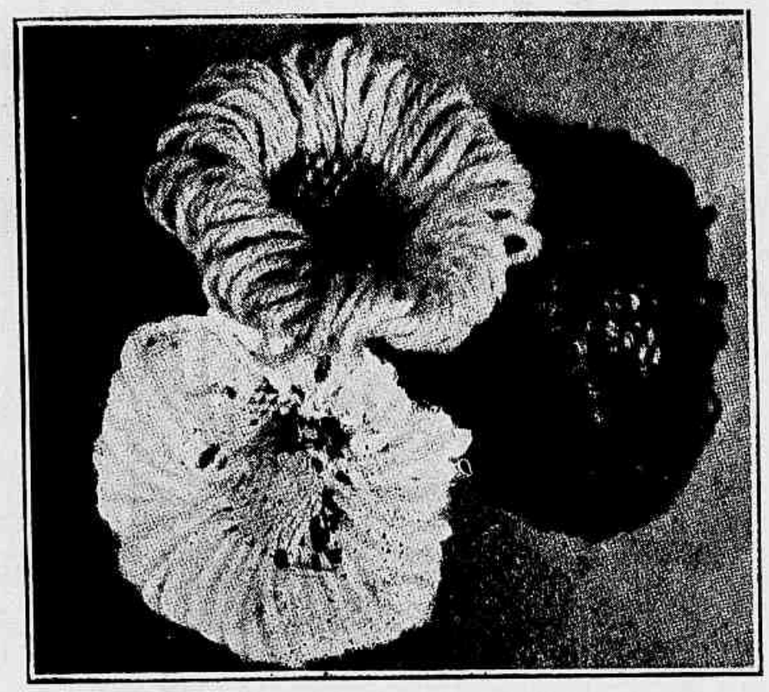
SELDA POTOCKA

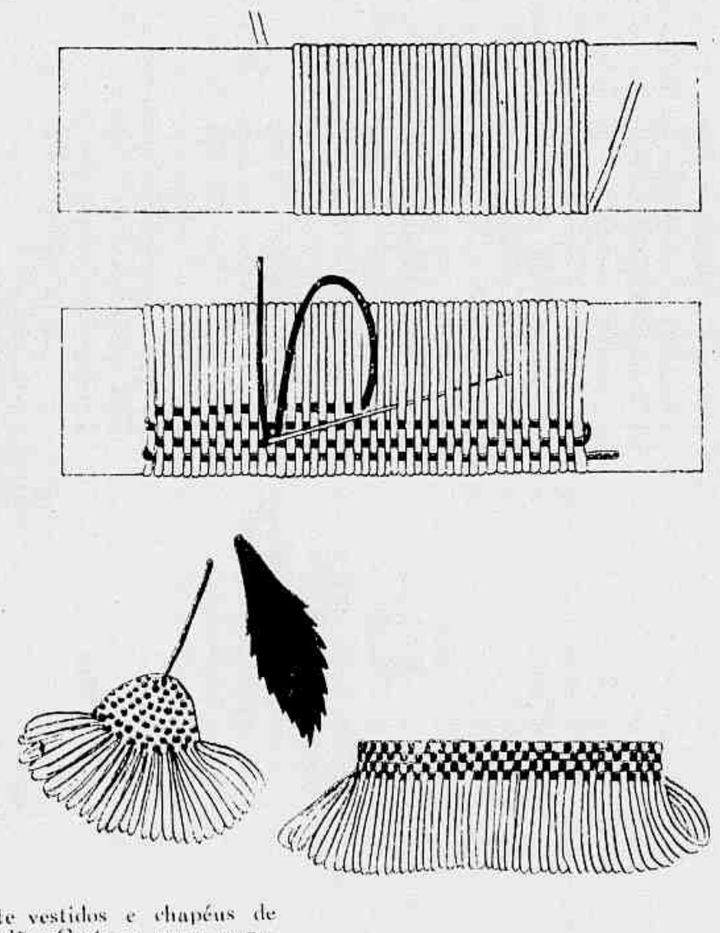
DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfuncções sexuaes da mulher; plastica dos seios e orgãos genitaes.

55, PRAÇA FLORIANO. Tel. 2-8395

-:- Flôres de lã -:-





Este bouquet formado por flôres de lã guarnece dema maneira interessante vestidos e chapéus de sport. São de uma facil execução e pode-se assim aproveitar os restos de lã. Corta-se num papelão forte uma tira de vinte centimetros pouco mais ou menos por tres de largura. Enrola-se em cima bem regularmente setenta e cinco fios de lã, como está indicado na fig. 1. Com uma longa agulha de bordar tendo enfiado um fio de lã de tom opposto, faz-se só de um lado do papelão e ajustando um pouco um largo ponto de serzir fig. 2. Tira-se em seguida do papelão. Dobra-se em duas a parte assim trabalhada que se assemelha a uma tecelagem, fig. 5. Franze-se de maneira a obter uma flôr com a sua corolla desabrochada em cima do calice tecido, fig. 3. Prende-se no centro, de maneira invisivel, um arame que se envolve com um fio de lã verde, bem apertado em espiral, que prende ao terminar com um ponto. As folhas são recortadas na camurça, pellica ou feltro, como mostra a fig. 4. No bouquet photographado as flôres são branca, marron e côr de laranja; as folhas pretas. Mas pode ser branco, azul e vermelho, cinzento, branco e preto, rosa, vermelho claro e escuro.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 — 3.º andar — Telephone 2-6200.

Alvaro Cunha de Menezes (Minas Geraes) — Procure com urgencia o seu dentista.

Navarro (S. Paulo) — Lave a bocca de 2 em 2 horas com:

Benzoato de sodio 10,0; Mel branco 10,0; Tintura de myrrha 2,0.

Fernando Gomes (Pernambuco) — E' necessaria a prova radiographica.

Carlos Monte (Amazonas) — Durante o periodo inflammatorio bochechar com

Agua de flôres de laranjeira 300,0; Glycerina pura, 0,50; Acido borico e Acido salicylico, ãã 1,0; Chlorato de potassio 8,0; Essencia de myrrha, XV gottas.

Um College (Alagôas) — O dr. Buckley, tem um bom tratado sobre o assumpto.

Zilmo Novas (Rio) — Penso que sim.

Alvaro Miranda (Rio G. do Su!) — Attribuir ao frio?

Victoria Munhoz (Paraná) — São attribuições do medico especialista em nariz e garganta.

Felicio (Minas Geraes) — Bochechar com:

Chlorato de potassio, 10,0; Laudano de Sydenhan 1,0; Hydrolato de louro-cerejo 15,0; Agua distillada 100,0.

Internamente pode fazer uso do Fermento Bulgaro Gomes de Faria.

Tome 2 comprimidos em agua assucarada meia hora antes das duas principaes refeições.

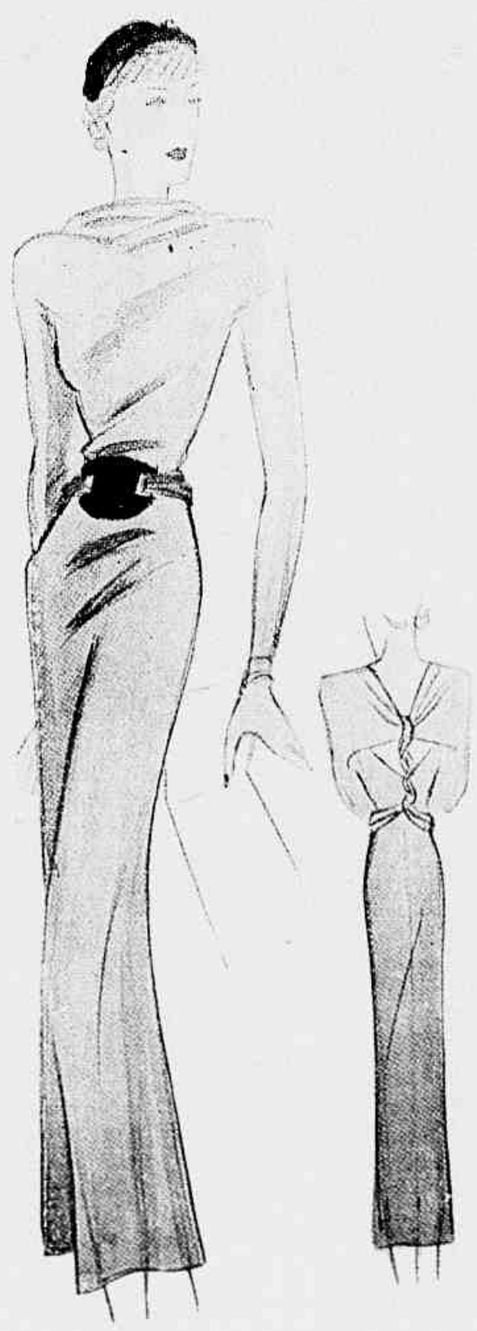
Rita (Rio) — O seu dentista é bastante competente para solucionar o caso.

Vicente Nunes (Amazonas) — Nem sempre.

Tertuliano de Oliveira (Alagôas) — A tintura de iodo, por exemplo.

Zilmeria (Sta. Catharina) — E' possivel.

ALEXANDRINO AGRA



"Vert Galant" é o nome que Philippe et Gaston puzeram neste vestido para a tarde de jersey-setim verde azeitona. Grande fivella de tartaruga no cinto.

"Fétiche" é o nome que Jenny poz neste seu modelo para a tarde de crepe marocain azul marinha. Gola e cinto de filasta turqueza.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc,

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia :: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

LER

"EU SEI TUDO"

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO